



11. CIDADES

### A ORDEM CONTRA-ATACA OS EXCESSOS

Presidente eleito da OAB-RN, Sérgio Freire, vai criar setor para defender advogados que tiverem suas prerrogativas quebradas. E defender os membros da Ordem contra os excessos, seja do Ministério Público ou de outros.

21. CULTURA

## Ginga com tapioca em horário nobre

Produtores da nova novela da Globo — que está sendo filmada em Natal — fazem tour para conhecer e levar à telinha, com toda fidelidade, os detalhes da cultura potiguar, sem descuidar da gastronomia.



Laura Tausz, produtora de arte, explica que intenção é relatar a verdade da cultura norte-rio-grandense

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

R\$ 1,50

# NOVO JORNAL

Ano 4 # 944 Natal-RN Domingo 25 / Novembro / 2012

8. POLÍTICA

# BRIGA POR VAGA NO TCE INCENDEIA A ASSEMBLEIA

**/ DISPUTA /** CINCO DEPUTADOS QUEREM A VAGUINHA VITALÍCIA NO TCE QUE GARANTE SALÁRIO DE R\$ 24,1 MIL. E HÁ TAMBÉM QUEM DEFENDA UM NOME DE FORA DO PARLAMENTO

4. RODA VIVA

### CENSO NO IPERN PODE GERAR ECONOMIA DE R\$ 15 MI MENSAIS

2. ÚLTIMAS

VANESSA SIMÕES / NU



### GOVERNO QUER REVERTER MAU DESEMPENHO NO PIB

Secretário de Desenvolvimento, Silvano Torquato, afirma que Governo está trabalhando para reabrir indústrias e reerguer o Centro Industrial Avançado; e lamenta as perdas que até hoje prejudicam o estado.

15. ESPORTES

### QUE COMECEM OS JOGOS... ESCOLARES

A partir de quinta-feira 2.500 atletas começam a disputar em Natal os jogos sulamericanos escolares. Apenas dois potiguares participam.



Lucas, campeão brasileiro nos 100 metros nado peito, é um dos potiguares nos jogos

WWW.IVANCABRAL.COM



Querido Papai Noel,  
Os salários estão atrasados e tive que pedir dinheiro emprestado para comprar uma caneta. Por isso a demora em lhe escrever...



TAXA ZERO

50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.

# TUCSON

O MELHOR NEGÓCIO DO BRASIL

Transporte com segurança: use a cadeirinha



VEJA NA PÁGINA 7



**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# GOVERNO CAMINHA COM "PÉ NO CHÃO"

**/ CENÁRIO /** AO AVALIAR CRESCIMENTO PÍFIO DO PIB ENTRE 2002 E 2010, SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DIZ QUE ESTÁ TRABALHANDO PARA REVERTER O QUADRO

**MARCO CARVALHO**  
DO NOVO JORNAL

"O PERÍODO ENTRE 2002 e 2010 foi o pior da história do Rio Grande do Norte em investimentos empresariais". Foi dessa forma, olhando no retrovisor, que o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Sílvio Torquato, explicou o fraco desempenho do estado na evolução do Produto Interno Bruto (PIB). De acordo com análise do IBGE, o RN teve a economia que menos cresceu na última década na Região Nordeste.

De acordo com o secretário, a administração da ex-governadora Wilma de Faria foi "pífia" quanto a esse aspecto. "Posso falar com propriedade sobre o assunto. O desempenho governamental foi muito fraco. As empresas não conseguiam nada", disse, acrescentando que ocupou por mais de 10 anos a presidência da Associação das Empresas do Polo Industrial de Macaíba.

Torquato ressaltou que o período anterior à administração de Wilma foi de prosperidade. Ele cita que, enquanto de 1994 a 2002 muitas empresas foram atraídas para se instalar no RN, entre 2002 e 2010 ocorreu o caminho inverso. "Vimos o fechamento de diversas empresas no CIA (Centro Industrial Avançado). Hoje, estamos trabalhando para reverter essa situação", afirmou.

Ele compartilha da visão do diretor regional do IBGE, Aldemir Freire. O economista disse acreditar que os PIBs relativos aos anos de 2011 e 2012 serão ainda menores do que os já constatados, e que se destacaram negativamente.



► Sílvio Torquato, secretário estadual de Desenvolvimento Econômico: "Queremos reerguer o Centro Industrial Avançado"

te. Sílvio voltou a atribuir à administração passada o legado de prejuízos na economia. "Matematicamente, ele [Aldemir] está certíssimo. Se os números têm apresentado pouca evolução, a expectativa é que continuem caindo. Pelo menos, por enquanto", disse.

Por enquanto, sim, porque o governo, segundo Torquato, está trabalhando para mudar esse cenário. O caminho, adiantou, aponta para a reabertura de indústrias que já tinham anunciado o fechamento. O secretário Torquato avalia como "pé no chão" a postura do atual governo em tentar solucionar os problemas herdados.

"Estamos analisando os ca-

sos de algumas indústrias e tentando reabri-las. Queremos reerguer o Centro Industrial Avançado", afirma, citando os casos das empresas Banasul e Indústria de Massas Alimentícias.

Outro caminho apontado pelo secretário de Desenvolvimento Econômico para o crescimento do RN é o setor de energia eólica. "Um dos nossos caminhos é a energia eólica, mas estamos atentos também a investimentos no setor de mineração no interior do estado".

Aldemir Freire, diretor do IBGE, havia destacado que até agora a energia eólica não representa impacto significativo no PIB. "A parte nobre, que são os aerogeradores, estamos adquirindo

de fora. O que impacta são aquelas torres, mas é a parte mais barata", comentou.

O crescimento real do RN de 2010 em comparação a 2002 foi de 5,1%, índice superado tanto pela taxa média nacional (7,5%) como pelo índice da região Nordeste (7,2%). O PIB estimado do estado em 2010 foi de R\$ 32,3 bilhões e representa apenas 0,9% do PIB brasileiro. Mesmo tímido, o crescimento foi superior ao de 2009, quando o valor foi confirmado em 27,9 bilhões.

No ranking nacional, a evolução percentual potiguar foi a quarta pior – sendo superado negativamente apenas por Santa Catarina, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.



► Festival Literário de Pipa: uma edição mais infantil

**/ FLIPIPA /**

## LITERATURA TAMBÉM PARAS AS CRIANÇAS

**PEDRO VALE**  
DO NOVO JORNAL

A QUARTA EDIÇÃO do Flipipa (Festival Literário da Pipa) esteve mais infantil. O veredito foi do produtor, curador e organizador do evento, Dácio Galvão. Assim como em seus anos anteriores, o festival encerrado ontem foi repleto de palestras e mesas redondas de escritores renomados nacionalmente, tendas literárias e de atividades já tradicionais como a caminhada literária – o grande diferencial desse ano foi a maior atenção para com os pequenos, representada por peças infanto-juvenis como Flúvio e o Mar, apresentada pelo grupo Atores à Deriva, e bate-papos sobre literatura como o "Varal de Talentos", que contou com a participação dos Jovens Escritores.

A presença maior das crianças foi o fruto do trabalho de formiguinha que fizemos ao longo do ano. Fomos às salas de todas as escolas de Tibau e das proximidades anunciar o evento, e o resultado foi visível. Conseguimos cumprir o objetivo de trabalhar com pelo menos 1.000 crianças por dia. Foram oficinas, peças de teatro (e rodas de discussão literária para adolescentes que oferecemos, além de termos trabalhado com as 12 escolas de Tibau do Sul e algumas outras das proximidades", relatou Galvão.

Para Ângela Almeida, coordenadora pedagógica do evento, a ampliação do enfoque para o público infantil foi duplamente benéfico: além da oportunidade de conhecer um pouco mais sobre literatura oferecida às crianças, as oficinas e peças dedicadas aos mais jovens foram uma forma de utilizar o espaço do evento durante o dia. "Nos anos anteriores nossa estrutura era subutilizada durante a manhã e a tarde. Na IV Flipipa, oferecemos atividades para até 400

crianças das 8h às 11h30 e das 14h às 17h30", aponta a coordenadora.

De resto, o Flipipa continuou com a tradição de oferecer literatura ao seu público. Embora não estime dados precisos a respeito do número de presentes no evento, Dácio Galvão afirma que o festival foi responsável por lotar os hotéis e pousadas de Pipa e que a tenda principal tinha a capacidade de receber até 400 pessoas. Para comportar o crescente número de visitantes, o evento se mudou da praça do centro da Avenida dos Golfinhos para um espaço maior e com direito a estacionamento na mesma rua. "Não temos dúvida que a Flipipa já se tornou um festival consolidado no Brasil e atrai gente de outros estados, principalmente aqueles vizinhos ao Rio Grande do Norte", comenta o curador.

Além das palestras e estandes de livros da Cooperativa Cultura da UFRN e do Sesc Vermelho, o festival contou com atrações como o BiblioSesc, biblioteca móvel montada em um caminhão do SESC (Serviço Social do Comércio), o espaço da Cozinha Brasil com oficinas sobre plantação de hortaliças orgânicas e degustação dos alimentos – e as exposições do Cine Sesc.

Dentre os autores que estiveram presentes, palestrando ou autografando seus livros, estavam nomes como Zuenir Ventura, Reinaldo Moraes, Sérgio Sant'Anna, Joyce Pascowitch e Ana Miranda. O autor Luis Fernando Veríssimo, que participaria de uma palestra com o jornalista Casiano Arruda na noite do sábado, não pôde comparecer por ter sido internado em função de uma doença ainda misteriosa. Ele foi homenageado pelos escritores presentes no evento com a leitura de seus textos. A homenagem ocorreu no horário em que aconteceria o bate-papo com o autor gaúcho.

Vestibular 2013

# Pense Grande.

Seja **UNI-RN.**

Centro Universitário do RN

Cursos Matutinos	Cursos Noturnos
Direito (10 semestres)	Administração (08 semestres)
Nutrição (08 semestres)	Direito (10 semestres)
Fisioterapia (09 semestres)	Ciências Contábeis (08 semestres)
Enfermagem (08 semestres)	Psicologia (10 semestres)
Ed. Física (Licenciatura) (06 semestres)	Sist. de Informação (08 semestres)
Gestão Comercial (CST) (04 semestres)	Ed. Física (Bacharelado) (07 semestres)
Psicologia <span style="background-color: #0056b3; color: white; padding: 2px;">Novo</span> (10 semestres)	Gestão Comercial (CST) (04 semestres)
Redes de Computadores (CST) (05 semestres)	Redes de Computadores (CST) (05 semestres)
	Serviço Social <span style="background-color: #0056b3; color: white; padding: 2px;">Novo</span> (08 Semestres)

Vagas também para transferências voluntárias e portadores de diplomas

**3215.2917**

www.unirn.edu.br

**CURSO DE DIREITO DO UNI-RN**  
Entre os 90 recomendados pela OAB, de um total de 1.210 cursos do Brasil.

Provas Terças e Quintas

Campus aberto a visitas

f /farn.rn

E /UNIRN

**Natal Rio Center**

Nas compras a partir de R\$ 100 você ganha um desconto de

## 20%

para usar na sua compra de janeiro.

**MEGASTORE CENTRO**

lojasriocenter.com.br

\*Promoção válida nas compras a partir de R\$ 100,00 feitas até o dia 24/12/2012. Vale-desconto não cumulativo.



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



# A VEZ DA COMUNIDADE

/ POVO / NUNCA A CÂMARA MUNICIPAL DE NATAL ESTEVE TÃO REPRESENTADA POR LIDERANÇAS DE BAIROS COMO NA PRÓXIMA LEGISLATURA

## “O BATALHÃO DE CONQUISTA SERÁ O BATALHÃO DE OCUPAÇÃO”

O principal motivo que levou Aroldo Alves a se candidatar pela segunda vez foi o desafio de superar uma decepção partidária sofrida na última eleição, em 2008. Ele era filiado ao PP, partido que incentivou sua candidatura à época. Conquistou 3.788 votos, 1.086 a menos que em 2012, mas não foram suficientes para elegê-lo naquele ano. “O partido não ajudou como prometeu e houve uma disputa com outro candidato aqui dentro”, relata.

Os votos foram somados para eleger outro candidato da sigla, que também se denominava liderança comunitária, o vereador Chagas Catarino. Porém, a relação entre eles ficou abalada. Passadas as eleições, Aroldo, que é lotado na Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob), assumiu por quatro meses a subprefeitura da Região Oeste, já que ficou acordado que sendo da base aliada do governo municipal, o PP agregaria seus suplentes.

Com a relação comprometida entre ele e integrantes do PP, Aroldo diz que não se sentiu a vontade para permanecer neste cargo.

“Mudei para o PRB com a ideia de não trabalhar para vereador eleito, nem para filhinho de papai, mas lá surgiu o vereador Raniere como presidente”, relata. Trocou então a nova legenda pelo PSDB e diz que recebeu incentivo, espaço e ajuda para propaganda e, com investimentos próprios e de amigos, conseguiu realizar uma campanha vitoriosa. “Foi o desafio de mostrar que meu trabalho e minha comunidade iam me eleger, mostrando que temos valor”, declara.

O vereador eleito já participava dos movimentos sindicais dos servidores municipais antes de assumir a presidência do Conselho Comunitário de Nazaré em 1996. Naquele ano iniciou um ciclo de três mandatos a frente da instituição, permanecendo até 2006. “Conseguimos conquistar muitos benefícios por meio do Conselho como calçamento, pavimentação e abrir ruas de acesso a outros bairros, além de linhas de ônibus e a construção da sede em mutirão”, relata.

Com uma cadeira na Câmara, Aroldo quer combater a existência das favelas na região e o analfabetismo. “O batalhão de conquista será o batalhão de ocupação. Estarei aqui onde sempre estive, dentro dos movimentos sociais e culturais da comunidade”, planeja.

Com esta pretensão, não assume ainda uma postura a respeito do prefeito eleito Carlos Eduardo. “Farei oposição apenas para o que não for bom para Natal, mas já aviso que não voto contra o servidor, a favor de aumento de imposto e defendo a reavaliação do IPTU, para que seja mais bem distribuído”, destaca.



► Câmara Municipal de Natal com mais lideranças comunitárias: o povo mais perto do poder

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**A NOVA COMPOSIÇÃO** da Câmara Municipal de Natal revela um fato curioso: líderes comunitários que até então se limitavam em somar votos para a coligação conseguiram se eleger. Depois de se candidatarem por diversas vezes almejando o cargo de vereador, eles chegam ao legislativo, desbancando nomes considerados mais fortes e superando em números de votos outros que se reelegeram.

Ubaldo Fernandes (PMDB), Aroldo Alves (PSDB), Ary Gomes (PP) e Eudiane Macedo (PHS) passaram do status de lideranças das suas respectivas comunidades para a condição de vereadores, com todos os privilégios do cargo e o desafio de permanecerem na mesma linha de atuação que, enfim, os elegeu. Coincidentemente, cada um reside em uma região administrativa de Natal, garantem que não mudarão de endereço e que trabalharão para não decepcionar seus eleitores, já que almejam a reeleição.

Foram décadas atuando a frente de grupos e instituições em busca de melhorias para os bairros que

representam, mas a visibilidade alcançada até então não havia sido suficiente para chegar à Câmara Municipal. Nas eleições disputadas, o esforço servia para eleger políticos com estrutura maior dentro da coligação. Eles negam que era esta a intenção. Dizem que se candidatavam para ganhar, mas reconhecem que a visibilidade alcançada atraía o interesse das coligações, partidos e líderes políticos no sentido de angariar o máximo de eleitores para o grupo onde sempre eram eleitos os políticos já conhecidos.

Das quatro lideranças entrevistadas pelo NOVO JORNAL devido às semelhantes características no trabalho desenvolvido nas comunidades, apenas Eudiane Macedo chegou à Câmara graças ao quociente eleitoral, cálculo usado para determinar o candidato eleito pela soma de votos da coligação ou partido e não pelo número individual de votos.

Ela foi a segunda mais votada e eleita da legenda que fez o vereador Maurício Gurgel (PHS) permanecer na Câmara por mais um mandato. Porém, ele foi um dos que ficou para trás no páreo com os outros líderes comunitários eleitos. Ary Gomes e Aroldo Alves ultrapassaram

além de Maurício, do vereador Júlio Protásio (PSB) e do vice-prefeito Paulinho Freire (PP). E todos estes também foram superados por Ubaldo Fernandes (PMDB).

Ubaldo foi mais além e ainda ficou à frente dos vereadores reeleitos Adão Eridan (PR), Júlia Arruda (PSB), Aquino Neto (PV), Bispo Francisco de Assis (PSB), Edivan Martins (PV) e Franklin Capistrano (PSB).

Em comum, essas lideranças gastaram mais do que em anos anteriores. Ubaldo Fernandes diz que usou cerca de R\$ 20 mil, quase o dobro da última campanha quando disputou em 2008. Já as despesas que Ary Gomes diz ter gastado são menores, cerca de R\$ 11 mil. Ele diz que antes não chegava a R\$ 8 mil, mesmo valor que Aroldo Alves alega ter investido na eleição passada. Agora contabiliza que, para se eleger, houve um investimento de R\$ 12 mil. Já Eudiane Macedo investiu cerca de R\$ 10 mil na campanha, menos da metade do que gastou na anterior.

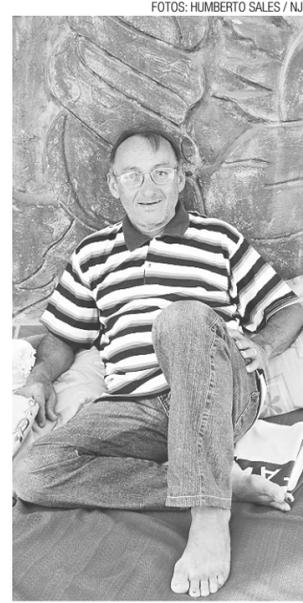
Os recursos destes vereadores eleitos para suas respectivas campanhas vieram, segundo dizem, em sua maior parte, de investimentos próprios e doações e não dos seus partidos ou apadrinhados políticos.



► Aroldo cumprimenta eleitora: do Conselho de Nazaré à Câmara Municipal



► Ary Gomes em frente ao seu castelo: “Estava cansado de tentar”



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

## CAMPANHA COM BAZAR, RIFAS E BINGO

Conhecido no bairro de Nova Descoberta pela casa construída em formato de Castelo, Ary Gomes chega à Câmara Municipal depois de pensar em desistir de tal objetivo, mas o incentivo das pessoas da comunidade o estimulou a entrar na disputa pela 6ª vez e assim conseguir se eleger.

“Eu já estava cansado de tentar. Tinha desistido, mas eles insistiram e me mostraram que agora havia mais vagas e a questão da ficha limpa que me beneficiava”, conta. Desde 1988 Ary se candidatava, ficando fora apenas das eleições de 2004. Sempre com uma quantidade crescente de votos, obteve 858 na primeira e 4.723 ao se eleger em 2012, tendo diminuído os votos apenas nas eleições de 2008 quando obteve 1.485 a menos que em 2000.

Em suas tentativas de chegar à Câmara, Ary passou pelo PTB, PSB, PRB e, agora, PP, com uma estrutura financeira um pouco maior. “Não tive maior estrutura, tive maior apoio da comunidade. A campanha foi pesada dura e sem muita condição financeira”, relata dizendo que gastou cerca de R\$ 11 mil, quando na anterior não chegou aos R\$ 8 mil. “Conseguimos dinheiro trabalhando, fazendo bazar, rifas, bingo. Não tive apoio do partido, nem de político, por isso devo minha vitória apenas ao povo”, destaca.

Apesar de estar no PP, Ary assumiu uma postura independente quando não seguiu a decisão da sigla em apoiar Hermano Moraes (PMDB) no segundo turno. “Não era o desejo da comunidade, por isso preferi não contrariar o povo que estava comigo”, revela.

Em Nova Descoberta, Ary reside há 41 anos e sempre se envolveu nas atividades socioculturais da comunidade. Em 1979 passou a integrar a Associação de Moradores e Amigos do bairro, onde permaneceu por 16 anos, inclusive ocupando a função de presidente por oito anos quando realizou uma campanha de limpeza pública conscientizando a população a juntar os resíduos no dia certo. “As pessoas tiravam lixo e entulho e para a calçada e a associação se encarregava de cobrar a coleta à Urbana”, relembra.

Após sair da Associação permaneceu atuando e criou a Casa de Apoio Ary Gomes, que funciona na residência que construiu em formato de castelo. O espaço serve cursos profissionalizantes, velórios, festas de aniversário, reuniões e outros eventos. Tudo é mantido com ajuda de amigos e com o salário que recebe trabalhando como técnico lotado na Ativa, órgão vinculado à prefeitura do Natal.

CONTINUA  
NA PÁGINA 5 ►

# Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### CENSO DOS APOSENTADOS

De um universo de 27 mil aposentados, pouco mais de seis mil atenderam ao chamado para atualização cadastral, que estabelece prazo para suspensão do pagamento de quem não responder ao censo. Os aposentados, com mais de 70 anos tem até o fim de dezembro para se recadastrarem sob pena de não receber o mês de janeiro.

A expectativa da equipe técnica do IPERN é que, depois do censo, haja uma redução do pagamento a pelo menos 2.700 aposentados, mas outros falam em mais de cinco mil que já morreram. Numa folha de pagamento de R\$ 72 milhões/mês pode significar uma economia mensal entre R\$ 8 milhões e R\$ 15 milhões para o erário.

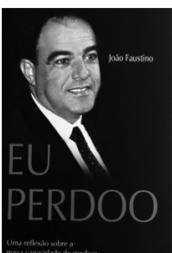
### GESTÃO MODELO

Os primeiros passos da prefeita eleita de Mossoró, Cláudia Regina, antes mesmo da divulgação dos nomes que vão integrar a sua equipe, foi contratar a empresa Falconi Planejamento Estratégico para desenvolver um estudo sobre um novo modelo de gestão para a municipalidade.

Dirigida pelo professor Vicente Falconi, a empresa tem um caso emblemático na administração pública: o exemplo do Estado de Minas Gerais, que evoluiu de um déficit de 12% do orçamento, em 2003, para um superávit de R\$ 3 bilhões, em 2006.

### PERDÃO É FEITO

Quinta-feira, no salão paroquial de Santa Terezinha, o ex-deputado João Fasutino lança seu livro "Eu perdoo", catarse de suas memórias, começando pelo assassinato do pai (assunto que ele trata pela primeira vez), a prisão nos idos de 1964, sua candidatura ao Governo do Estado, seu papel na implantação da Anistia e, por fim, sua prisão na investigação da Operação Sinal Fechado.



### CAMARÃO CERTIFICADO

A Potiporã, empresa de criação de camarões do grupo Queiroz Galvão, localizada no município de Pendências, foi a segunda em todo o Brasil a conquistar o selo de certificação do supermercado Carrefour. A conquista do selo é exigência prévia para o varejista francês negociar com qualquer fornecedor.

### BUSCA DE CAMINHOS

Se a eleição fosse no começo da semana, o presidente da Câmara de Natal seria o vereador Fernando Lucena, que, pelas suas próprias contas, teria 19 dos 29 votos possíveis.

O problema é que, até o dia da eleição, muita água ainda vai passar por debaixo dessa ponte. Como já começou a passar nos últimos dias.

Esse caudaloso rio não se restringe aos limites da própria Câmara, aliás muito bem contemplada com o discurso de Lucena, sobretudo quando fala na sua independência e o fim da submissão ao Executivo.

O presidente da Câmara, terceiro na ordem de sucessão do prefeito, é um cargo político. É aí que começam os problemas reais do candidato, que, por ser filiado ao Partido dos Trabalhadores (numa bancada de apenas dois vereadores), passou a enfrentar mais resistências do que as pessoais já existentes, a quem sempre atuou como um espalha-brasa.

A primeira questão colocada é: qual o comprometimento do PT com a administração Carlos Eduardo Alves?

Pra começo de conversa é bom lembrar a existência de uma ação, que está tramitando na Justiça Eleitoral propondo a cassação do mandato que Carlos Eduardo conquistou nas urnas, tendo em vista a desaprovação de suas contas pela própria Câmara Municipal (com o voto de Fernando Lucena). E, segundo os boletins oficiais, a grande maioria dos vereadores eleitos não participou do palanque do prefeito eleito. Embora, em favor deste exista a velha tradição da Casa de sempre garantir maioria folgada ao prefeito do dia.

Para o dirigente de partido, com bancada expressiva na Câmara, a questão dessa ação é inegociável e não pode ficar na dependência de decisões de cúpula, como a do PT vem fazendo ultimamente e enfiando goela abaixo dos seus filiados nos Estados (Mossoró é um exemplo sempre lembrado).

Como a eleição da Mesa da Câmara é o tipo do pleito que pode ser modificado na véspera de sua realização, não interessa a esses políticos precipitar uma definição agora. Por isso preferem correr o risco do fortalecimento de um candidato, que vem apresentando um desempenho surpreendente, do que precipitar uma definição que pode ser traumática e, por isso mesmo, muito mais eficiente se contar com o elemento surpresa. Embora o surgimento de outros nomes, nos últimos dias, pode ser um antídoto para essa eventualidade.

Mas é preciso examinar o outro lado da moeda. É a posição do futuro prefeito, que, até o presente, tem feito cara de paisagem quando se tenta colocar a questão da eleição da Câmara.

– E se ele embalar com o candidato do PT?

Havendo isso, a questão passa a ser outra: será que as lideranças partidárias terão força para mudar o voto dos seus vereadores depois de um compromisso firmado e a possibilidade de também estar abrindo uma porta na administração do futuro prefeito?

Como não é uma ciência exata, a política permite que para alcançar determinado objetivo se tenha de escolher o caminho mais improvável. Como é a possibilidade que uma candidatura lançada como sendo hostil ao prefeito, só se viabilize com o apoio dele.



“É muito triste a gente ver a queda do PIB nos últimos dez anos”.

DO PRESIDENTE DA FIERN, AMARO SALES, SOBRE O RIO GRANDE DO NORTE TER SIDO A ECONOMIA QUE MENOS CRESCERU NO NORDESTE

### ZUM ZUM ZUM

- Quem defende um tertius para o TCE argumenta que indicação da Assembleia pode balizar indicação do Governo.
- Jean Paul Prates, titular de um blog no portal de O Globo, passa a integrar o time de comentaristas da Folha de São Paulo, na área de petróleo.
- O INSS inicia, nesta segunda-feira,

o pagamento da folha de novembro, acrescida da segunda parcela do 13º salário.

- Completa 90 anos, neste domingo, da visita do marechal Cândido Rondon à cidade de Mossoró.
- Na sua passagem por Brasília, a prefeita eleita Cláudia Regina tomou café

da manhã na casa do deputado João Maia. É tempo de agregar

- Fernando Haddad garantiu a manutenção de contrato com a OS que administra o Hospital Santa Marcelina, do município de São Paulo.
- Neste domingo comemora-se o Dia Internacional do Doador de Sangue.

### EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

O secretário de Ensino Superior do MEC, José Amaro Lins, e o secretário de Educação Tecnológica, Marco Antônio, estarão nesta segunda-feira em Natal para participar do seminário sobre "Expansão da Educação Profissional Tecnológica e do Ensino Superior do RN", convocado pela deputada Fátima Bezerra.

### FARIA TUDO

Trinta anos depois, o professor Otto Santana resolveu escrever um livro sobre sua experiência como padre diante da questão do celibato. Otto conta o caso que, na época, teve enorme repercussão, sobretudo pela sua condição de irmão do cardeal Eugênio de Araújo Sales. Título do livro: "Faria tudo outra vez".

### GRANDES ENCONTROS

Agora vai: o produtor Amaury Júnior anuncia para o dia 12 de dezembro a primeira edição do projeto Grande Encontros Musicais de Natal, no Teatro Riachuelo, reunindo Alveu Valemnça e Khrystal, com participação especial da cantora Simona Talma.

### VOTO FEMININO

Neste domingo completa 85 anos que duas mulheres, pela primeira vez no Brasil, eram alistadas eleitoras: 1 – Júlia Alves Barbosa, em Natal; e 2 – Celina Guimarães Viana, em Mossoró. O governador do estado, Juvenal Lamartine, era um entusiasta do voto feminino.

Registre-se que, enquanto Mossoró preservou e valorizou o feito de sua filha, Natal nada fez para destacar a atuação de Júlia Alves Barbosa, hoje pouco referida.

### PREPARAR O BURRO

Nely Carlos, Eliana Lima, Flávio Rezende, Carlos Maia, Carla Botelho, Carlos Campelo e Tiana Costa, dirigentes do bloco Burro Elétrico já estão em campo para garantir o sucesso de um bloco que começou como expressão de jornalistas, publicitários e descolados de uma forma geral.

### NÃO TRIPULADO

Considerados um dos maiores avanços da indústria bélica, os VANT (Veículo Aéreo Não Tripulado) estão chegando ao alcance de uso civil. Nesse segunda-feira, num jantar no Olimpo Recepções será feito o lançamento de um serviço que utilizará, no RN, um desses veículos produzidos na Eslovênia e que será usado para a captação de imagens aéreas georeferenciadas.



**Editor**  
Carlos Magno Araújo

**E-mail**  
carlosmagno@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### Olho na violência

Não é preciso ser um especialista em segurança pública para notar um recrudescimento da violência em Natal. Também preocupam a frequência com que vêm sendo realizados assaltos e, ao mesmo tempo, a ousadia dos marginais. Entende-se aí que o aprimoramento da ousadia decorre da sensação que os bandidos têm de impunidade.

Este NOVO JORNAL mostra hoje numa reportagem alguns dos casos recentes de violência praticados em Natal. Em geral, roubos e assaltos. Notou-se, durante a apuração, que a polícia não dispõe de dados atualizados acerca do aumento dos casos, uma vez que atualiza os números, segundo se informa, de três em três meses.

É verdade que os registros de violência não vão aumentar ou diminuir porque a polícia tem um eficiente – ou ineficiente – sistema de estatísticas. O importante é que haja policiais nas ruas para fazer a segurança do cidadão.

É preciso, no entanto, considerar que sem o devido mapeamento dos casos as ações de segurança pública correm o risco de se tornarem ainda mais difíceis.

Ninguém duvidará, provavelmente, que, com base em levantamentos detalhados indicando a quantidade de assaltos, as regiões mais afetadas, as formas de abordagem dos bandidos, a maneira que mais utilizam para fugir e os tipos de estabelecimentos mais visados, será muito mais fácil definir uma política de enfrentamento que resulte em sucesso.

Por mais estrutura que possa haver nas unidades, a estratégia de ação é fundamental, em especial na segurança pública.

Não é segredo para ninguém que os bandidos têm se armado à altura para praticar seus crimes. E mesmo que a polícia se mostre bem equipada, a dose de ousadia dos marginais é sempre surpreendente.

Natal viveu casos recentes em que até bombas foram descobertas em um shopping. Dinamites estavam interligadas a um celular e programadas para explodir diante de uma joalheira, ação que só não obteve êxito porque os objetos estranhos foram descobertos por acaso e a polícia, acionada.

Em todos os bairros de Natal têm se ouvido reclamos da população acerca da incidência cada vez maior de assaltos, roubos e furtos, não estando livres nem as repartições públicas, como se viu anteontem num órgão municipal.

Do descuidista mais amador que aborda um cidadão na rua às quadrilhas que se organizam para explodir agências bancárias ou montar bomba-relógio, os bandidos têm é de perceber que encontrarão uma polícia organizada, bem articulada e bem preparada. Quando pressentem que podem agir, fazem a festa.

## Artigo

**CARLOS MAGNO ARAÚJO**

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



### Seu Silva, Marte e Black Friday

Consta que o veículo-robô Curiosity, que a Nasa enviou a Marte, obteve informações tão surpreendentes que os encarregados da missão, na Terra, prometem fazer um anúncio bombástico agora no início de dezembro durante um congresso de Geofísica, em São Francisco, na Califórnia.

Um dos cientistas da missão declarou que os dados do planeta vermelho já enviados pelo robô, quando tornados públicos, entrarão para os livros de História. O rumor sinaliza terem sido descobertos sinais de que Marte já abrigou vida.

O que talvez os cientistas não descubram, ao menos agora, é que as supostas evidências encontradas pelo revolucionário equipamento da Nasa, que repousa faz algum tempo em solo marciano, podem ter explicação.

A agitação na sexta-feira passada foi tão marcante nas redes sociais desse mundinho de cá que a grande descoberta que deverá ser tornada pública é que só foram encontrados vestígios de vida em Marte porque certamente todos os habitantes de lá partiram para cá em excursão e em missão comercial a fim de participar da Black Friday.

Ninguém sabe ainda como funciona o sistema comercial em Marte nem, muito menos, até aonde vai a capacidade dos homens de marketing, de propaganda e de negócios de lá. Muito provavelmente, porém, também neste quesito, estarão a milhares de anos-luz da Terra, caso contrário não teriam debandado atrás da xepa.

Esse nosso planeta tão bem cantado em prosa e verso – “por mais distante o errante navegante quem jamais te esqueceria?” – guarda todo tipo de genialidade, como essa, a de transformar um dia xoxo numa febre de compras. Era uma sexta que queriam de desmontar, mas, pelo que se dizia nas redes, teve mais maquiagem do que queda nos preços.

Os terráqueos – ah, os terráqueos – também não perdem essa mania de copiar as ideias de um lugar para outro, sem considerar que cada local tem sua cultura própria. Incrível como um estalo de propaganda como esse pinta nos EUA e vai bater em Riacho da Cruz, em Passa e Fica e em Natal.

Todos nos refestelamos com as possibilidades, todas elas, ou quase todas, trazidas pela globalização, mas é um absurdo que Seu Silva, que nos acalma o dia com a água de coco de sua bodega aqui na Ribeira, não tenha sido procurado ou mesmo se interessado pela Black Friday – aos menos como os marcianos.



**CHB Invest.**  
A solução financeira  
para os seus investimentos.

4009.4800  
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA  
HIPOTECÁRIA  
BRASILEIRA

# Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



## Ventos de maio

Aécio Neves pretende replicar o modelo das caravanas da cidadania que Lula comandou nos anos 90 para rodar o país já em 2013 e lançar as bases de sua candidatura presidencial. Depois de assumir o comando nacional do PSDB, o mineiro vai usar o programa partidário na TV, na segunda quinzena de maio, para anunciar a "refundação" da sigla. No segundo semestre, comandará seminários para fechar a plataforma de 2014, com ênfase no crescimento e na infraestrutura.

### FOCO

Após dois anos de governo, o PSDB vai tentar minar a imagem de boa gestora de Dilma Rousseff. Está levantando números em áreas como saúde, transportes e energia para martelar a tecla de que "o país parou".

### AUTO...

Já a seção paulista do partido, ainda sob impacto da derrota na capital, reunirá os 177 prefeitos eleitos no Estado quinta-feira, no Jóquei Clube. FHC e Geraldo Alckmin foram escalados para falas "motivacionais".

### ... AJUDA

Tucanos tratarão da reorganização da sigla para 2014 e farão desagravo ao governador, desgastado pela crise na segurança. Também é aguardada a primeira aparição pública de José Serra após a eleição paulistana.

### MINHA CASA

Líderes dos movimentos de sem-teto fizeram chegar ao QG de Fernando Haddad que há risco de invasões de prédios e áreas públicas caso o PP, de Paulo Maluf, assuma a Secretaria de Habitação paulistana.

### MINHA VIDA

Aliados do prefeito eleito enxergam na reação digitais da corrente Mensagem ao Partido, que reivindica a pasta e mantém estreitos laços com as entidades de defesa da moradia.

### TAPETÃO

Ganha corpo na Assembleia paulista articulação, ainda sem aval no Bandeirantes, para mudar o regimento e permitir a Barros Munhoz (PSDB) novo mandato na presidência. A manobra tem a simpatia do PT.

### CAPILARIDADE 1

Além de cargo na assessoria da Infraero, o marido de Rosemary Noronha, José Cláudio, também conseguiu, por influência

da mulher, um assento na suplência do conselho de administração do BB Seguros, com mandato até 2014.

### CAPILARIDADE 2

O marido da chefe de gabinete da Presidência da República em São Paulo --indiciada sexta-feira em operação da Polícia Federal-- ocupa, ainda, para o conselho da Brasilprev, empresa de previdência privada que tem o BB como sócio.

### SEM GLAMOUR

A cela ocupada por Carlinhos Cachoeira na Papuda já tem novo dono. O "inquilino" foi preso por furto simples.

### AMIGO DE FÉ

Indicado por Dilma ao STF, Teori Zavascki passou a maior parte do tempo que permaneceu na festa da posse de Joaquim Barbosa numa mesa com o procurador-geral da República e inimigo número 1 do PT, Roberto Gurgel.

### MEIA VOLTA

Roberto Jefferson autorizou o presidente em exercício do PTB, Benito Gama, a fazer um gesto para reaproximar o partido do governo Dilma Rousseff.

### VOLVER

A cúpula do partido, que não tem ministérios na gestão Dilma, está afastada do governo desde que Jefferson denunciou o mensalão, em 2005, embora a sigla ainda tenha ocupado cargos nos dois mandatos de Lula.

### CHOQUE

Além do derretimento das ações na Bolsa, outro fator preocupa a Eletrobras: blocos de acionistas minoritários já se articulam para ajuizar processo criminal por gestão temerária contra a direção da companhia, caso a estatal aceite os termos propostos pelo governo na Medida Provisória 579.

# UBALDO, UM 'ROQUEIRO' NA CÂMARA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

O vereador eleito Ubaldo Fernandes (PMDB), líder comunitário do bairro das Rocas, atribuiu sua vitória aos serviços que presta à população há anos. Dentre eles uma ambulância mantida com recursos próprios na região Leste e o Centro de Velório que beneficia a comunidade carente realizando todo o sepultamento, por meio de parcerias público-privadas. "Isso tudo fez com que eu me credenciasse a fazer um trabalho melhor em nível de legião Leste. A população entendeu minha mensagem", avalia.

A tal mensagem reflete sua tese de que para a população é preferível ter alguém mais próximo na comunidade porque diminui os caminhos entre

ela e o poder público. Ubaldo também é responsável pelo periódico "Via Leste Notícia", jornal mensal que circula com três mil exemplares e dirige Rádio FM comunitária, ambos na região Leste.

Foi, ainda, presidente do Conselho Comunitário das Rocas por três vezes, além de colaborar com os movimentos da igreja católica e movimentos sociais em toda a cidade. "Onde o poder público não chega, a liderança comunitária chega. A população regionalizou seu voto para o candidato que estava mais próximo dela", resume.

Apesar de todos os trabalhos relatados, foram necessárias quatro eleições seguidas para ele conseguir uma vaga. Antes disso, trabalhava como assessor do ex-vereador Clovis Varela. Ubaldo chegou a assumir, enquanto suplente, o mandato



FOTOS: EDUARDO MAIA / NU

na Câmara por sete meses, entre julho de 2010 a janeiro de 2011.

Também já foi subprefeito da região Leste e diretor de assuntos comunitários da Urbana, órgão em que é lotado atualmente.

Para ele, a vitória ocorreu porque a população passou a entender que deveria ter nomes que viessem do seu segmento social. Além disso, sua campanha adotou uma estratégia eficiente. "Constituímos uma equipe boa, um grupo que tinha acesso a todos os movimentos da sociedade. Atingi todos os segmentos. Tive mais visibilidade na cidade com uma campanha mais popular. Foi mais presente nas ruas", explica.



▶ Ubaldo Fernandes presta serviços voluntários aos moradores das Rocas

# EUDIANE E O TRABALHO DE FORMIGUINHA NA ZONA NORTE



Um dos fatores que chamam a atenção na vitória de Eudiane Macedo, é que ela é a primeira mulher da Zona Norte a se eleger vereadora e vai compor a bancada feminina da Câmara ao lado das eleitas Amanda Gurgel (PSTU), e Eleika Bezerra (PSDC) e da reeleita Júlia Arruda (PSB), mas apesar de reconhecer que isto dará mais visibilidade ao papel da mulher na política natalense, este argumento não fez parte do seu discurso de campanha, marcado pelo carisma e popularidade reconhecido pelos moradores.

Residente há mais de 20 anos no Conjunto Lagoa Azul, em Nova Natal, Eudiane concentrou sua campanha exatamente ali na região, onde obteve a maioria dos votos. "Fiz um trabalho de formiguinha de casa em casa e me apresentando como moradora do local", relata. O argu-

mento funcionou, já que o discurso trabalhado na campanha foi voltado para a identificação dela com o perfil do lugar, valendo-se da descrença dos eleitores com os políticos já conhecidos.

Ela fazia um comparativo com outros que já se elegeram com os votos do bairro, mas não corresponderam ao desejo da população. Ao mesmo tempo diz que tentava conscientizar os eleitores sobre as consequências da compra de votos. "Quando viam que era eu, do bairro, eles saíam para receber porque sabem que precisam de alguém que sofre como eles com os ônibus lotados, com os engarrafamentos, com as consequências de uma greve na saúde", avalia.

Eudiane não se enquadra no mesmo perfil dos outros líderes comunitários. Ela nunca assumiu presidência de conselhos ou

associações comunitárias, tampouco esteve à frente de movimentos sociais, mas seu carisma parece ter despertado o interesse do eleitor local, talvez porque tenha crescido com a comunidade participando de grupos como quadrilhas juninas e de atividades escolares.

Em 2008 candidatou-se pela primeira vez, sem ter envolvimento com política. Obteve 947 votos, quase sem estrutura de campanha. Ela era do PDT, partido que trocou pelo PHS, troca que, por sinal, facilitou sua vitória. "Candidato que sai sem dinheiro precisa saber seu potencial de votos e o meu não daria para vencer se estivesse no PDT", calcula reconhecendo que foi beneficiada pelo quociente eleitoral, já que sua coligação obteve votos suficientes para eleger dois candidatos.



FOTOS: HUMBERTO SALES / NU

▶ Eudiane Macedo: carisma nas ruas da Zona Norte

## MAIS DINHEIRO NO BOLSO

Os líderes comunitários eleitos receberão um salário bruto, no mínimo, cinco vezes maior do que seus vencimentos atuais, mas nenhum deles pensa em mudar-se do bairro ou ostentar um patrimônio maior do que o atual.

Serão R\$ 15.019,00 e ainda as verbas de gabinete e outros auxílios, cujos valores não são divulgados pela Câmara. O cargo vai propiciar a estas lideranças comunitárias mais dinheiro, status e poder, dando-lhes mais oportunidades de atender os anseios da comunidade. Além disso, considerando-se o padrão de suas respectivas localidades, serão considerados por muitos moradores como "ricos", mas eles garantem que manterão a simplicidade.

Aroldo Alves, por exemplo, diz que o dinheiro vai ser investido no mandato. Ele quer adquirir e manter uma ambulância para a região Oeste e ainda abrir um espaço para oferecer cursos profissionalizantes como informática e corte costura. "Só quero o que for meu de direito. Não vou querer dinheiro para mudar minhas atitudes. O poder só muda a cabeça de quem já pensa em mudar", declara Alves.

O poder e o dinheiro também não devem "mudar a cabeça" de Ubaldo Fernandes, conforme declarou. Ele, que já executa diversas ações nas Rocas e diz que vai implementar tais atividades na condição de parlamentar. "O dinheiro e o poder não muda em nada minhas intenções. O homem público que quer prestar serviço à comunidade não muda. Serei 70% vereador da cidade, estando presente em todo o município e 30% vereador de requerimentos", planeja.

Ubaldo, Aroldo e Ary Gomes passarão a receber quase cinco vezes mais do que os seus salários atuais de servidores públicos.

Com isso, Ary planeja doar 70% do novo salário para a realização de trabalhos sociais na instituição que administra. Em seu benefício quer apenar adquirir um plano de saúde.

A casa, que parece um castelo, também será doada à comunidade. Ele já havia prometido a doação do imóvel desde que o construiu há 27 anos, mas isso só aconteceria pós-morte. Agora, terá condições de alugar uma residência para morar e fazer a doação do castelo ainda em vida.

Na casa, quer que funcione, inclusive com parcerias, aulas gratuitas de balé, cursos profissionalizantes e eventos sociais do bairro, mas também promete uma relevante atuação parlamentar. "Fiscalizarei o dinheiro público e lutarei por melhorias no transporte coletivo. Vou escutar, analisar, debater, sem agressões, mas também não sou bobó de me deixar manipular", declara.

O transporte público também é uma prioridade de Eudiane Macedo, na Zona Norte. Ela trabalhava até o início do ano como promotora de vendas de todo o estado para uma multinacional e enfrentava as dificuldades nos transportes coletivos de Natal.

A Zona Norte perdeu neste ano duas linhas de ônibus e as restantes são insuficientes para atender satisfatoriamente a população, especialmente a de Nova Natal. Desta forma os moradores enfrentam dificuldades até para encontrar emprego, já que há o risco de constantes atrasos devido ao transporte público.

Eudiane quer abrir em seu bairro uma casa de apoio que ofereça serviços sociais na área de saúde, especialmente aos idosos e crianças e diz que estará presente em outros bairros da cidade, realizando um trabalho de conscientização para que as pessoas cobrem mais de seus parlamentares.

Com esse ideal a vereadora alerta que não se deixará influenciar pelas pressões políticas, mesmo compondo a base aliada do prefeito eleito Carlos Eduardo (PDT). "Não terei medo de mostrar minha cara. O dinheiro não é muito para um vereador que queira trabalhar de verdade. Além disso, não prometi coisas mirabolantes e sou da situação, mas votarei no que for melhor para Natal", enfatiza.

**ARILDA TÂNIA CAVALCANTI MARINHO DE MEDEIROS**

Francisco Fausto Paula de Medeiros e Família convidam para a missa de 1 Ano de falecimento de Arilda Tânia Cavalcante Marinho de Medeiros, a realizar-se às 17:00, do dia 25 de novembro de 2012, na Capela do Colégio Maria Auxiliadora.

Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

CHEGOU A COLEÇÃO

**milton nascimento**

MILTON NASCIMENTO

PREÇO DE LANÇAMENTO

**9,90**

RS

DE MAIS VOLUMES R\$ 18,90

**Já nas Bancas.**

**Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.**

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE

NOVO JORNAL RN

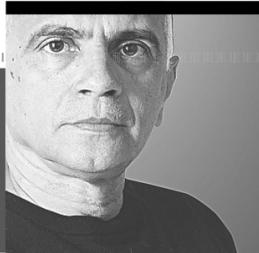
NOVO JORNAL

SEM MODO DE VER OPINIÃO

(84) 3342.0369

novejornal.jor.br

novejornalrn

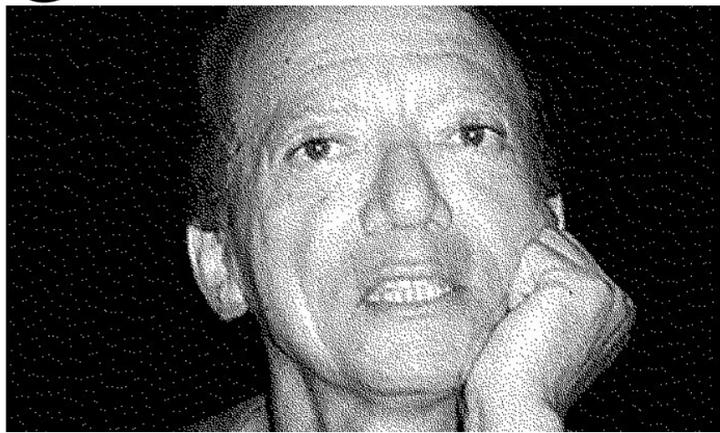


# Jesiel Figueiredo vive!

Fundador do Teatro Moderno no Rio Grande do Norte, Jesiel Figueiredo marcou uma época em Natal, sobretudo como empreendedor cultural, diretor e formador de plateias e, por fim, como professor, oficializando assim uma vocação que engrandecia o seu talento cênico.

Creio que é herança deixada por Jesiel essa ampla e crescente acolhida do teatro pelo natalense; essa predisposição para o teatro é, em grande parte, fruto do trabalho de um homem que, por 20 anos, sem descanso e sem desanimar-se com obstáculos e humilhações que sublimava em função do seu amor ao teatro, plantou num público infantil o gosto por essa magia a que os atores dão vida e faz do público partícipe. Este germe cultural Jesiel inoculou em milhares de crianças que passaram a frequentar, todos os domingos, o único programa destinado a crianças então existente.

Bom diretor e ator sofrível, Jesiel realizou admirável trabalho de educador. Utilizou o teatro em seu mais rico espectro, como parte de um processo educativo que nos tem dado bons frutos, entre os quais, o empenho em formar plateias a partir da criação de um "teatro infantil" regular, apresentado o ano inteiro, fomentando assim entre as crianças e seus pais o hábito do espetáculo. Hoje, já não nos podemos queixar da inexistência de público. O que inibe e atrapalha significativa



parcela do público de teatro – parafraseando Shakespeare – é o preço do ingresso!

Durante duas décadas, todos os domingos, havia em Natal um programa que alimentava a fantasia de um público fiel e participativo, o "teatro infantil de Jesiel", um sucesso permanente, exemplo de persistente abnegação, um fato memorável na crônica do Teatro Alberto Maranhão. E tudo isso numa época em que não se cogitava de profissionalismo, fez Jesiel do teatro meio de vida e lutou pelo direito do artista ao trabalho.

Hoje o seu nome, entre nós, está esquecido ou pouco lembrado; e creio mesmo que, diante de tão grande despreço pela Cultura – pela cultura que é conhe-

cimento -, seriam poucos a saber redimensionar a grandeza dessa contribuição de Jesiel Figueiredo ao Teatro e a todo esse processo que se traduz em um hábito salutar que tem assegurado a ida do natalense às salas de espetáculos, como opção de lazer e divertimento.

Artistas Unidos, seu grupo, fez experiência pioneira, despertando nosso teatro até então provinciano, caudatário de uma cultura circense de dramalhões sentimentais ou de comédias ligeiras e insípidas, para uma dramaturgia nova que expulsou de vez dos nossos palcos o amadorismo tosco ou o comodismo prático de dois entre três grupos de teatro. Saímos, com Jesiel, do teatro digesti-

vo para um teatro de ideias que incentivava ao pensamento e à reflexão. Assim, deu-nos em espetáculos marcados por profissionalismo, peças de autores como Albert Camus ("Calígula" que lhe daria o Prêmio de Direção no V Festival Nacional de Arcozelo/RJ, em 1968), Shakespeare, Eugene O'Neil, Molière, Sófocles, Nelson Rodrigues, Antonio Callado etc. difundiu entre nós os clássicos e os contemporâneos. Empenhou-se em dar-nos, em panorâmica, uma cartografia do teatro em sua pluralidade de gêneros e estéticas.

Ainda me lembro do deslumbramento que senti ao descobrir sua biblioteca, constituída por uma bem escolhida bibliografia especializada e, naquela época, quase inacessível aos curiosos do teatro. Lá, deparei-me com a mais seleta e representativa dramaturgia contemporânea. Generoso, permitiu-me que lesse tudo aquilo, sem restrição alguma. Li e reli avidamente todas aquelas obras, inclusive a parte relativa aos estudos dramáticos e técnicos que me descortinaram a estética, as ideias e a formação cultural de consagrados diretores, como Stanislavski, Meyerold e Brecht. Fiquei por dentro do teatro clássico e moderno e, em alguns momentos, pude acompanhar o seu processo de trabalho, como diretor, desde a concepção do espetáculo à preparação do ator e encenação. Foi, nesse âmbito, um dos meus mestres.

## A HORA DA REPÚBLICA

Reli três décadas depois "O ocaso do Império", de Oliveira Vianna [1883-1951] e deparei-me com a sentença de Joaquim Nabuco, proferida em 11 de junho de 1889, cinco meses antes da queda do Império, e duma atualidade e lucidez impressionantes.

Transcrevo-a:

"Há uma razão para não ter chegado a hora da República, e é que ainda não temos povo e as oligarquias republicanas em toda a América tem mostrado ser um terrível impedimento à aparição política e social do povo".

Oliveira Vianna completa: Nabuco temia as "oligarquias republicanas", de cuja tirania sanguissedenta a América espanhola, do México a Argentina, podia dar o seu testemunho horrorizado. [...] Ele preferia naturalmente uma oligarquia monárquica, tal como a que tínhamos até então, um tanto fechada, mas moralmente seleta e primorosa. Essa oligarquia formada e dirigida por um príncipe "fraco e bom", havia sido, em contraste com as oligarquias republicanas da América espanhola, a fonte de toda a liberdade do Brasil".

Valeu a releitura.



**ESTRUTURAL**

estruturalbrasil.com.br

CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

## Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve  
nesta coluna aos domingos

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



## Os sem memória

Voltava de Natal, após eleição da OAB, e encontro, em Santa Maria, a estrada bloqueada. Bloqueio dos "Sem Terra", e promessa de liberação só à noite. Eram oito da matina.

Descobri um desvio de barro para São Paulo do Potengi. Meti-me nele. Outros também descobriram e a estradinha ruim de buraco e poeira foi ficando lotada. No meio do trajeto de quinze quilômetros, nova interrupção. Uma carreta quebrou, obrigando-nos a buscar passagem entre tocos na vizinhança de um curral.

Uma mulher e um garoto tomaram conta de uma cancela, pedindo moedas para a passagem. Uma casa avarandada e uma capela branca, guarnecida por um buganville solitário, cercadas de pedregulhos, cactos e ramos secos, numa locação de "Deus e o Diabo na Terra do Sol".

Tudo culpa da Reforma Agrária. Ou melhor, da não reforma. O único político brasileiro, no poder, que quis de fato fazer a Reforma Agrária foi um latifundiário. O Presidente Jango. Isso mesmo. Só ele. E por ela ele foi derrubado. Todos os outros motivos foram pretextos.

Ninguém mexe na estrutura agrária brasileira impunemente. Getúlio e JK sabiam disso. FHC e Lula também. Nunca houve e talvez nunca haja Reforma Agrária no Brasil. Nem os "Sem Terra" a querem. Com ela morreria o discurso da política em vez da agricultura.

O que houve foi especulação fundiária. Compra de fazendas falidas ou abandonadas com dinheiro público, a preço de ouro. Muito acima das avaliações de mercado. O capitalismo só teria a ganhar com a Reforma Agrária. E o feudalismo rural perderia menos do que perde com a improdutividade. Chamam de reforma os assentamentos da carochinha.

Na cultura do mercantilismo judaico-patriarcal domina o fetiche e o patrimônio vale mais do que a vida. Dá-se abrigo ao assassino foragido, mas não se acolhe o ladrão fugido. Somos pré-capitalistas.

O tráfico de armas e drogas mata mais no mês do que o Oriente Médio no ano. Mas isso não escandaliza. Arranque o coração, mas não ponha no bolso a mão. O país anda em estado de graça porque corruptos foram condenados. O que deveria ser rotina virou festa.

O quadro da economia não é o ideal, pois quem sustenta a base da pirâmide é a esmola. Mas é bem melhor do que antes. Os críticos vorazes da atual realidade são os descendentes políticos dos ancestrais da Ditadura, mais os beneficiados recentes da socialdemocracia. Duas faces do atraso. Que se somam aos ressentidos da esquerda arrependida.

Arrependimento não é autocritica. Esta é fruto da razão dialética, aquele é morbidez doutrinária. A direita continua esperta e cruel. A esquerda, intolerante, virou ineficaz. Os filhos de uma e os ressentidos da outra se uniram no bloco da hipocrisia.

De São Paulo do Potengi voltei para pegar a pista. Se existe alma, Monseñor Expedito continua sem água. Té mais.

### Denúncia

Espero que o comentário de Cassiano Arruda sobre as obras de mobilidade não caiam no vazio. Mesmo sem acreditar na sua execução, torço muito para que essas obras sejam realizadas e que "os sinais emitidos pela futura administração" não passem de um pantim. A professora Eleika escreveu, na quinta, sobre o desprezo de nossa cidade pelas antigas construções e pela nossa História. Lembrei-me daquela espécie de castelo, lindo para o meu gosto, na esquina da João Pessoa com a Av. Deodoro, demolido para dar lugar a um edifício de gosto muito duvidoso. Para mim, foi um dos maiores crimes cometidos contra nossa história. Já escrevi aqui mesmo que se o Coliseu fosse em Natal já teria sido demolido há muito tempo, assim como inúmeras outras obras da

antiguidade e da Idade Média. Zé das Cuias não perdoa nada. Acaba de me dizer que quando leu a manchete sobre a eleição para presidente da Câmara ficou aliviado e torcendo que escolham outro nome para não se ter que engolir aquele falastrão. Segundo ele, Cláudio Porpino vota em quem Vilma mandar. Chegou mesmo a sugerir outro nome: Seu moço, que tal os vereadores elegerem a professora Eleika? Garanto que os sessenta milhões serão muito bem empregados e ainda haverá um saldo no final de seu mandato.

Geraldo Batista

Por e-mail

### Natal

Sr. Editor: Com a posse de um novo (de novo) prefeito, temos mais

uma oportunidade de corrigir essa imposição histórica da Prefeitura de Natal, que é querer nominar tudo que se refere à cidade de Natal de cidade DO Natal. Ora, já está visto que isso foi uma coisa que "não pegou". Nossa população sempre chamou e sempre vai chamar a sua cidade de cidade DE Natal. E não há nenhum erro nisso não. Vejamos alguns exemplos: assim como "Natal", "Rio" e "Porto" são substantivos masculinos. Comumente se chama cidade DO Rio de Janeiro e cidade DE Porto Alegre. Foi se cristalizando assim ao longo dos anos. Não serão placas de obras da prefeitura que irão mudar a maneira como cada povo chama, secularmente, a sua cidade.

Luciano JB Santos, Natal/RN

Por e-mail

### Natal, eu te amo

Nasci no bairro que tem o nome de um arbusto, cujas folhas são usadas como condimento. Natal é linda, cativante, de clima saudável e hospitaleira. Alguns cariocas te preferem a morar na "cidade Maravilhosa", é rica em apelidos, cada qual o mais bonito – "A Noiva do Sol", "A pérola do Atlântico", "Cidade Presépio" e, na Segunda Guerra te chamaram "O Trampolim da Vitória".

Natércio Gomes da Costa

Por e-mail

### Editorial

Importante editorial do @novojornalrn sobre "Cochilo Grande" no NE Competitivo. Quem falhou, afinal?

Jean-Paul Prates, @jpprates

Pelo Twitter

### Aniversário

Como leitor e assinante, gostaria de parabenizar o NOVO JORNAL pela edição comemorativa do seu terceiro ano.

Verlano Medeiros, @Verlano

Pelo Twitter

**Assine**  
**3342.0350**

Em até 12 x nos cartões



**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

### Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

### E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

### Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN

### Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



**POTIGAS**  
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o  
nosso  
próximo  
cliente.

www.potigas.com.br

 NEW THINKING.  
HYUNDAI NEW POSSIBILITIES.



# TUCSON

O MELHOR NEGÓCIO  
DO BRASIL

"NÃO SE PODE FALAR MAL DELE.  
QUAL OUTRO CARRO VOCÊ ACHA POR R\$ 64.000 COM TANTO  
ESPAÇO INTERNO, PORTA-MALAS, CÂMBIO AUTOMÁTICO E  
UMA LISTA INVEJÁVEL DE EQUIPAMENTOS? PENHUM."

Fonte: REVISTA CARRO HOJE - APO 2 - Nº 53



**TAXA  
ZERO**

**50% DE ENTRADA  
E SALDO EM  
24X SEM JUROS.**

**TUCSON**  
SINÔNIMO DE SUV NO BRASIL.



CONSULTE CONDIÇÕES NO-SITE



**AIR BAG DUPLO.**

**PNEUS RADIAIS COM  
BANDA LARGA,  
ALL-SEASON PASSENGER.**

**FREIOS A DISCO NAS  
4 RODAS COM ABS.**



**TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA  
COM OPÇÃO DE ACIONAMENTO  
MANUAL SHIFTRONIC.**

**PILOTO AUTOMÁTICO  
CRUISE CONTROL.**



**PORTA-MALAS COM  
CAPACIDADE PARA 528  
LITROS. ESPAÇO PARA  
COMPRAS E TODO O  
TIPO DE BAGAGEM. MAIS  
PRATICIDADE NO DIA  
A DIA E EM VIAGENS.**

**NATAL** LAGOA NOVA  
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A  
**(84) 2010.1111**



 **CONSÓRCIO  
HYUNDAI**

**O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.**

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.439,20 (COM SPF\*) VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 66.540,80. TARIFA DE R\$ 780,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 26/11/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. \* SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL). FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.



AV. AMINTAS BARROS, 1880  
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito



**Editor**  
Viktor Vidal

**E-mail**  
viktorvidal@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## UMA / INDICAÇÃO / PELO MENOS CINCO DEPUTADOS ESTADUAIS ESTÃO ENTRE OS NOMES COTADOS PARA ASSUMIR A CADEIRA DE CONSELHEIRO DO TCE DEIXADA POR VALÉRIO MESQUITA

# VAGA DE OURO



Fábio Dantas está de olho na vaga desde que entrou na AL

### FÁBIO DANTAS DIZ ESTAR EM CAMPANHA HÁ DOIS ANOS

Enquanto o PMDB se articula em bloco para conquistar o maior número de deputados para indicar o futuro conselheiro do TCE, o deputado Fábio Dantas (PHS) vai garimpando um a um os deputados. Além do voto dele, Dantas já conseguiu o apoio dos deputados Dibson Nasser (PSDB) e Luiz Antônio Farias, o Tomba (PSB).

Fábio Dantas é advogado e já foi assessor jurídico do TCE. Ele garante que conhece o regimento interno do tribunal e se coloca como um candidato técnico para ocupar a função de conselheiro. Mas sabe, no fundo, que a escolha será meramente política. Dantas conta que almeja o TCE há dois anos, desde que foi eleito deputado estadual pelo PHS. "Faço campanha há dois anos, desde que entrei aqui. Eu quero ser conselheiro do TCE há muito tempo e quando fui eleito já sabia que uma vaga seria aberta. Estou preparado para vencer e perder", afirmou o parlamentar que está no primeiro mandato.

Dibson Nasser (PSDB) deixou a bancada formada pelo PTB e PV para anunciar o apoio em Fábio Dantas. Para ele, o colega é o nome ideal por ter um perfil técnico para o cargo. "Fábio vai enriquecer o corpo técnico do tribunal. Por isso decidi apoiá-lo", disse.

Para Tomba, o apoio a Fábio Dantas ainda não representa uma decisão do PSB. A escolha, no caso dele, é pessoal. "Fábio é um bom parlamentar, tem um bom trânsito na Casa, é meu amigo e acho que pode ser um bom conselheiro. Esse não é o voto do PSB, é uma escolha minha, pessoal e não há chance de mudança", afirmou o deputado do PSB.

### PSD

Entre as bancadas que ainda não decidiram quem apoiar está a do PSD. Segundo a deputada Gesane Marinho, o nome de Fábio Dantas agrada, mas o partido não definiu. Ela afirmou que vai procurar o presidente do PSD Robinson Faria e o colega José Dias para definir o voto do partido. Por enquanto, até a eleição, está aberta a temporada de especulações e conversas. "Por enquanto, só o Fábio Dantas me pediu o voto. Mas vamos conversar com todo mundo para saber", disse.

**RAFAEL DUARTE**  
DO NOVO JORNAL

**O FUTURO CONSELHEIRO** do Tribunal de Contas do Estado (TCE) que herdará a vaga do recém-apostado Valério Mesquita está longe de ser indicado por consenso pela Assembleia Legislativa. Os critérios também não serão técnicos. Aliás, como é de praxe no tribunal onde a maioria dos conselheiros entrou por indicação de um parente ou apadrinhamento político. Como pelo revezamento regimental cabe agora à Assembleia Legislativa indicar o nome do substituto de Valério Mesquita, o critério político de barganha vai prevalecer. Na próxima quinta-feira, 30 de novembro, encerra o prazo para as bancadas dos partidos indicarem os candidatos. A eleição deverá acontecer dia 5 de dezembro. O salário bruto de conselheiro do TCE é de R\$ 24.117,62. Além disso o conselheiro tem direito a mais cinco assessores com salários que variam de 2.460,36 a 5.741,71. O salário é vitalício e o conselheiro é obrigado a se aposentar aos 70 anos.

Quatro deputados já se colocaram publicamente como concorrentes à vaga. Nelter Queiroz e Poti Júnior, ambos do PMDB; Fábio Dantas, do PHS; e Antônio Jácome, do PMN, querem chegar ao TCE. Outro nome que passou a ser comentado foi o do deputado Leonardo Nogueira (DEM), o que poderia indicar influência do Governo do Estado no pleito. Cada bancada tem direito



TCE oferece salário de R\$ 24.117,62 a um conselheiro e mais cinco assessores à sua disposição

a escolher um candidato. Assim, antes da eleição, o PMDB precisaria se resolver internamente entre Nelter e Poti. A tendência é que prevaleça o nome do deputado Nelter Queiroz, indicação apoiada pelo presidente estadual do partido e deputado federal Henrique Alves.

O PMDB possui a maior bancada da Assembleia, com cinco deputados estaduais. Além de Nelter e Poti, fazem parte do grupo os deputados Hermano Moraes, Walter Alves e Gustavo Fernandes. Independente do nome a ser escolhido, o partido já conta com o apoio do PR, hoje com dois parlamentares na Casa: George Soares e Vivaldo Costa. O apoio do PR tem um motivo óbvio: o partido é o principal interessado na vitória do PMDB porque quem herdaria

a vaga como primeiro suplente seria o advogado Kelps Lima. Apesar do Antônio Jácome também postular a vaga, o PMN ainda não fechou em torno do parlamentar evangélico e pode apoiar o candidato do PMDB. Nos bastidores, a candidatura de Jácome é tida como apenas para barganhas e negociações entre os partidos. Caso ele vá para o TCE, Ricardo Motta herdaria a presidência do PMN. Procurado, Jácome afirmou que ainda não participou de nenhuma reunião, apenas colocou o próprio nome à disposição do partido. "O presidente Ricardo Motta e o deputado Raimundo Fernandes estão analisando meu nome, mas minha candidatura não é irreversível. Me coloquei à disposição do partido, ainda não conversei com ninguém",

comentou.

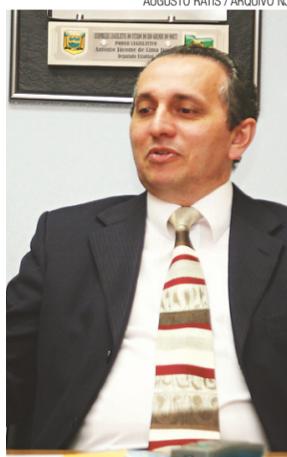
Se confirmado o apoio do PMN ao PMDB, o bloco teria, pelo menos, dez votos garantidos de um total de 24 deputados. As conversas estão encaminhadas. Quinta-feira passada, ao final da sessão que abriu oficialmente o processo de indicação para a vaga do TCE, os deputados Raimundo Fernandes (PMN), Kelps Lima (PR) Walter Alves e Poti Júnior ainda permaneceram por 20 minutos no plenário conversando sobre as possibilidades. Na saída, questionado sobre o apoio do PMN, o deputado Walter Alves foi direto: só depende do PMN. "Só depende do partido. Temos até quinta-feira da próxima semana para conversar e definir o nome do PMDB e os apoios", afirmou.



Nelter Queiroz diz estar sentindo "ganância" na disputa pela vaga



Poti Júnior afirma que candidatura não é irreversível



Antônio Jácome: "ainda não conversei com ninguém"



Leonardo Nogueira, do partido da governadora, estaria no páreo

## PMDB QUER RICARDO MOTTA NA COORDENAÇÃO DO PROCESSO

Mesmo afastado da Assembleia Legislativa depois de sofrer ameaças de morte do ex-prefeito de Assu, conforme alegou, Nelter Queiroz está atento aos bastidores da indicação do próximo conselheiro do TCE. Por telefone, ele informou que o PMDB defende que o processo de escolha seja coordenado pelo presidente da Casa, Ricardo Motta. "O deputado federal e presidente do meu partido, Henrique Alves, já falou para o presidente Ricardo Motta que o PMDB vai indicar o meu nome. Entregamos a coordenação para o Ricardo. Torço particularmente

para que ele faça como eu faço", disse.

Ele afirmou que teve o nome indicado pelo partido embora Poti Júnior também pleiteie a vaga. Queiroz disse que não quer a vaga por ganância como alguns colegas. E garante que não vai entrar em disputa. "Respeito todas as bancadas. Tenho seis mandatos e nunca vi disputa por vaga no TCE com base na ganância. E dessa vez eu estou sentindo isso (ganância). Fui indicado pelo meu partido, mas não estou louco para ser conselheiro do TCE. Tenho minha reeleição garantida",

afirmou, sem modéstia.

Na outra ponta do PMDB está o deputado Poti Júnior. Ele também entrou na disputa, mas não pretende ir para o embate. "Minha candidatura não é irreversível. Sou candidato, coloquei meu nome, mas a gente pode conversar, o partido pode decidir e eu posso retirar meu nome", disse.

Contra Poti também pesa o fato do parlamentar responder a vários processos no Tribunal de Contas do Estado. Porém, ele não acredita que isso será decisivo. "Quem passou pelo executivo tem processo. Não tem nenhum

que não tenha", comentou o ex-prefeito de São Gonçalo do Amarante.

O deputado Raimundo Fernandes (PMN) disse que o partido está aberto e não descarta o apoio ao PMDB. Mas ressalta que o caminho do partido será decidido por Ricardo Motta. "Eu sou o que Ricardo for. E até onde sei ele ainda não decidiu. Está em aberto", afirmou.

Procurado para falar da indicação para o TCE, a assessoria de comunicação da AL informou que Ricardo Motta não se pronunciaria sobre o processo.

### ELEIÇÃO NO TCE

A indicação de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado é política. O histórico dos atuais ocupantes das cadeiras fala por si. De acordo com o artigo 56 da Constituição do Estado do Rio Grande do Norte, o Tribunal de Contas é formado por sete conselheiros, três dos quais escolhidos pelo governador do Estado, sendo dois, alternadamente, entre auditores e membros do Ministério Público Especial. A última vaga foi preenchida em julho do ano passado pelo ex-procurador geral de Contas, Carlos Thompson. Desde setembro do ano passado, no entanto, há uma vaga em aberto que deveria ser indicada pelo Governo do Estado. Mas até agora Rosalba Ciarlini fez mistério. Nos bastidores, fala-se na possibilidade de acordo entre governo e o presidente da AL, Ricardo Motta, para a indicação das duas vagas juntas. Caso Antônio Jácome vá para o TCE, Motta ficaria na presidência do partido. Confira abaixo, quem são os atuais conselheiros e as indicações.

### Alcimar Torquato

Ex-deputado estadual com atuação acentuada na região Oeste do Estado. Aposentado desde setembro do ano passado. A vaga dele até hoje não foi indicada pelo Governo do Estado.

### Valério Mesquita

Ex-prefeito de Macaíba e ex-deputado estadual. Aposentou-se agora. A vaga dele será indicada pela Assembleia Legislativa.

### Tarcísio Costa

Foi presidente da Cosern, pró-reitor da UFRN. É irmão do deputado Vivaldo Costa, que o indicou para o cargo quando assumiu o Governo do Estado.

### Paulo Roberto Alves

Filho do ex-deputado estadual e hoje senador Garibaldi Filho, foi secretário de Ação Social no governo do irmão Garibaldi Alves Filho, que o indicou para o cargo.

### Renato Costa Dias

Filho do deputado estadual Adjuto Dias, foi assessor da Assembleia Legislativa e indicado pelo irmão, o ex-presidente da Assembleia,

### Álvaro Dias

Maria Adélia Sales. Ocupou a vaga destinada aos auditores do TCE, é viúva do deputado Demócrito Souza Paiva.

### Carlos Thompson Costa Fernandes

Filho do ex-procurador geral de Contas, Francisco Assis Fernandes, assumiu ontem a vaga aberta com a aposentadoria de Getúlio Nóbrega. Era procurador concursado do Ministério Público Estadual

### Os candidatos

- ▶ **Nelter Queiroz**
  - ▷ PMDB
  - ▷ Situação: indicado pelo maior partido da Casa, pode abrir vaga para mais um deputado do PR.
- ▶ **Poti Júnior**
  - ▷ PMDB
  - ▷ Situação: colocou o nome, mas não tem total apoio do partido.
- ▶ **Fábio Dantas**
  - ▷ PHS
  - ▷ Situação: quer ser conselheiro do TCE desde que foi eleito deputado estadual, em 2010. É advogado e já foi assessor jurídico do TCE.
- ▶ **Antônio Jácome**
  - ▷ PMN
  - ▷ Situação: Caso Antônio Jácome vá para o TCE, a presidência do PMN ficaria com Ricardo Motta.
- ▶ **Leonardo Nogueira**
  - ▷ DEM
  - ▷ Situação: candidato apoiado pela governadora Rosalba Ciarlini.



OLIMPIADA DO  
CONHECIMENTO

## TALENTOS QUE VALEM OURO PARA UM FUTURO DE DESENVOLVIMENTO.



Ricardo Leonardo,  
**OURO**  
em Refrigeração



Danilo Batista,  
**OURO**  
em Estrutura Metálica



Rafaela Ferreira,  
**OURO**  
no Desafio  
de Ideia - Inova



Rafael Wenderson,  
**OURO**  
em Soldagem



Francisco Jonas,  
**BRONZE**  
em Caldeiraria



Fransueldo Moreira,  
**BRONZE**  
na ocupação  
Eletricista Industrial



Lailson de Sousa,  
**BRONZE**  
na ocupação  
Eletricista Predial

A equipe do SENAI-RN conquistou duas medalhas de ouro e três de bronze na Olimpíada do Conhecimento, o maior evento de educação profissional da América Latina. Brilhou também com duas medalhas de ouro na WordSkills Americas, competição internacional de ensino técnico e profissional. Para os alunos potiguaros, o quinto lugar geral em medalhas nas competições é o grande prêmio pela dedicação e empenho nos estudos. Para o SENAI-RN, é um verdadeiro troféu pela preparação profissional oferecida para o nosso mercado de trabalho.



www.rn.senai.br



COM A  
INDÚSTRIA  
ONDE A  
INDÚSTRIA  
ESTIVER

O presidente da FIERN, Amaro Sales de Araújo (centro), o diretor regional do SENAI, Afonso Avelino Dantas Neto (dir.) e o diretor de operações do SENAI, Josenilson Dantas de Araújo (esq.) recebem os sete medalhistas potiguaros da Olimpíada do Conhecimento/WorldSkills Americas.



**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# DIÁRIO DA VIOLÊNCIA

**/ CRIMINALIDADE /** SENSÇÃO DE INSEGURANÇA ASSALTA A POPULAÇÃO, ENQUANTO A POLÍCIA MANTÉM SIGILO SOBRE AS ESTATÍSTICAS DO SETOR

**MARCO CARVALHO**  
DO NOVO JORNAL

**OS TRÊS HOMENS** armados buscavam dinheiro, em espécie. Vasculharam a casa e não ficaram satisfeitos com os R\$ 200 que receberam de uma das vítimas. Consideraram pouco e, por isso, agrediram-na com uma tapa. No carro da família, colocaram produtos eletrônicos, eletrodomésticos e outros pertences. Fugiram, mas antes reiteraram as ameaças de morte a todos que estavam na residência.

O relato de violência vai demorar a sair da memória da família do aposentado Rogério Barreto, 66 anos, que teve a casa invadida e assaltada por bandidos no início da noite da terça-feira passada, 20. O sentimento de impotência que invadiu Rogério é o mesmo que atinge outras pessoas, vítimas de um Estado cada vez menos capaz de enfrentar a criminalidade notada nas ruas.

Os últimos dias de outubro e o mês de novembro apresentaram casos emblemáticos que denotam a evolução da criminalidade da cidade e o cidadão cada vez mais sem apoio das polícias. Casos de assaltos a banco, joalherias, estabelecimento comerciais e residên-

cias se somam em uma conta cujo prejuízo recai sobre a sociedade.

As estatísticas são guardadas a sete chaves pelo Governo do Estado e a falta de acesso aos números torna incapaz a formação de uma análise aprofundada da realidade vivida hoje por Natal. O medo nas ruas, no entanto, já dá a medida do crescimento da violência e a manutenção da impunidade se transforma no principal traço de uma política falha de segurança pública.

A ousadia passou a ser marca dos criminosos, agindo com cada vez mais frequência e intensidade. Assim foi na ocorrência em que uma quadrilha deixou explosivos ao assaltar uma joalheria no shopping Via Direta, no início deste mês. As duas bananas de dinamite estavam interligadas a um celular, em um sistema pronto para explodir e ferir funcionários. Felizmente, a ação acabou sem feridos, deixando prejuízos materiais para o estabelecimento.

Uma semana depois, outra joalheria tornou-se alvo, dessa vez em um supermercado da Zona Sul. Nesse mesmo dia, cerca de uma hora antes, bandidos haviam invadido a agência do Banco do Brasil localizada na Avenida Jaguarari.



Assalto à agência de publicidade DoisA na última terça-feira: pânico entre as vítimas

Os casos de ataques a banco encontram outros exemplos nesse mês. O Banco do Nordeste, localizado em Parnamirim, foi invadido por homens de identidade desconhecida que fugiram levando dinheiro do local; a quantia não foi revelada.

As instituições financeiras acumulam prejuízos ainda com explosões de terminais eletrônicos, como o que ocorreu na sede da

Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern); ocorrência registrada no dia 13 de novembro.

O mês atual registra ainda casos de assaltos como o que aconteceu na agência de publicidade Dois.A, no Centro da cidade na semana passada. Uma quadrilha invadiu o local e rendeu funcionários. Objetos pessoais foram levados em dois veículos de funcioná-

rios do estabelecimento.

Em todos os casos citados nessa matéria, a atuação das polícias se restringiu ao registro da ocorrência e deliberação de diligências que não apresentaram resultados até o momento. As ocorrências ainda estão em apuração por parte da Polícia Civil. Um dos veículos levados por criminosos na agência de publicidade foi encontrado pela PM no dia seguinte ao assalto.

## CASOS RECENTES

- ▶ 30/10 – Casal assalta joalheria e deixa bananas de dinamite no estabelecimento. PM desarmou artefato.
- ▶ 05/11 – Bandidos assaltam o Banco do Brasil localizado na avenida Jaguarari, na altura do bairro do Alecrim.
- ▶ 05/11 – Joalheria é invadida é supermercado da zona Sul e tem produtos roubados.
- ▶ 13/11 – Criminosos arrobam terminal eletrônico na sede da Federação das Indústrias (Fiern).
- ▶ 15/11 – Portaria do Novo Jornal é assaltada e pertences de funcionários são roubados.
- ▶ 20/11 – Agência de publicidade no Centro da cidade é invadida e pertences de funcionários são levados.
- ▶ 20/11 – Banco do Nordeste em Parnamirim é invadido e dinheiro é levado por assaltantes.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

**sin med**  
RN  
em ação

### NEGOCIAÇÃO 1

Na última terça, dia 20, o Sindicato dos Médicos do RN enviou a Secretaria Estadual de Saúde ofício com indicações para uma negociação com a classe. O ofício foi entregue em mãos pelo presidente do Sinmed, Geraldo Ferreira ao titular da saúde, Isaú Gerino. Em um rápido diálogo, ficou prevista para próxima terça, 27, uma rodada de negociações na qual estará presente a equipe financeira do governo, além dos médicos e do secretário de saúde.

### NEGOCIAÇÃO 2

Em anexo ao ofício foram entregues tabelas com proposta de remuneração para os médicos do Estado e tabelas com a proposta do Piso Fenam aprovada no Estado do Piauí. As outras condições para o término da greve permanecem como já negociado anteriormente. O Sinmed ainda solicitou empenho por parte do governo para que o impasse seja superado o mais rápido possível, uma vez que a greve já perdura por 7 meses.

### ASSEMBLEIA

Após a rodada de negociação da próxima terça (27), os médicos se reúnem em assembleia, às 19h, no Sinmed para discutir sobre as propostas apresentadas. Espera-se abertura para negociação com a categoria.

### PISO FENAM

O valor proposto pela Federação Nacional dos Médicos, entidade que congrega todos os Sindicatos da categoria no Brasil, para o piso salarial dos médicos em uma jornada de trabalho semanal de 20 horas é de R\$ 9.813,00. Este valor passou a vigorar em primeiro de janeiro deste ano e serve como referência para orientar as negociações coletivas de trabalho nas bases dos sindicatos médicos de todo o país. O valor é resultante da atualização monetária pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), acumulado em 2011, de 6,08%, e é apoiado nas deliberações do XI ENEM (Encontro Nacional das Entidades Médicas).

### NATAL

Amanhã (26), às 19h, os médicos do município realizam assembleia no Sinmed para tomar um posicionamento devido ao não pagamento da primeira parcela do décimo terceiro salário. O pagamento deveria ter sido realizado até o dia 20 de novembro. É possível que uma nova paralisação seja realizada.

SE AINDA  
NÃO É FILIADO  
FILIE-SE JÁ

### FILIE-SE

Associando-se o médico poderá desfrutar de todos nossos benefícios e serviços especiais além de contar com diversas assessorias. O associado dispõe ainda de acesso livre ao Manoá Park, com mais 5 acompanhantes e ainda poderá participar de cursos de inglês e informática específico para médicos. Saiba mais no 3232-0028.

### CONHEÇA O PROGRAMA DE BENEFÍCIOS PARA OS MÉDICOS

Você sabia que o Sindicato dos Médicos do RN oferece uma série de assessorias para os seus associados, através do Programa de Benefícios para os Médicos - PROBEM? Todos os médicos sindicalizados e em dia com suas contribuições podem participar.

Confira: A assistência psicossocial é realizada todas as segundas e quintas-feiras, das 9h às 13h, para casos de qualquer natureza (familiar, perdas, relacionamento, trabalho, etc). O atendimento Contábil acontece sempre nas quintas-feiras, das 14h às 18h, também atendendo todas as temáticas da área. Já a assistência jurídica funciona de segunda a sexta-feira das 14h às 18h.

Também estão disponíveis as assessorias jornalísticas e de informática. Lembramos que para usar algum destes serviços oferecidos é necessário agendar através do telefone 3222-0028.



**PROBEM**  
Programa de Benefícios  
para os Médicos

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

## “ELES NÃO ME MATARAM PORQUE NÃO QUISERAM”

Para falar com o aposentado Rogério Barreto, o contato é feito através do telefone residencial. Todos os aparelhos celulares foram levados no arrastão à sua residência em Ponta Negra na terça-feira passada. Assaltado pela primeira vez, Rogério conta que a memória traumática irá permanecer por um bom tempo com ele.

Em virtude da ocorrência, o aposentado já analisa vender a casa e ir para um apartamento. “Aqui está todo mundo apavorado. Se pudesse, vendia a casa e ia para um apartamento”, contou à reportagem por telefone, pedindo que a sua imagem fosse preservada para não sofrer represálias.

Eram 18h30, quando o genro de Rogério abriu o portão e entrou pela garagem. Com ele, três homens aproveitaram a oportunidade e também entraram no local. O aposentado pensou que fossem meninos de rua e pediu para que eles deixassem a casa. “Logo depois, apontaram a arma e nos levaram para dentro. Por 20 minutos, nos ameaçaram e levaram muita coisa daqui”, relatou.

Rogério conta que reagiu de forma inesperada à abordagem criminosa. “Foi uma ação pensada. Mas me virei e peguei na cano de revólver. Precisei outro comparsa intervir para que eu não levasse um tiro. Eles não me mataram porque não quiseram”, disse.

A vítima relatou um sentimento de impotência em virtude da ação criminosa. “Registrei o boletim de ocorrência, mas não tenho a expectativa de que realmente seja investigado. Será que eles irão atrás para resolver isso?”, indagou.

## É PRECISO MELHORAR A SEGURANÇA PRIVADA, DIZ PM

O comandante-geral da Polícia Militar do Rio Grande do Norte, coronel Francisco Araújo, é enfático ao comentar como analisa os casos recentes de assaltos, em especial contra instituições financeiras e estabelecimentos comerciais: “É preciso atentar para a necessidade de melhoria no sistema de segurança privada desses locais. Geralmente, são estabelecimentos que trabalham com grande movimentação financeira e possuem fragilidades em seu sistema de segurança”.

O oficial destacou que locais como joalherias e bancos precisam passar a investir também em um sistema de segurança. Quan-

to às ocorrências de assaltos a residências, o coronel Araújo disse que as viaturas permanecem em patrulhamento constante e atentas para qualquer chamado. “Mas o Poder Público não tem condições de colocar uma viatura a cada esquina da cidade. Assim que tomamos conhecimento de qualquer fato, realizamos as diligências necessárias”, afirmou.

A reportagem do NOVO JORNAL tentou contato com a Polícia Civil para comentar os casos. No entanto, o delegado titular da Especializada de Furtos e Roubos, Atanázio Gomes, disse que preferia não comentar assuntos relativos a estatísticas de assaltos.



Assalto à agência do Banco do Brasil da avenida Jaguarari no dia 5

## MONITORAMENTO POR CÂMERAS TEM MOSTRADO RESULTADOS

A Polícia Militar tem contado com o auxílio de monitoramento remoto para tentar combater a prática de delitos em Natal. São 23 câmeras de vídeo de alta resolução que cobrem prioritariamente a orla da cidade. O planejamento da Corporação é aumentar significativamente a quantidade de câmeras até a realização da Copa do Mundo de futebol no ano de 2014.

De acordo com o major Kléber Macedo, coordenador do Centro Integrado de Operações de Segu-

rança Pública (Ciosp), até o evento esportivo a PM poderá contar com cerca de 200 câmeras espalhadas pela cidade.

Ele avalia como positivo o monitoramento remoto e diz que o trabalho tem dado resultado. “É uma ação preventiva e repressiva. O criminoso, ao se deparar com uma câmera, já sabe que um policial está monitorando o que está acontecendo e poderá combatê-lo”, disse.

O oficial não pôde informar a estatística devido à ausência de autorização por parte da Secretaria de Segurança. Mas garantiu que os números de ocorrência estão em queda nas áreas monitoradas. “Em determinadas áreas, há queda de cerca de 60% no registro de delitos”, informou.

# O CARA DA UNIÃO

**/ PERFIL /** PRESIDENTE ELEITO DA OAB/RN, SÉRGIO FREIRE ENCERRA O ANO COMEMORANDO CONQUISTAS IMPORTANTES. ADMITE, PORÉM, QUE TERÁ NOVOS E GRANDES DESAFIOS PELA FRENTE

**A ORDEM NÃO PERDEU RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Com atuação de destaque em momentos importantes pela restauração da democracia e contra a corrupção no país, nos casos emblemáticos da resistência à ditadura militar e o impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Melo, a OAB parece hoje distante das origens.

A entidade tem demorado a se pronunciar em casos importantes, especialmente envolvendo a magistratura, ou mesmo se abstém de algumas discussões. Apesar das críticas, Sérgio Freire discorda dessa visão. Para ele, a demanda dos advogados cresceu tanto que a OAB precisou se dividir entre as questões sociais de grande clamor popular e os problemas internos.

Para reforçar o que pensa, ele cita o movimento que ocupou a Câmara Municipal de Natal, batizado de Fora Micarla, apoiado pela OAB e pelo Centro Acadêmico do Curso de Direito da UFRN, os problemas enfrentados com menores infratores no Ceduc e até na saúde. "A OAB está ao lado da sociedade nessas três demandas sociais. O problema é que antes era só a OAB, a Associação Brasileira de Imprensa e a Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Hoje tem mais entidades ligadas aos Direitos Humanos, a própria imprensa tem fiscalizado e atuado mais. E, além disso, a demanda dos advogados aumentou", afirmou.

**RENOVAÇÃO NOS QUADROS SERÁ DE 70%**

A pequena diferença de 204 votos para o adversário Aldo Medeiros Filho, o que lhe garantiu 51% dos votos válidos, não representa uma entidade dividida para o futuro presidente da OAB. Ele acredita que, passada a eleição, todos os advogados devem estar juntos para tocar a Ordem daqui para frente. Mas garante que depois da experiência de encabeçar uma chapa na eleição para a OAB nunca mais será candidato a nada. "Não quero nunca mais passar por isso de novo. Foram dois meses viajando para o interior, fazendo campanha, longe da família", disse.

Ele conta que apesar de pertencer ao mesmo sistema que comanda há vários anos a OAB, a eleição deverá renovar em 70% os quadros da entidade. "É uma renovação muito grande", analisa.

Sérgio Freire é o mais novo de quatro irmãos, todos filhos de um casal de funcionários públicos. A mãe nasceu em Taipu e trabalhou a vida inteira na secretaria estadual de Tributação enquanto o pai, menino em Arês, se aposentou como funcionário da Cosern. Na infância, o caçula se define como brigão. Mas diz que era 'de paz' quando chegou à adolescência.

## DESAFIO DE MANTER AS PRERROGATIVAS

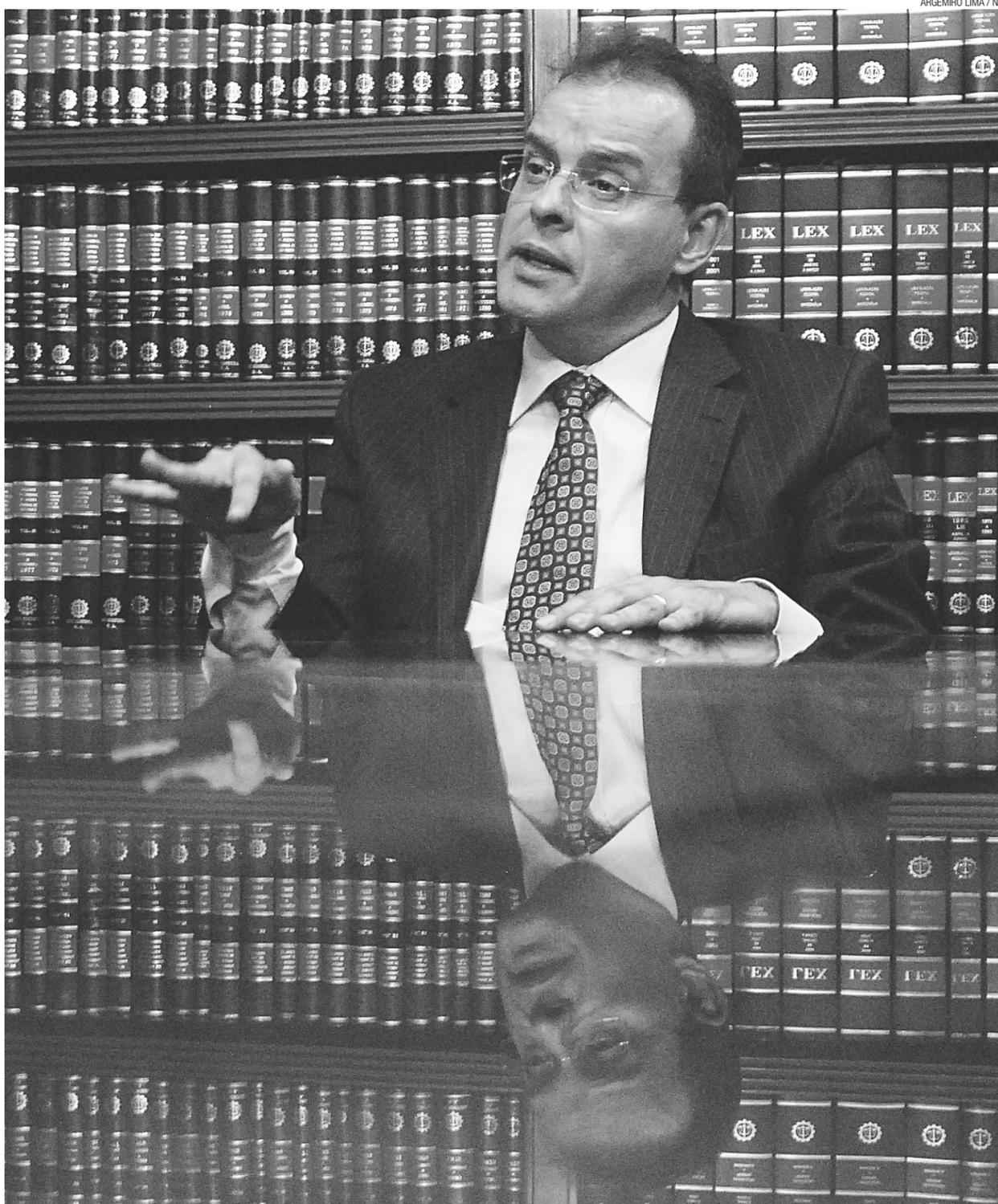
O futuro presidente da OAB vai assumir a entidade num tempo de crise para o Judiciário. Se 2012 foi o ano de Sérgio Freire, não dá para dizer o mesmo da magistratura. Além do escândalo dos precatórios que envolveu dois desembargadores da alta corte do Tribunal de Justiça, magistrados também foram citados em outros escândalos descobertos a partir de operações deflagradas pelo Ministério Público, como Sinal Fechado e Asespsia.

Para Freire, os casos foram isolados e não comprometem a magistratura. Mas reconhece que terá um desafio enorme daqui para frente. O principal deles tem a ver com os excessos. Principalmente do Ministério Público, mas não apenas daquela instituição. Como iniciativa, Freire pretende criar um setor específico na OAB para assessorar os advogados que tiveram as prerrogativas quebradas.

Segundo ele, a própria Ordem, em âmbito nacional, já vem tentando o apoio dos deputados federais e senadores para aprovar no Congresso Nacional a criminalização da quebra de prerrogativas. "Os advogados têm 32 prerrogativas, como por exemplo poder ter acesso aos autos do processo mesmo em segredo de justiça. Há uma discussão para criminalizar essas quebras. Eu apoio", afirmou antes de concordar que o Ministério Público cometeu excessos nas últimas operações.

"Houve excessos sim. Mas não apenas do Ministério Público. A questão da autoridade policial é complicada, mas nem todos os advogados são perfeitos. E também temos problemas na magistratura. Com esse setor específico para tratar de prerrogativas esperamos avançar. O que temos que fazer é dar publicidade a isso", disse.

Ainda assim, Sérgio Freire admite que a relação entre as instituições é muito boa. Outro detalhe importante é que a magistratura receberá, em breve, um advogado. O Quinto Constitucional, que vai substituir o desembargador Caio Alencar no pleno do Tribunal de Justiça, sairá de uma lista sêxtupla definida em eleição pela OAB. Questionado sobre o que a entidade espera do futuro desembargador, ele não titubeia. "Acima de tudo correção", diz antes de completar. "É que preste atenção nos problemas inerentes à advocacia que são também de interesse da sociedade", afirmou.



► Sérgio Freire, advogado e presidente eleito da Ordem dos Advogados do Brasil seccional Rio Grande do Norte: candidato a homem mais feliz de 2012

**RAFAEL DUARTE**  
DO NOVO JORNAL

**SÉRGIO FREIRE COMEÇOU** 2012 comemorando o campeonato estadual pelo América depois de oito anos de jejum, vibrou com o tetracampeonato do Fluminense com três rodadas de antecipação, viu um dos três irmãos virar prefeito da cidade onde mora e de quebra, na segunda-feira, foi eleito presidente da Ordem dos Advogados do Brasil seccional Rio Grande do Norte. O candidato a homem mais feliz do ano tem 46 anos de idade, é natalense, morou a infância no Alecrim, sempre estudou no Marista, passou no segundo vestibular para Direito na UFRN em 1983, não abre mão de tomar uma cerveja com os amigos no final de semana, é apaixonado por futebol, ama incondicionalmente a mu-

lher e as duas filhas e tem como principal hobby, vejam vocês, a advocacia. "Eu me divirto muito advogando, principalmente durante as audiências. Gosto muito", admitiu.

Atualmente, a única coisa que incomoda o irmão do prefeito de Natal Paulinho Freire são dores nas costas provocadas pela comemoração da vitória no pleito contra advogado Aldo Medeiros Filho, a quem venceu por uma diferença apertada de 204 votos. "Ainda dói. Me jogaram para cima e caí de mau jeito. Está incomodando muito", disse o futuro presidente da OAB assim que chegou para dar entrevista no escritório onde advoga, no bairro de Petrópolis. Freire tem dois empregos. Ele divide o tempo no escritório com a função de assessor jurídico da Assembleia Legislativa.

Sérgio Freire se define como um homem de hábitos simples. Gosta de viajar, mas prefere estar ao lado da família. Casado com Queria Freire, destina todo o tempo que sobra aos dois amores da vida: Natália e Laura, as pequenas de oito e três aninhos, respectivamente. "Tive um intervalo de duas horas e procurei ficar com minhas princesinhas. Foram dois meses viajando, longe da família. Agora vou ficar com elas", diz.

A trajetória política de Sérgio Freire é anterior à eleição deste ano para a OAB. Líder de turma durante cinco anos no Marista, integrou o grêmio estudantil do colégio na condição de diretor de Esportes e, alguns anos depois, fez parte do grupo que dirigiu o Centro Acadêmico Amaro Cavalcante do curso de Direito da UFRN. A história na Ordem dos Advogados

também começa lá atrás. Um ano depois de pegar o canudo, Sérgio conseguiu uma vaga na assistência jurídica da OAB. De lá para cá foi presidente de comissões, conselheiro, tesoureiro até ser convencido por amigos a candidatar-se como presidente da entidade.

Sérgio Freire não tem ídolos, mas referências. A principal delas é o advogado Rubélio Lira Lins Bahia, primeiro sócio que teve na carreira. Foi o espelho e amigo quem o convenceu, de fato, a encarar o desafio. "É um grande advogado, um homem muito respeitado, correto. Ele me indicou para ser tesoureiro da OAB quando eu tinha apenas 33 anos e agora teve uma participação importante para que eu aceitasse ser presidente", afirmou. O que os advogados podem esperar do candidato a homem do ano? "Serei o cara da união", encerrou.

OS ADVOGADOS TÊM 32 PRERROGATIVAS, COMO POR EXEMPLO PODER TER ACESSO AOS AUTOS DO PROCESSO MESMO EM SEGREDO DE JUSTIÇA"

NÃO QUERO MAIS PASSAR POR ISSO DE NOVO. FORAM DOIS MESES VIAJANDO PARA O INTERIOR, FAZENDO CAMPANHA, LONGE DA FAMÍLIA"

# ESTUDANDO PELO MUNDO

/ SEM FRONTEIRAS / ALUNOS DA UFRN CONTAM SUAS EXPERIÊNCIAS E EXPECTATIVAS COM O PROGRAMA QUE PROPORCIONA UM INTERCÂMBIO ENTRE OS JOVENS DE CULTURAS DIFERENTES

PAULO NASCIMENTO  
DO NOVO JORNAL

**CONSIDERADO UMA DAS** joias da coroa do governo federal, acompanhado de perto – muito perto mesmo – pela presidente Dilma Rousseff e criticado por muitos devido a recentes mudanças. De forma resumida esse é o programa Ciência Sem Fronteiras (CsF), conduzido pelos Ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) desde 2011.

Uma prova do cuidado da presidente com o êxito do programa e, principalmente, com os participantes ocorreu no último dia de outubro. Informada do desaparecimento de um aluno brasileiro que se encontra em New York Institute of Technology, durante os problemas criados pela passagem do furacão Sandy pelos EUA, Dilma acionou um programa em seu computador de trabalho que consegue rastrear, por meio de GPS, todos os 17.702 alunos que estão no exterior estudando por conta do Ciência Sem Fronteiras. Diplomatas brasileiros encontraram o jovem dormindo no alojamento da universidade, após ter ficado sem a bateria do celular, que não foi recarregada, pois parte da cidade estava descarregada.

O programa tem como prioridade proporcionar aos estudantes de ensino superior – de graduação e pós-graduação – que um período de seus estudos sejam feitos fora do Brasil, com uma bolsa bancada pelos cofres federais.

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) participa do programa desde o seu início – o programa só foi lançado e regulamentado por decreto oficial da Presidência em dezembro de 2011 e já ofereceu cerca de 18 mil bolsas de estudos desde então. Dentro desse total, 134 foram destinadas para que, em 2012, alunos da UFRN se espalhassem pelo mundo.

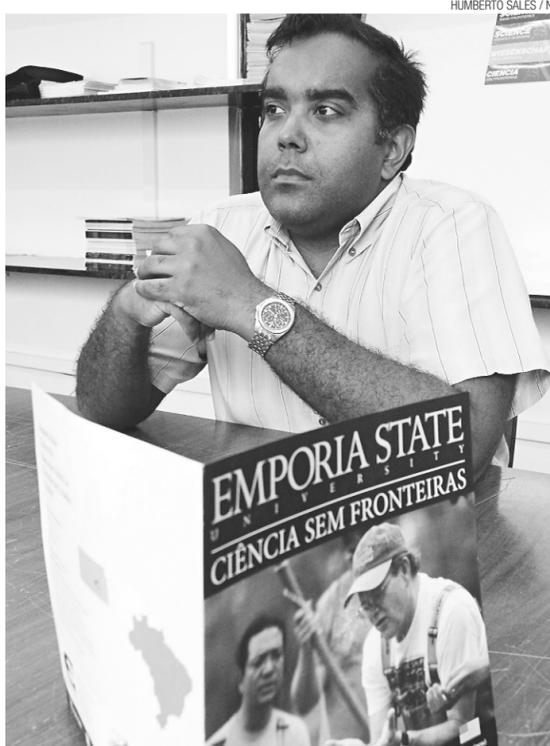
Até agora 12 países já receberam alunos potiguares através do CsF. Os destinos são os mais diversos. Na Europa, eles podem ser encontrados pela presidente em universidades da Alemanha, França, Inglaterra, Suécia, Holanda, Bélgica, Portugal e Espanha. Três alunos estão na Coreia do Sul, outros na Austrália e Canadá. E também os Estados Unidos, responsável por receber a primeira leva de egressos da UFRN: 12 alunos da área de engenharia, que foram selecionados e deixaram o Brasil no início deste ano rumo a estados como Nova York.

Todo o processo de mobilidade estudantil, como é tratado tecnicamente o vai e vem de alunos, é coordenado pela Secretaria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (SRI) da universidade federal. Dentro do incentivo de internacionalização encampado pela Reitoria, terminou elevada à condição de secretaria, com orçamento próprio, devido o crescimento da demanda de mobilidade,

criada mesmo antes do CsF pelos acordos entre a UFRN e outras dezenas de universidades do mundo.

É responsável por cuidar não só da ida de alunos, como da recepção e adaptação de quem vem morar em Natal para estudar. Hoje, a UFRN conta com 53 alunos estrangeiros de oito países em seus bancos, espalhados por 16 cursos de graduação oferecidos pela universidade. “Este fluxo ainda tem que ser melhorado. Temos que, no mínimo, receber o mesmo quantitativo que enviamos”, diz o secretário-adjunto da STI, Aderson Nascimento.

De acordo com Aderson Nascimento, o cenário de mundo globalizado faz com que as instituições de ensino superior se preparem para responder as demandas da educação e da própria sociedade. E neste ponto que surge a mobilidade estudantil para fora do Brasil. “Temos a obrigação de formar alguém com a cabeça aberta, para a rapidez da informação e também com abertura cultural. E com a oportunidade criada pelo Ciência Sem Fronteiras, que é uma vedete do governo federal, podemos transformar conhecimento em aplicação”, destaca o professor.



HUMBERTO SALES / NU

“

PELO CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS PODEMOS TRANSFORMAR CONHECIMENTO EM APLICAÇÃO”

Aderson Nascimento, Secretário-adjunto de Relações Internacionais e Interinstitucionais da UFRN

## CONHECIMENTO DE ALTA TECNOLOGIA

A possibilidade de trazer conhecimento de alta tecnologia para ser aplicado e também desenvolvido no Brasil é apontada como o principal ideal do programa. Para Nascimento, o potencial efetivo de criação e atuação que será criado pelo programa ainda terá que esperar um pouco para ser efetivamente visto. “Não tenho bola de cristal, mas acredito que apenas dentro dos próximos sete ou oito anos os resultados poderão ser colhidos. Também a partir do momento em que ocorra o caminho inverso, com pesquisadores e cientistas vindo para o Brasil, incentivados pelo governo federal”, analisa o funcionário da SRI.

O programa, no entanto, é responsável por revelar as falhas do ensino, que por muitas vezes impossibilitam a ida dos alunos para cursar parte da graduação no exterior. A principal delas, e também a mais comum, é o domínio da língua. Dentro da primeira leva de selecionados pelo CsF, ainda em 2011, o índice de reprovação nos chamados testes de proficiência, quase sempre aplicados por empresas particulares que cobram caro (o teste da língua inglesa, por exemplo, custa em torno de R\$ 400 e R\$ 500), foi consideravelmente alto.

“É claro e evidente que precisamos de um reforço nas línguas. O programa vem funcionando também neste ponto de revelar as falhas do ensino”, aponta Aderson. O setor de serviço social da UFRN financia os testes para os alunos atendidos pelos programas de auxílio financeiro mantidos pela instituição.

Além da série de exigências listadas

## PROTESTO COM FRONTEIRAS

A crítica não fica por parte de quem já está fora do país usufruindo do programa, mas também de quem esperava poder aproveitar o período de um ano fora do país. O corte anunciado na retificação do edital, publicada na terça-feira passada (20), atingiu 24 cursos. Foram excluídos da possibilidade de inscrição no programa alunos de cursos como publicidade, jornalismo e artes plásticas – da área de indústria criativa – e da área de saúde, como fisioterapia e enfermagem.

A retirada dos cursos fez com que estudantes se mobilizassem nas redes sociais para demonstrar a indignação com a atitude do governo federal. O grupo que reúne os estudantes, criado no Facebook, já passa dos 1350 membros e a página na mesma rede social tem mais de 1700 curtidas.

Os dois locais tem atuações diferentes. Na página os alunos postam textos e fotos, quase sempre

recheadas de ironias, reclamando da retirada dos cursos do edital. Nomes como a escritora Clarice Lispector, o fotógrafo Sebastião Salgado, os jornalistas Fátima Bernardes e Caco Barcellos, o pintor Romero Britto, o publicitário Roberto Medina e o cineasta Fernando Meirelles e a atriz Maria Fernanda Montenegro são tidos como exemplos de profissionais que não teriam o direito de participar do Ciência Sem Fronteiras por conta dos critérios estipulados pelo programa e tem um carimbo de “banidos” estampados em montagens.

Já no grupo, muitos dos estudantes que protestam relatam que vinham se preparando para poder cumprir com as exigências do programa, especialmente os testes de proficiência nas línguas. “Gastei mais de R\$ 500, contando a preparação e a inscrição para o teste”, conta o estudante de artes visuais Victor Simões. O valor é pago para

instituições privadas, que realizam os testes e concedem os certificados que servem para que a viagem seja autorizada.

Para tentar contornar os problemas, grupos de estudantes ingressaram com ações nas procuradorias da República de alguns Estados, como Ceará e São Paulo. O processo, em conjunto com abaixo assinado de centenas de alunos prejudicados, relata os gastos que os mesmos tiveram com o programa.

ARQUIVO PESSOAL

▶ Nathalia Barbosa, aluna de jornalismo da UFRN, foi selecionada para estudar na Edge Hill University, localizada na cidade inglesa de Ormskirk



# ESTUDANDO PELO MUNDO

**/ SEM FRONTEIRAS /** ALUNOS DA UFRN CONTAM SUAS EXPERIÊNCIAS E EXPECTATIVAS COM O PROGRAMA QUE PROPORCIONA UM INTERCÂMBIO ENTRE OS JOVENS DE CULTURAS DIFERENTES

**PAULO NASCIMENTO**  
DO NOVO JORNAL

**CONSIDERADO UMA DAS** joias da coroa do governo federal, acompanhado de perto – muito perto mesmo – pela presidente Dilma Rousseff e criticado por muitos devido a recentes mudanças. De forma resumida esse é o programa Ciência Sem Fronteiras (CsF), conduzido pelos Ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) desde 2011.

Uma prova do cuidado da presidente com o êxito do programa e, principalmente, com os participantes ocorreu no último dia de outubro. Informada do desaparecimento de um aluno brasileiro que se encontra em New York Institute of Technology, durante os problemas criados pela passagem do furacão Sandy pelos EUA, Dilma acionou um programa em seu computador de trabalho que consegue rastrear, por meio de GPS, todos os 17.702 alunos que estão no exterior estudando por conta do Ciência Sem Fronteiras. Diplomatas brasileiros encontraram o jovem dormindo no alojamento da universidade, após ter ficado sem a bateria do celular, que não foi recarregada, pois parte da cidade estava descarregada.

O programa tem como prioridade proporcionar aos estudantes de ensino superior – de graduação e pós-graduação – que um período de seus estudos sejam feitos fora do Brasil, com uma bolsa bancada pelos cofres federais.

## PROTESTO COM FRONTEIRAS

A crítica não fica por parte de quem já está fora do país usufruindo do programa, mas também de quem esperava poder aproveitar o período de um ano fora do país. O corte anunciado na retificação do edital, publicada na terça-feira passada (20), atingiu 24 cursos. Foram excluídos da possibilidade de inscrição no programa alunos de cursos como publicidade, jornalismo e artes plásticas – e da área de saúde, como fisioterapia e enfermagem.

A retirada dos cursos fez com que estudantes se mobilizassem nas redes sociais para demonstrar a indignação com a atitude do governo federal. O grupo que reúne os estudantes, criado no Facebook, já passa dos 1350 membros e a página na mesma rede social tem mais de 1700 retidas.

Os dois locais tem atuações diferentes. Na página os alunos postam textos e fotos, quase sempre

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) participa do programa desde o seu início – o programa só foi lançado e regulamentado por decreto oficial da Presidência em dezembro de 2011 e já ofereceu cerca de 18 mil bolsas de estudos desde então. Dentro desse total, 134 foram destinadas para que, em 2012, alunos da UFRN se espalhassem pelo mundo.

Até agora 12 países já receberam alunos potiguares através do CsF. Os destinos são os mais diversos. Na Europa, eles podem ser encontrados pela presidente em universidades da Alemanha, França, Inglaterra, Suécia, Holanda, Bélgica, Portugal e Espanha. Três alunos estão na Coreia do Sul, outros na Austrália e Canadá. E também os Estados Unidos, responsável por receber a primeira leva de egressos da UFRN: 12 alunos da área de engenharia, que foram selecionados e deixaram o Brasil no início deste ano rumo a estados como Nova York.

Todo o processo de mobilidade estudantil, como é tratado tecnicamente o vai e vem de alunos, é coordenado pela Secretaria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (SRI) da universidade federal. Dentro do incentivo de internacionalização encampado pela Reitoria, terminou elevada à condição de secretaria, com orçamento próprio, devido o crescimento da demanda de mobilidade.

criada mesmo antes do CsF pelos acordos entre a UFRN e outras dezenas de universidades do mundo.

É responsável por cuidar não só da ida de alunos, como da recepção e adaptação de quem vem morar em Natal para estudar. Hoje, a UFRN conta com 53 alunos estrangeiros de oito países em seus bancos, espalhados por 16 cursos de graduação oferecidos pela universidade. “Este fluxo ainda tem que ser melhorado. Temos que, no mínimo, receber o mesmo quantitativo que enviamos”, diz o secretário-adjunto da STI, Aderson Nascimento.

De acordo com Aderson Nascimento, o cenário de mundo globalizado faz com que as instituições de ensino superior se preparem para responder as demandas da educação e da própria sociedade. É neste ponto que surge a mobilidade estudantil para fora do Brasil. “Temos a obrigação de formar alguém com a cabeça aberta, para a rapidez da informação e também com abertura cultural. E com a oportunidade criada pelo Ciência Sem Fronteiras, que é uma vedete do governo federal, podemos transformar conhecimento em aplicação”, destaca o professor.

instituições privadas, que realizam os testes e concedem os certificados que servem para que a viagem seja autorizada.

Para tentar contornar os problemas, grupos de estudantes ingressaram com ações nas procuradorias da República de alguns Estados, como Ceará e São Paulo. O processo, em conjunto com abaixo assinado de centenas de alunos prejudicados, relata os gastos que os mesmo tiveram com o programa.



HUMBERTO SALES / ALI

**PELO CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS PODEMOS TRANSFORMAR CONHECIMENTO EM APLICAÇÃO”**

**Aderson Nascimento**, Secretário-adjunto de Relações Internacionais e Interinstitucionais da UFRN

## CONHECIMENTO DE ALTA TECNOLOGIA

A possibilidade de trazer conhecimento de alta tecnologia para ser aplicado e também desenvolvido no Brasil é apontada como o principal ideal do programa. Para Nascimento, o potencial criativo de criação e atuação que será criado pelo programa ainda terá que esperar um pouco para ser efetivamente visto. “Não tenho bola de cristal, mas acredito que apenas dentro dos próximos sete ou oito anos os resultados poderão ser colhidos. Também a partir do momento em que ocorra o caminho inverso, com pesquisadores e cientistas vindo para o Brasil, incentivados pelo governo federal”, analisa o funcionário da SRI.

O programa, no entanto, é responsável por revelar as falhas do ensino, que por muitas vezes impossibilitam a ida dos alunos para cursar parte da graduação no exterior. A principal delas, e também a mais comum, é o domínio da língua. Dentro da primeira leva de selecionados pelo CsF, ainda em 2011, o índice de reprovação nos chamados testes de proficiência, quase sempre aplicados por empresas particulares que cobram caro (o teste da língua inglesa, por exemplo, custa em torno de R\$ 400 e R\$ 500), foi consideravelmente alto.

“É claro e evidente que precisamos de um reforço nas línguas. O programa vem funcionando também neste ponto de revelar as falhas do ensino”, aponta Aderson. O setor de serviço social da UFRN financia os testes para os alunos atendidos pelos programas de auxílio financeiro mantidos pela instituição.

Além da série de exigências listadas

nos editais do programa, integrantes da SRI também conversam com todos os alunos antes da viagem para mostrar o que a UFRN quer dos alunos que envia para os quatro cantos do planeta. “O nível de exigência acadêmica apontado pelo CsF mostra que é preciso mandar bons representantes. E isso é bom para a instituição, já que o aluno vai representar diretamente a universidade. Por isso deixamos claro que aqueles que viajam não vão passar férias, mas estudar. Alguém que, por acaso, não tenha um bom desempenho afeta o nome da UFRN”, conta o professor.

E a formação de uma boa imagem da universidade fora do país é considerada vital para a SRI. A UFRN, segundo a Secretaria, vem sendo procurada por inúmeras instituições para fechar acordos de cooperação. “Por estarmos situados no Nordeste, que os estrangeiros analisam ter um potencial enorme de crescimento no Brasil fora do eixo Sul-Sudeste, facilita bastante o contato com as delegações”, afirma Aderson. Atualmente, a instituição possui acordos com 24 países.

A expectativa do secretário-adjunto da SRI é de que o programa tenha continuidade e torne-se um projeto de Estado. “Em breve, todas essas bolsas irão possibilitar inovações na indústria criativa, formação de novos engenheiros – que o país precisa demais – e grandes professores de química, física e matemática, por exemplo. O CsF parece ser uma ação individual, mas faz parte de um grande plano de educação”, aponta o professor Aderson Nascimento.



▶ Universidade De Montfort, na Inglaterra, acolhe sete estudantes brasileiros, sendo uma potiguar

# TROCAS DE VIVÊNCIAS

Por seu caráter de possibilitar a reunião de várias áreas do conhecimento, o programa Ciência Sem Fronteiras termina abrindo brechas para que alguns alunos sejam selecionados para estudar em cursos que, originalmente, não são os que estão matriculados no Brasil.

Integrante do quadro dos selecionados na semana passada, Nathalia Barbosa, aluna de jornalismo da UFRN, acabou escolhendo uma área da chamada indústria criativa, enveredando especificamente para área de produção audiovisual.

Apesar de ainda não ter decidido se realmente irá embarcar para a Inglaterra, a estudante prepara-se para a futura temporada de estudos na Europa. Ela escolheu e foi selecionada para a Edge Hill University. A instituição é localizada na pequena cidade de Ormskirk, com 23.392 habitantes, no Noroeste inglês, próximo a grandes centros como Liverpool e Manchester.

O que para Nathalia começou como um plano B, pois já tinha como certa sua

saída do jornalismo, a viagem para estudar tornou-se uma forte possibilidade de plano de vida pelos próximos anos, principalmente por sua ligação com a cultura britânica. “Já visitei o país várias vezes, é um lugar que gosto muito e me sinto quase em casa, até porque estudei inglês britânico desde pequena e sempre tive contato com a cultura deles”, relata a jovem.

Para ela, a iniciativa do governo em criar a oportunidade dos alunos poderem estudar em outros países é importante para o próprio crescimento do país. “Acho uma boa iniciativa, porque teremos profissionais cheios de vontade de aprender e de serem cada vez melhores. Estudar lá fora, além da bagagem cultural e da maturidade adquirida, traz conhecimento para os profissionais aplicarem aqui”, analisa Nathalia.

Mesmo antes de cruzar o Atlântico e iniciar os estudos na Edge Hill, a estudante afirma que já tem vontade de prosseguir com os estudos fora do Brasil. “Depois de acabar a graduação ainda tem mestrado, doutorado. Quem sabe aonde minhas

pesquisas vão me levar?”, aponta. Sem contar o estudo, ela acredita que ainda trará mais bagagem cultural quando estiver de volta. “Essas experiências em função de aprendizado trazem maturidade e a oportunidade de abrir a cabeça para outras realidades. Quanto mais troca de vivências puder ter, melhor”, diz Nathalia.

### OUTRO CASO

Essa mesma experiência cultural vem sendo vivida desde setembro pela futura arquiteta Mariana Lucena. Tendo ingressado na UFRN ainda em 2010, a potiguar foi endereçada para a De Montfort, universidade inglesa localizada na cidade de Leicester, para estudar por um ano, junto com outros sete brasileiros, todos pelo Ciência Sem Fronteiras.

Ir para a Inglaterra foi um motivo de alegria para Mariana, que já morou três meses em Brighton, fala inglês fluentemente e sempre desejou estudar fora do Brasil desde que entrou na universidade. “No entanto, estar na Europa foi o maior fator, pois como os países são próximos a arquitetura não

se restringe à de um país, mas à do continente”, relata a jovem, via e-mail.

Leicester, com mais de 770 mil habitantes em sua região metropolitana, possui a tradição de ser um centro de ensino superior e a realidade encontrada na De Montfort surpreendeu Mariana. “A universidade é completamente diferente de tudo que se pode imaginar quando se pensa em estudar na Inglaterra. Tudo é voltado para o aluno, com academia, bar, boate, centro de saúde e biblioteca 24 horas, todos da universidade. As aulas são mais do que eu esperava e os professores são todos muito bons”, ressalta a estudante de arquitetura.

Apesar da boa recepção, tanto por parte dos alunos como dos professores, o início das aulas foi complicada, pois os coordenadores não sabiam onde encaixar os brasileiros nos níveis de aula e poucas pessoas conheciam o Science Without Borders (Ciência Sem Fronteiras, em inglês). “Mas, desde o início que converso com os professores e todos me dizem que estão felizes com minha presença e

reforçam dizendo que é uma boa adição aos alunos, podendo contar com troca de experiências e cultura”, relata a estudante.

Apesar do bom momento que vive em terras inglesas, Mariana critica a falta de organização do programa, que ela atribui ao fato de o CsF estar dando seus primeiros passos.

“Desde o começo foi difícil por falta de um canal de comunicação com a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), e pela total falta de conhecimento de qualquer assunto relacionado ao programa por parte da Secretaria de Relações Internacionais, na qual havia apenas um encarregado a tratar do assunto e os demais, por ser o início do programa, não sabiam sequer da existência dele. Falta organização no envio de dinheiro e informações aos estudantes, talvez por serem as primeiras chamadas”, conta ela, que vive no alojamento da universidade e gasta quase toda bolsa de 416 libras esterlinas – ou cerca de R\$ 1390 – concedida pelo CsF com alimentação e lazer.



▶ A jornalista Fátima Bernardes e a escritora Clarice Lispector são citadas como exemplos de profissionais que não teriam o direito de participar do Ciência Sem Fronteiras por conta dos critérios estipulados pelo programa este ano; elas têm um carimbo de “banidos” estampados em montagens



**18 MIL**

É o número de bolsas de estudo já oferecidas pelo governo federal desde o início do programa em dezembro de 2011

**134**

É o número de estudantes da UFRN já contemplados com bolsas de estudos pelo programa Ciência sem Fronteiras



▶ Nathalia Barbosa, aluna de jornalismo da UFRN, foi selecionada para estudar na Edge Hill University, localizada na cidade inglesa de Ormskirk



▶ Mariana Lucena, estudante de arquitetura, desde setembro está estudando na Universidade De Montfort, na cidade inglesa de Leicester





sete estudantes brasileiros, sendo uma potiguar

# TROCAS DE VIVÊNCIAS

Por seu caráter de possibilitar a reunião de várias áreas do conhecimento, o programa Ciência Sem Fronteiras termina abrindo brechas para que alguns alunos sejam selecionados para estudar em cursos que, originalmente, não são os que estão matriculados no Brasil.

Integrante do quadro dos selecionados na semana passada, Nathalia Barbosa, aluna de jornalismo da UFRN, acabou escolhendo uma área da chamada indústria criativa, enveredando especificamente para área de produção audiovisual.

Apesar de ainda não ter decidido se realmente irá embarcar para a Inglaterra, a estudante prepara-se para a futura temporada de estudos na Europa. Ela escolheu e foi selecionada para a Edge Hill University. A instituição é localizada na pequena cidade de Ormskirk, com 23.392 habitantes, no Noroeste inglês, próximo a grandes centros como Liverpool e Manchester.

O que para Nathalia começou como um plano B, pois já tinha como certa sua

saída do jornalismo, a viagem para estudar tornou-se uma forte possibilidade de plano de vida pelos próximos anos, principalmente por sua ligação com a cultura britânica. "Já visitei o país várias vezes, é um lugar que gosto muito e me sinto quase em casa, até porque estudei inglês britânico desde pequena e sempre tive contato com a cultura deles", relata a jovem.

Para ela, a iniciativa do governo em criar a oportunidade dos alunos poderem estudar em outros países é importante para o próprio crescimento do país. "Acho uma boa iniciativa, porque teremos profissionais cheios de vontade de aprender e de serem cada vez melhores. Estudar lá fora, além da bagagem cultural e da maturidade adquirida, traz conhecimento para os profissionais aplicarem aqui", analisa Nathalia.

Mesmo antes de cruzar o Atlântico e iniciar os estudos na Edge Hill, a estudante afirma que já tem vontade de prosseguir com os estudos fora do Brasil. "Depois de acabar a graduação ainda tem mestrado, doutorado. Quem sabe aonde minhas

pesquisas vão me levar?", aponta. Sem contar o estudo, ela acredita que ainda trará mais bagagem cultural quando estiver de volta. "Essas experiências em função de aprendizado trazem maturidade e a oportunidade de abrir a cabeça para outras realidades. Quanto mais troca de vivências puder ter, melhor", diz Nathalia.

## OUTRO CASO

Essa mesma experiência cultural vem sendo vivida desde setembro pela futura arquiteta Mariana Lucena. Tendo ingressado na UFRN ainda em 2010, a potiguar foi endereçada para a De Montfort, universidade inglesa localizada na cidade de Leicester, para estudar por um ano, junto com outros sete brasileiros, todos pelo Ciência Sem Fronteiras.

Ir para a Inglaterra foi um motivo de alegria para Mariana, que já morou três meses em Brighton, fala inglês fluentemente e sempre desejou estudar fora do Brasil desde que entrou na universidade. "No entanto, estar na Europa foi o maior fator, pois como os países são próximos a arquitetura não

se restringe à de um país, mas à do continente", relata a jovem, via e-mail.

Leicester, com mais de 770 mil habitantes em sua região metropolitana, possui a tradição de ser um centro de ensino superior e a realidade encontrada na De Montfort surpreendeu Mariana. "A universidade é completamente diferente de tudo que se pode imaginar quando se pensa em estudar na Inglaterra. Tudo é voltado para o aluno, com academia, bar, boate, centro de saúde e biblioteca 24 horas, todos da universidade. As aulas são mais do que eu esperava e os professores são todos muito bons", ressalta a estudante de arquitetura.

Apesar da boa recepção, tanto por parte dos alunos como dos professores, o início das aulas foi complicada, pois os coordenadores não sabiam onde encaixar os brasileiros nos níveis de aula e poucas pessoas conheciam o Science Without Borders (Ciência Sem Fronteiras, em inglês). "Mas, desde o início que converso com os professores e todos me dizem que estão felizes com minha presença e

reforçam dizendo que é uma boa adição aos alunos, podendo contar com troca de experiências e cultura", relata a estudante.

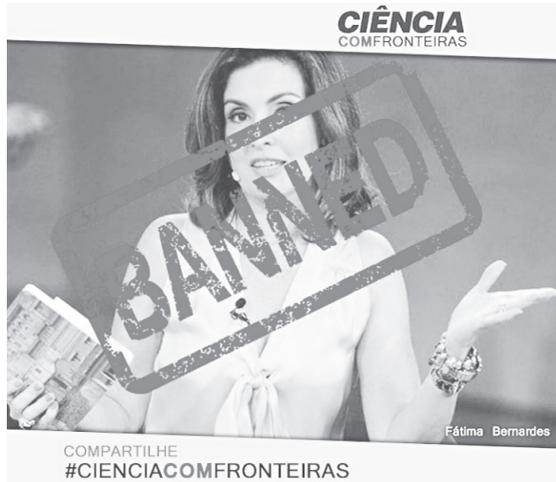
Apesar do bom momento que vive em terras inglesas, Mariana critica a falta de organização do programa, que ela atribui ao fato de o CsF estar dando seus primeiros passos.

"Desde o começo foi difícil por falta de um canal de comunicação com a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), e pela total falta de conhecimento de qualquer assunto relacionado ao programa por parte da Secretaria de Relações Internacionais, na qual havia apenas um encarregado a tratar do assunto e os demais, por ser o início do programa, não sabiam sequer da existência dele. Falta organização no envio de dinheiro e informações aos estudantes, talvez por serem as primeiras chamadas", conta ela, que vive no alojamento da universidade e gasta quase toda bolsa de 416 libras esterlinas – ou cerca de R\$ 1.390 – concedida pelo CsF com alimentação e lazer.

nos editais do programa, integrantes da SRI também conversam com todos os alunos antes da viagem para mostrar o que a UFRN quer dos alunos que envia para os quatro cantos do planeta. "O nível de exigência acadêmica apontado pelo CsF mostra que é preciso mandar bons representantes. E isso é bom para a instituição, já que o aluno vai representar diretamente a universidade. Por isso deixamos claro que aqueles que viajam não vão passar férias, mas estudar. Alguém que, por acaso, não tenha um bom desempenho afeta o nome da UFRN", conta o professor.

E a formação de uma boa imagem da universidade fora do país é considerada vital para a SRI. A UFRN, segundo a Secretaria, vem sendo procurada por inúmeras instituições para fechar acordos de cooperação. "Por estarmos situados no Nordeste, que os estrangeiros analisam ter um potencial enorme de crescimento no Brasil fora do eixo Sul-Sudeste, facilita bastante o contato com as delegações", afirma Aderson. Atualmente, a instituição possui acordos com 24 países.

A expectativa do secretário-adjunto da SRI é de que o programa tenha continuidade e torne-se um projeto de Estado. "Em breve, todas essas bolsas irão possibilitar inovações na indústria criativa, formação de novos engenheiros – que o país precisa demais – e grandes professores de química, física e matemática, por exemplo. O CsF parece ser uma ação individual, mas faz parte de um grande plano de educação", aponta o professor Aderson Nascimento.



► A jornalista Fátima Bernardes e a escritora Clarice Lispector são citadas como exemplos de profissionais que não teriam o direito de participar do Ciência Sem Fronteiras por conta dos critérios estipulados pelo programa este ano; elas têm um carimbo de "banidos" estampados em montagens



## O QUE É O PROGRAMA?

O Ciência Sem Fronteiras é um programa de intercâmbio criado pelo governo federal com o objetivo de proporcionar uma troca de experiências entre alunos de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado) do Brasil com universitários do exterior, assim como a captação de cientistas estrangeiros para o país. Lançado oficialmente em dezembro de 2011, apenas a primeira fase, com a concessão de bolsas para alunos do ensino superior, está em vigor. Pouco mais de 18 mil bolsas já foram concedidas até este mês, sendo que cerca de 17.100 alunos estão espalhados por mais de 15 países no mundo atualmente.

O projeto, organizado pelos ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), pretende conceder mais de 101 mil bolsas, para todos os tipos de participantes, até 2015. Dessas bolsas, 75 mil serão oferecidas pelo governo federal e as outras 26 mil captadas com recursos da iniciativa privada. O foco do programa são as Engenharias, Tecnologia da Informação e Ciências Exatas.

Para participar da seleção o candidato deve cumprir alguns requisitos básicos, como ser brasileiro ou naturalizado, regularmente matriculado em instituição de ensino superior e ter cumprido 20% do currículo. A classificação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) também conta na seleção, pois é necessário ter alcançado no mínimo 600 pontos, assim como ter um bom desempenho acadêmico.

Estudantes que receberam prêmios em olimpíadas científicas e/ou que tiveram, ou ainda tem, bolsa de iniciação científica ou tecnológica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) possuem preferência na seleção. Os que são aprovados recebem uma bolsa mensal, um auxílio de instalação, as passagens aéreas da viagem e um Seguro Saúde por 12 meses, podendo ser estendido por mais três meses quando for incluído um curso de idioma.

18 MIL

É o número de bolsas de estudo já oferecidas pelo governo federal desde o início do programa em dezembro de 2011

134

É o número de estudantes da UFRN já contemplados com bolsas de estudos pelo programa Ciência sem Fronteiras

ARQUIVO PESSOAL



► Mariana Lucena, estudante de arquitetura, desde setembro está estudando na Universidade De Montfort, na cidade inglesa de Leicester



# IRACEMA 9.9

**/ PERSONAGEM /** NO ANO DO CENTENÁRIO DELA, NOVO JORNAL APRESENTA MARIA IRACEMA TORRES PORPINO, Matriarca de uma família do Agreste Potiguar que congrega uma das maiores bancadas da política do estado

**PEDRO VALE**  
DO NOVO JORNAL

**NO ALTO DE** seus 99 anos, dona Iracema é mais lúcida que muita gente décadas mais nova. Não se trata de figura de linguagem: com quase um século de vida, a senhora de aspecto miúdo está sempre atenta com todas as novidades do mundo ao seu redor e não se esquece de quase nada do que viu, ouviu e viveu. É como se seus grandes olhos, tornados ainda maiores pelas espessas lentes dos óculos para miopia que ela usa, fossem feitos para captar tudo, sem deixar escapar um detalhe sequer. Daria para escrever um livro sobre dona Iracema – ao NOVO JORNAL, contudo, cabe a tarefa de publicar esta simples homenagem.

Maria Iracema Torres Porpino nasceu em Araruna, na Paraíba, no dia 22 de novembro de 1913. Iracema é a única filha viva do casal Totô Jacinto e Maria Torres – suas irmãs eram Joanita e Terezinha. A família migrou do Agreste paraibano para o Agreste potiguar, quando o agricultor Totô comprou uma fazenda chamada Umbuzeiro nas proximidades do município de Nova Cruz. Na época, Iracema tinha 13 anos.

Quando completou 15, ela foi matriculada na Escola Doméstica junto com sua irmã mais velha, Joanita (Terezinha nasceu somente 17 anos depois de Iracema) e morou em Natal até os 18 anos, quando concluiu o curso e voltou para a Fazenda Umbuzeiro. Só saiu de lá aos 29 anos, quando se casou com o também agricultor Aristides Porpino e se mudou para uma casa em Nova Cruz, onde teve os seus quatro filhos e morou até o começo desse ano, quando foi hospitalizada em Natal devido a complicações causadas pela diabetes.

Apesar das dificuldades naturais na audição por causa de sua idade, dona Iracema não tem maiores problemas em conversar

e lembra de todas as datas, nomes e causos da sua longa biografia. Ela ainda tem na ponta da língua, por exemplo, o nome de suas colegas na Escola Doméstica: Vencerlina Salustino, Maria Vale, Aniole e Alice são apenas alguns nomes que lhe vêm à cabeça.

Outra história que ela não se esquece é a do seu casório. Para os padrões da época, dona Iracema se casou tarde, aos 29 anos. Mas pelo menos o casamento foi por amor. Ela conheceu o homem da sua vida na feira de Campestre, município próximo a Nova Cruz, que acontecia todas as sextas-feiras. Conversa vai, conversa vem, os dois não tardaram a namorar e se casar. Iracema deixa claro que, se não casou antes, não foi por falta de pretendentes. “Eu conhecia um rapaz chamado Roberto Delgado, que chegou a pedir minha mão em casamento para meu pai, mas eu disse que não queria. Não gostava dele”.

Até se casar com Tidinho, como Aristides era mais conhecido pelos amigos e familiares, Iracema trabalhava ajudando sua mãe nos afazeres domésticos. Depois do casório, ela chegou a abrir um armazém em Nova Cruz, tendo abandonado o negócio depois da aposentadoria de seu marido. Tidinho morreu em 1990, e Iracema, já idosa, ficou sob os cuidados dos filhos.

Até pouco tempo, a matriarca morava com sua filha Tereza, na sua casa em Nova Cruz. Depois de passar quatro meses internada no hospital, dona Iracema agora passa por um tratamento de homecare na casa de seu filho Sérgio, em Natal. Na capital do estado ela fica mais próxima dos seus três filhos, seis netos e três bisnetos vivos. Mas ela deixa claro que seu lugar, na verdade, é na capital do Agreste. “Por enquanto ela tem que ficar aqui por causa do tratamento, mas ela disse que quer voltar para Nova Cruz quando receber alta”, comenta Sérgio.



## NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

Dona Iracema não é política, mas é, sem nenhuma dúvida, uma das pessoas com a maior bancada política do estado. Seu sobrinho Cid Arruda foi eleito pela terceira vez prefeito de Nova Cruz; sua sobrinha-neta Júlia Arruda foi reeleita vereadora de Natal e seu neto Cláudio Porpino também assumirá o cargo no ano que vem. Todos os três são do PSB. Além disso, sua irmã Joanita e seu cunhado Lauro Arruda também já foram prefeitos de Nova Cruz, seu pai já se candidatou ao cargo e seu sobrinho Leonardo Arruda já foi deputado estadual.

É apenas natural que, vivendo em um ambiente tão politicamente carregado, Dona Iracema acabasse pegando um gosto pela coisa. Embora nunca tenha participado diretamente do processo político, ela sempre acompanhou tudo atentamente pelos bastidores.

Mesmo livre da obrigação do voto, Iracema sempre fez questão de exercer seu direito democrático e escolher seu representante até as eleições de 2010 – ela só não votou em 2012 porque estava debilitada demais para isso e por se encontrar em Natal, a 92km do seu local de voto em Nova Cruz.

A vida em uma família com tantos políticos não poderia deixar de ter alguns causos curiosos. Em 1948, candidataram-se à prefeitura de Nova Cruz seu pai e seu cunhado Lauro Arruda, marido de Joanita. Dona Iracema não titubeou: o voto foi, surpreendentemente, para o cunhado. “Eu gostava mais dele politicamente”, explica. E o pai não ficou chateado? “Ele ficou um tempão sem falar comigo ou com Joanita, que votou no marido. Só depois que voltou ao normal”, aponta.



▶ Maria Iracema Torres Porpino: memória privilegiada, recatada, grande curtidora das suas noras, netos e bisnetos

## ANTENADA DESDE SEMPRE

Apesar de não ter votado neste ano, Dona Iracema ainda se mantém completamente atenta com a política e outros acontecimentos do estado e do país. Ela não é lá grande fã das novas mídias e passa longe dos computadores e dos tablets. Por outro lado, sua casa em Nova Cruz sempre foi estufada com toda sorte de jornais e revistas. E os gostos dela são ecléticos: Iracema lê desde Veja e Istoé até Contigo e Caras. Mesmo longe de casa, passando pelo homecare na casa de seu filho Sérgio, ela não mudou seus hábitos.

E dona Iracema não se limita à leitura de veículos jornalísticos. Boa parte de seus dias ainda são dedicados à leitura de livros. O gosto pela política que a matriarca sempre teve se reflete nos volumes espalhados pela casa de seu filho: “Revivendo Aluizio Alves”, “Agnelo Alves – Oito Décadas” e “Hotel de Trânsito”, escrito por seu sobrinho Cassiano Arruda. O livro que ela leu mais recentemente foi “O Menino Lula”, biografia do ex-presidente escrita por Audálio Dantas.

Além da leitura, outro hábito

de sua rotina que Iracema não largou depois de sua recente mudança para a capital foi o de assistir televisão. Todos os dias ela assiste religiosamente aos telejornais locais e não perde uma só edição do “Encontro com Fátima Bernardes”. O que dona Iracema deixou de ver foi novela: noveleira convicta até há poucos anos, hoje ela não assiste a uma sequer, tendo ficado imune até à febre de “Avenida Brasil”. “As novelas de hoje emburrecem, não tenho mais paciência para assistir não. Estão deixando tudo muito violento”, opina.



▶ Dona Iracema com Sérgio e Tereza Porpino: tratamento pelo homecare

“

AS NOVELAS DE HOJE EMBURRECEM, NÃO TENHO MAIS PACIÊNCIA PARA ASSISTIR NÃO. ESTÃO DEIXANDO TUDO MUITO VIOLENTO”

**Maria Iracema Torres Porpino,**  
Aposentada

/ RELATO /

Escrito por Luiz Antônio Porpino, filho mais velho de Dona Iracema

Mamãe

escolheu para nascer numa região de clima ameno, sob a égide de Santa

Cecília, o que faz com que ela tenha a característica de sempre conseguir realizar seus sonhos. O Almanaque do Pensamento registra que ela é de Sagitário, signo de Fogo, regido por Júpiter. Já no horóscopo chinês ela é do signo de Rato, que tem como característica ver e perceber o que os outros não percebem. Vale salientar que dona Iracema não curte muito horóscopo e similares.

Com a memória privilegiada, ela não tem problemas em se lembrar dos 13 anos em que passou em Araruna, do tempo em que viveu na Fazenda Umbuzeiro e até a viagem de caminhão que a levou a Natal para estudar na Escola Doméstica. Mesmo sendo considerada recatada, ela produziu algumas diatribes na escola, como invadir a secretaria para bisbilhotar as notas, roubar mangas e se molhar com leite de manga verde para ficar com assaduras e ser recolhida à enfermaria.

Ela lembra com detalhes seu tempo de escola. Mamãe não esquece o nome de colegas como Luizinha de Manoel Varela, Nazinha Lamartine, Maria Vale, Vencerlina Salustino, Aniole e Alice. Ela também se lembra do nome da diretora e professora de francês, dona Santa Guerra, e até do esqueleto da aula de anatomia, Crispim. Dizem também as más línguas que, mesmo tendo conseguido o diploma da Escola Doméstica, mamãe até hoje não saber ferver água.

Tendo tido quatro filhos da sua união com Aristides, um falecido precoce (Aristidinho), mamãe sempre foi uma grande curtidora das suas noras, netos e bisnetos. Para os sobrinhos, ela tem um afeto especial: gosta bastante de Marluce e Cassiano (que agora rivaliza com o também jornalista e sobrinho-neto Pedro Vale). Mas agora as atenções estão sobre seu neto Wagner, filho de Tereza, e sua esposa Ana Paula. Os dois pretendem brindar mamãe com mais um bisneto já agora em 2013, no ano de seu centenário.




**Editor**

Viktor Vidal

**E-mail**

viktorvidal@novojornal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350

# SOL, ESPORTE E JUVENTUDE

**EVENTO /** A PARTIR DE QUINTA-FEIRA, NATAL ABRIGARÁ 2 MIL E 500 ATLETAS NA 18ª EDIÇÃO DOS JOGOS SULAMERICANOS ESCOLARES


HUMBERTO SALES / NJ

**LEANDRO LEITE**  
DO NOVO JORNAL

A CAPITAL POTIGUAR vai receber aproximadamente 3,5 mil visitantes, entre atletas, dirigentes esportivos e árbitros, para a realização dos XVIII Jogos Sulamericanos Escolares entre os dias 29 e 6 de dezembro. A abertura do evento está programada para acontecer na próxima sexta-feira, às 19h, no ginásio da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e reunirá as doze delegações dos países participantes com 214 atletas cada.

Ao todo, 2,5 mil atletas, categorias feminino e masculino, com idade entre 12 e 14 anos se dividirão nas modalidades de basquetebol, voleibol, handebol, futebol de salão e nas individuais de atletismo, natação, judô, xadrez e tênis de mesa.

O evento ainda vai contar com 450 voluntários, maioria formada por acadêmicos dos cursos de educação física, enfermagem e fisioterapia das principais instituições de ensino superior do Estado. Além disso, estudantes do ensino médio também vão contribuir, ficando a serviço das comissões técnicas nos locais de competições. Para atender os visitantes, os dirigentes esportivos ainda participaram de um curso de capacitação em língua espanhola, realizado no auditório da Secretaria do Estado de Esporte e Lazer (Seel).

As disputas serão realizadas nos ginásios do Marista, Maria Auxiliadora, Colégio das Neves, Escola Doméstica, Henrique Castriano, Campus Universitário, ABB, SESI e Contemporâneo e terão a entrada gratuita.

Todos os participantes dos jogos ficarão hospedados em cinco dos principais hotéis da Via Cos-



ARGEMIRO LIMA / NJ

**► Quadra do Colégio das Neves será um dos locais de jogos**

**FOI MUITA OUSADIA DE NOSSA PARTE EM TIRAR ESSE GRANDE EVENTO DO EIXO RIO-SÃO PAULO, ATÉ PORQUE NÃO TEM VOOS DIRETOS DOS OUTROS PAÍSES PARA NATAL”**

**Joacy Bastos**

Secretário de Esportes do RN

teira, tudo financiado pelo Ministério do Esporte. Com os quase R\$ 8 milhões destinados pelo Ministério, foi garantida a alimentação dos atletas e execução dos jogos.

Coube ao Governo do Rio Grande do Norte, através da Seel, garantir a logística do evento, desde segurança, transporte, que será feito com aproximadamente 60 ônibus escolares, micro-ônibus e carros, até organização, divulgação e infraestrutura do evento com um investimento próximo a R\$ 1,5 milhão.

De acordo com o secretário da Seel, Joacy Bastos, os Jogos Sulamericanos Escolares é o primeiro grande teste do Estado para a realização da Copa do Mundo FIFA em 2014. Para sediar o torneio continental, o secretário revelou que a capital potiguar concorreu com Brasília, Rio de Janeiro, Aracaju, Goiânia e Belo Horizonte e destacou o fator político como de-

terminante para obter a concessão de organizar os jogos.

“Trabalhamos politicamente para que o Ministério (dos Esportes) pudesse definir Natal como cidade-sede. Foi muita ousadia de nossa parte em tirar esse grande evento do eixo Rio-São Paulo, até porque não tem voos diretos dos outros países para Natal”, explicou o secretário.

Mas para realizar os jogos, o Rio Grande do Norte precisou firmar uma parceria com o Governo do Estado da Paraíba, já que o estado potiguar ainda não tem uma pista de atletismo com os padrões exigidos em competições de alto nível. Sendo assim, os atletas dessa modalidade disputarão as provas na pista recém-construída em João Pessoa, na Universidade Federal da Paraíba, com a mesma tecnologia da que foi utilizada nos Jogos Olímpicos de Londres.

Portanto, as delegações de atletismo de cada país serão deslocadas e alojadas durante os três dias de provas na capital paraibana, onde terão direito as mesmas condições oferecidas aos demais atletas em Natal, como hotel, transporte, alimentação e shows culturais, conforme garantiu o secretário da Seel.

De acordo com Joacyr, a transferência da disputa da modalidade para João Pessoa é resultado da burocracia nos órgãos públicos do país, que atrasaram o início da construção da pista de atletismo na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, obra que já está com a verba liberada e empresa responsável pela construção licitada.

A pista da UFRN teve o recurso liberado há três meses, mas como a pista é importada, houve todo um processo para a dispensa de licitação. Essa burocracia do estado brasileiro prejudica, tanto

que para as obras da Fifa foi feita uma lei especial para agilizar esse processo”, disse o secretário.

A expectativa do gestor é que o Rio Grande do Norte consiga deixar a mensagem de que o Estado é capaz de sediar um evento de grande porte, como os Jogos Sulamericanos Escolares. Além disso, Joacyr ainda destaca alguns legados que a competição internacional vai deixar.

“Em razão desses Jogos a UFRN foi contemplada com a pista de atletismo sintética, que infelizmente não ficou pronta no prazo, mas que vai servir para as Olimpíadas Escolares Brasileiras que também vamos sediar no próximo ano. Foi contemplado também R\$ 1,5 milhão para a recuperação do Palácio dos Esportes, havendo apenas a necessidade da licitação para que o dinheiro não retorne”, concluiu o secretário.

## RN TEM DOIS REPRESENTANTES

Dos 214 atletas que fazem parte da delegação brasileira que irá representar o país nos Jogos Sulamericanos Escolares apenas dois são do Rio Grande do Norte. Alisson Muniz e Lucas Maciel, ambos de 14 anos, terão o privilégio de participar da competição de nível internacional em seu Estado de origem no xadrez e natação, respectivamente.

Para Alisson, representar o Brasil na categoria infantil masculino de xadrez é muito gratificante. No entanto, o aluno do 9º ano do Complexo Educacional Henrique Castriano lamenta o reduzido número de potiguares na delegação brasileira. “Fico triste por ter apenas dois representantes em uma competição como essa, que será realizada aqui no Estado”, disse.

O garoto começou a jogar xadrez graças à mãe, que o colocou no esporte para “acalmar os ânimos”, em 2008. Segundo o enxadrista, a princípio a atividade era apenas uma diversão, mas aos poucos passou a ser encarada com seriedade.



EDUARDO MAIA / NJ

**► Lucas Maciel: nadar em casa é melhor**

Para ter o privilégio de representar o país no Sulamericano, Alisson treina diariamente cerca de quatro horas e precisou ser campeão das Olimpíadas Escolares Brasileira, realizada em setembro deste ano, em Poços de Caldas, Minas Gerais.

Agora, o enxadrista garante que está preparado para disputar o título sulamericano e atento aos adversários. “O momento agora é de relaxar, parar um pouco os treinos e descansar a mente”, explicou

o garoto, que elegeu Argentina e Chile como principais concorrentes na disputa por uma medalha.

O outro representante potiguar pensa um pouco diferente. Lucas Maciel segue treinando forte diariamente para alcançar um bom resultado nos Jogos Sulamericanos. O jovem atleta, que começou a nadar aos dois anos e hoje é o atual campeão brasileiro nos 100 metros nado peito e vice-campeão nos 50 metros do mesmo estilo, aguar-



VANESSA SIMÕES / NJ

**► Alisson Muniz, enxadrista, lamenta poucos representantes do estado**

da uma prova de alto nível técnico.

Acostumado a participar de competições desde os nove anos de idade, Lucas está confiante para a competição principalmente pelo fato de poder competir dentro de casa. “É diferente nadar aqui. É bem melhor, porque quando nado longe de casa a torcida é minha delegação. Aqui vou ter mais incentivo, uma torcida maior, com minha família e amigos me incentivando”, explicou o garoto.

Apesar da vantagem sobre os demais adversários, o nadador não quer criar muitas expectativas, até por desconhecer os atletas dos outros países. “Espero um nível um pouco mais alto do que encontrei no brasileiro, mas não conheço os outros atletas. Mas estou treinando forte e espero conquistar uma medalha”, disse Lucas, que revelou conhecer apenas um adversário, justamente o outro representante brasileiro nas provas

de peito, natural de Florianópolis.

A realização dos Jogos Sulamericanos na capital potiguar também é importante para o desenvolvimento do esporte no Rio Grande do Norte, estado que na opinião de Lucas tem bastante potencial. “Fico lisonjeado por estar no Sulamericanos e ser um dos dois representantes do Estado na delegação brasileira. Sabemos que o esporte potiguar tem muito a crescer agora que está sediando uma competição como essa”, disse o garoto, que faz o 9º ano no Colégio das Neves.

O estudo, aliás, não é atrapalhado pelos treinos noturnos realizados de segunda a sábado, normalmente com duração de duas horas. Segundo Lucas, que garante ser um bom aluno, é sim possível conciliar estudos com treinamentos e competições. “O esporte até ajuda, porque cria uma rotina diária e obriga a ter mais responsabilidade. Estudo de manhã e treino a noite, portanto, tenho a tarde livre para estudar e fazer inglês”, explicou.

## Rede de Vendas NatalCard



Recarregue o seu cartão Estudante ou Passe Fácil em mais de 90 pontos.

**Livrarias**
**Lan houses**
**Bancas**
**Drogarias**
**Mercados**
**Outros**
**Informações:**  
(84) 3216.8450 / www.natalcard.com.br

**NatalCard**  
Tecnologia em nosso caminho

HUMBERTO SALES / NJ

# NEM SIM, NEM NÃO

**/ PRESIDENTE /** A 15 DIAS DAS ELEIÇÕES, SEM NENHUM NOME PARA SUCEDÊ-LO, RUBENS DANTAS BALANÇA ENTRE A FAMÍLIA, A EMPRESA E O CLUBE PARA DEFINIR SE CONTINUA NO CARGO

**LUAN XAVIER**  
DO NOVO JORNAL

**FALTAM EXATAMENTE 15** dias para as eleições no ABC e, até agora, absolutamente ninguém se lançou candidato a assumir o comando máximo do clube alvinegro nos próximos anos. O cenário é o mesmo de um mês atrás, mas desta vez a luz no fim do túnel vem do lugar onde o torcedor menos esperava pelo menos até o meio do ano: a permanência de Rubens Guilherme. No meio do que chamou de fogo cruzado, hoje será o Dia D para o presidente abecedista decidir de continuará ou não no comando do clube, decisão que deve ser anunciada nesta semana.

"Existe uma pressão realmente muito grande de dois lados. De um lado, os torcedores, conselheiros, diretoria e torcida. E do outro lado, minha família e a empresa, que se recente muito da minha ausência", diz Rubens Guilherme, que hoje não nega mais como antes sua permanência no comando gestor do ABC.

"A gente está nesse fogo cruzado aí, e vamos neste domingo e nessa semana iniciar um contato com o professor Givanildo com relação ao esqueleto do time para 2013 e a partir daí é que nós vamos tomar uma decisão. Mas existe uma pressão muito grande da minha família e da empresa também, já que foram três anos de ausência. Isso traz um prejuízo muito grande, tanto na parte familiar e até na minha saúde", comenta o presidente abecedista.

Apesar de não negar mais, Rubens Guilherme não é – ainda – candidato à reeleição. Ele conti-

nua com sua posição de que é válido o processo de reoxigenação no clube e acredita que o Alvinegro tenha grandes nomes, principalmente no conselho deliberativo, para assumir a presidência. "Eu acho que o ABC é um clube muito grande e tem grandes nomes aí. O próprio Silvío Bezerra é um grande nome para dar continuidade a esse trabalho que nós iniciamos, e tem outros nomes que nós vamos ainda convencer a dar continuidade ao trabalho que nós iniciamos aqui no ABC", pontua Rubens.

Silvío Bezerra, conselheiro e

vio, o conselheiro Gláucio Uchôa e o ex-presidente Judas Tadeu, um dos questionamentos recentes nos corredores do ABC é em torno do que fez Rubens ser demovido da ideia de deixar a presidência.

Apesar de não pontuar um evento específico neste último ano de gestão, o presidente confessa que o chamado que tem recebido no clube, desde a torcida até a diretoria remanescente, ajudou a lhe deixar balançado na hora de decidir seu futuro no ABC, muito embora ele saiba que tal apelo varia do momento pelo qual o clu-

vai fazer uma reflexão nessa semana para a gente tomar uma posição, mas a princípio eu continuo com o mesmo pensamento de haver uma renovação nesse mandato", diz.

Assim como prega um grupo de conselheiros liderados por Gláucio Uchôa, apontado como candidato da oposição, Rubens reforça que é a favor da renovação no clube. O que importa, para ele, é que independente de quem esteja à frente, o ABC vai sair de 2012 com um aprendizado e uma experiência, ainda que dolorosa, para se fortalecer na temporada.

"Nós sabemos que o erro faz parte do ser humano, mas eu acho que apesar das dificuldades que houveram nós terminados o ano de forma até positiva. Conseguimos manter o time na Série B, apesar das dificuldades, e estamos com o calendário cheio para 2013. Com os erros de 2012 nós aprendemos e, naturalmente, 2013 será um ano com mais possibilidade de nós termos sucesso na continuidade dessa gestão", comentou o presidente.

Se realmente optar por sair do clube, uma das últimas ações de Rubens Guilherme como presidente do ABC é extinguir a figura do vice-presidente de futebol, função que vem sendo acumulada por ele desde a saída de Flávio Anselmo do clube.

Para ele, Givanildo Oliveira tem tido uma boa interação com a presidência no que diz respeito às contratações e, caso o clube não encontre um profissional para tomar conta deste departamento, a tendência é que o futebol abecedista continue sendo administrado pelo próprio presidente do clube.

“

**EXISTE UMA PRESSÃO MUITO GRANDE DE DOIS LADOS. DE UM LADO, CONSELHEIROS, DIRETORIA E TORCIDA. DO OUTRO, MINHA FAMÍLIA E A EMPRESA”**

**Rubens Guilherme Dantas**  
Presidente do ABC

diretor da Ecocil, hoje a principal parceira do ABC, de fato parece ser o nome preferido de Rubens. Nesta sexta-feira passada eles estiveram juntos numa entrevista coletiva para anunciar a aquisição de um moderno placar de LED para o estádio Frasqueirão, fruto justamente de uma parceria entre o clube e a construtora. Na ocasião, o presidente não fez questão de esconder seu voto: "Aqui está o próximo presidente", brincou. "Ele vai continuar", respondeu Silvío.

Além da lista de potenciais candidatos, como o próprio Sil-

be atravessa. "[O apelo da torcida] têm influência sim. Se bem que o torcedor é muito apaixonado. No futebol o céu e o inferno estão muito próximos. O torcedor que hoje está pedindo que eu fique amanhã pode estar com outra ideia totalmente diferente", salienta.

Firme na condição de pensativo, Rubens Guilherme parece que guarda a decisão sobre seu futuro no ABC em lugar totalmente inóspito. "A gente tem que pensar no bem do clube, no bem da minha empresa, na minha saúde, na minha família, então com tudo isso aí a gente

▶ Rubens Guilherme diz estar num fogo cruzado

**A CLARO TV FOI  
A PRIMEIRA TV PAGA  
A GARANTIR A TRANSMISSÃO  
DA COPA DO NORDESTE NO**

**e+ esporte  
interativo**

**TODOS OS JOGOS DO ABC E DO AMÉRICA SEM CUSTO ADICIONAL NO  
ÚNICO CANAL DE ESPORTES A TRANSMITIR A COMPETIÇÃO**



**CONSULTE SUA OPERADORA DE TV PAGA  
PARA SABER COMO ASSISTIR À COPA DO NORDESTE**



Veículo Oficial da Copa do Nordeste

**NOVO**  
JORNAL  
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

# ENFERMAGEM UnP

NA ESCOLA DA SAÚDE COM A MELHOR  
ESTRUTURA DO BRASIL, O SEU FUTURO  
TEM O CUIDADO QUE MERECE.

O SEU  
PRÓXIMO PASSO  
É A  
LIDERANÇA

Raiza Magalhães  
Aluna de  
Enfermagem UnP



Educational Partner

Curso de inglês Cambridge University  
para alunos da UnP - Vagas limitadas.

**VAGAS LIMITADAS**

para Fies e Proeduc.

Outras formas de ingresso no:

**3215.1234**

**www.unp.br**



**LAUREATE**  
INTERNATIONAL  
UNIVERSITIES®

Com você para um futuro melhor.



**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# PRONTA PARA ENTRAR EM CAMPO

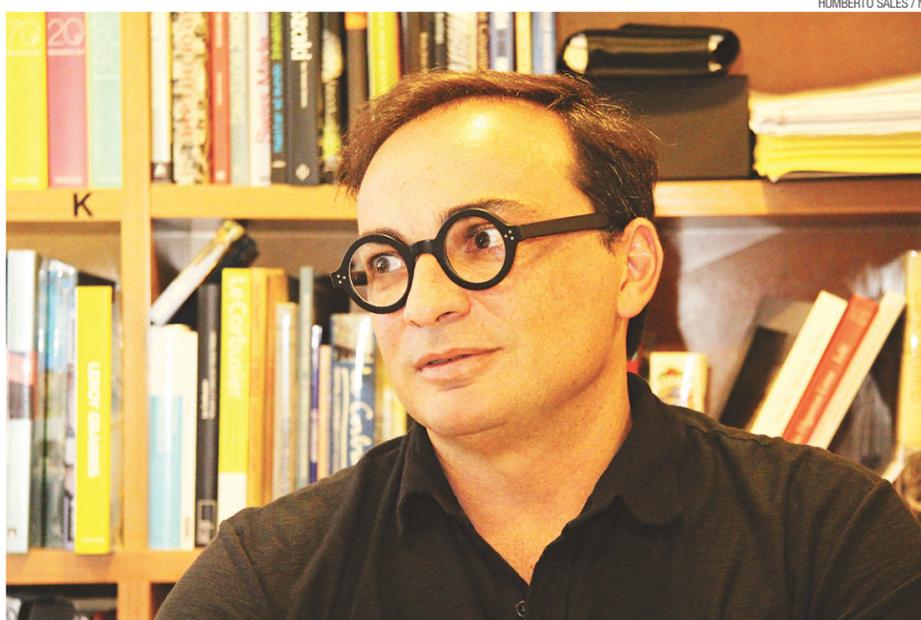
**/ BOLSA /** ECOCIL É A PRIMEIRA INCORPORADORA POTIGUAR A ENTRAR PARA A 'BOVESPA MAIS'; EMPRESA ESTUDA ABRIR CAPITAL AINDA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2013

**NADJARA MARTINS**  
DO NOVO JORNAL

“É COMO SE nós estivéssemos no banco de reservas. Estamos prontos para atuar, esperando só a decisão do técnico”. É através dessa analogia com o futebol que o empresário Sílvio Bezerra, presidente da Ecocil, explica uma das principais mudanças que acontecerão na empresa a partir de 2013: a gradativa entrada no mercado acionário brasileiro e uma possível abertura de capital. No entanto, com calma: não será agora que as ações começarão a ser negociadas no balcão de investimentos. Isso porque a Ecocil deu entrada no Bovespa Mais, segmento da bolsa voltado para pequenas e médias empresas que querem se abrir para investimentos externos, mas de forma gradativa.

As empresas que entram na Bovespa Mais ainda não estão abertas para estabelecer sua oferta inicial (IPO), mas estão expostas “em vitrine” para investidores e concorrentes. Neste segmento, todas as obrigações que uma empresa lícitada (que está na bolsa) possui - como pagamento de taxas, auditorias regulares e conselho administrativo - também funcionam para as que não estão.

Exige-se que as empresas implantem o que se chama de Governança Corporativa. Toda empresa que pretende se lançar no mercado acionário precisa romper os laços informais e familiares de administração, tornando-se uma instituição capaz de caminhar sozinha. Neste processo de profissio-



HUMBERTO SALES / NJ

nalização, a empresa precisa estabelecer avaliações internas, leis e metas que devem ser cumpridas.

“O Bovespa Mais é o primeiro passo para estar na bolsa, mas sem estar à venda. Funciona como uma vitrine, pois expõe todo o corpo da empresa, e obriga o negócio a se organizar. Essa governança que se estabelece é benéfica para todos os envolvidos: tanto empresa, quanto possíveis investidores quanto para os clientes”, aponta Bezerra.

O empresário explica: quando uma empresa possui boa organização e mercado já consolidado, os riscos de investimento

- tanto acionário quanto bancário - caem, e assim fica mais fácil captar recursos para planos de expansão. Já o cliente, possível comprador de imóveis, ganha porque “investe” em uma empresa sólida, com menor risco de quebra ou de venda de produtos falhos.

“Para o cliente Ecocil, tanto a governança quanto a entrada na bolsa funcionam como um carimbo da qualidade da empresa. Poucas pessoas tem chance de depositar dinheiro em um imóvel, e colocá-lo em uma empresa que não está segura é um erro. Com a organização da empresa todos saem ganhando”.



**PARA O CLIENTE ECOCIL, TANTO A GOVERNANÇA QUANTO A ENTRADA NA BOLSA FUNCIONAM COMO UM CARIMBO DA QUALIDADE DA EMPRESA”**

**Sílvio Bezerra**  
Presidente da Ecocil

## RISCOS FREIAM INVESTIMENTOS

Apesar de ter estabelecido a Ecocil no ranking das empresas conceito duplo A - uma das categorias mais procuradas no mercado de valores -, Bezerra explica que ainda é preciso ter cautela antes de entrar de vez no banco de ações. O “técnico” citado pelo presidente no início da reportagem não é ninguém mais do que o próprio mercado. “A gente ainda vive uma dificuldade em termos de mercado, remanescente da crise. Além do mais, a Ecocil ainda tem muito a crescer no mercado potiguar que, apesar de ser bastante competitivo, ainda não está saturado”, pontua.

Segundo Renato García, representante da Salamanca no Conselho Administrativo da Ecocil, a entrada da incorporadora do mercado de ações tinha um único objetivo: captar recursos para a expansão. Entre os mercados cotados estão Ceará, Pernambuco e Paraíba. Como a exploração do mercado local ainda não chegou ao seu limite, não há necessidade imediata de recursos.

Além do mais, apesar da crise mundial de 2008 não ter rachado as estruturas da economia brasileira como fez com a europeia, certos setores - principalmente o da Construção Civil - ainda enfrentam certa ressaca para voltar à estabilidade. Isso pôde ser sentido na queda da oferta pública de ações no ramo. Em 2007, a oferta pública era de R\$ 6,5 milhões, caindo para R\$ 706 milhões neste ano.

O Índice Imobiliário (Imob) também registrou instabilidade neste ano. O Imob mede comportamento das ações das empresas representativas dos setores da atividade imobiliária. No primeiro trimestre, o Imob subiu 19,3%, no segundo caiu 14% e no terceiro subiu para 20%.

Por isso o segmento Bovespa Mais se mostrou uma alternativa mais viável para o grupo. A abertura do capital acontecerá, mas garantindo a total adaptação da empresa às exigências de mercado.

“A Bovespa Mais só é difícil para quem não tem nada, até porque nem todo mundo está pronto e organizado o suficiente para entrar no mercado de ações. É um risco. Mas ninguém consague crescer sem investir e passar por essas fases”, asseverou García.



Márcia Oliveira Bezerra, da UFRN

## MERCADO PARA PROFISSIONAIS

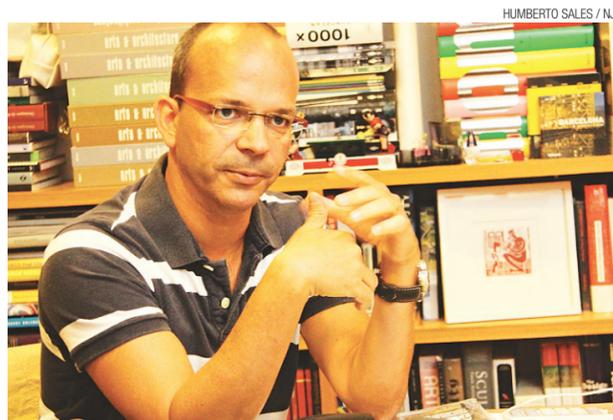
A busca das construtoras e incorporadoras por recursos do mercado acionário é um movimento que se iniciou ainda em 2007. Ao invés de se limitar ao empréstimo dos bancos, as empresas viram uma alternativa para aumentar o tempo de resposta aos investimentos.

“O ciclo de produção da construtora é relativamente longo, então elas precisam de recursos do mercado de ações para poder gerar resultados. A diferença é que ela ganha mais prazo para isso”, explica a economista e professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Márcia Oliveira Bezerra.

No Rio Grande do Norte, no entanto, a Ecocil foi a primeira empresa do ramo de construção civil a sinalizar com a possibilidade de entrada no mercado acionário. Segundo a economista, pode ter sido uma estratégia competitiva para disputar mercado com as empresas que chegaram na região desde 2007.

Com mais recursos, mais investimentos e mais expansão. No entanto, Oliveira lembra que não é qualquer empresa que está apta a receber recursos externos ou entrar para a bolsa de valores. “A partir do momento que você entra na bolsa, você tem que dar resposta e segurança aos investidores. Não é toda empresa que entra e se mantém no mercado por causa disso. A empresa precisa estar pronta. O mercado de capitais não é para amadores”, ressaltou.

Segundo ela, apesar do Bovespa Mais ser uma boa alternativa para as empresas que queiram se planejar antes de entrar no mercado, nem esse segmento pode dar garantias para um possível revés da economia. “A empresa só pode entrar no mercado se tiver capacidade. Não se trata de querer, mas de poder”.



HUMBERTO SALES / NJ



**NÓS PROCURÁVAMOS JUSTAMENTE ISSO, UMA EMPRESA CONSOLIDADA E COM ALTA CAPACIDADE DE CRESCIMENTO”**

**Renato García**, presidente da Salamanca no Brasil

## ENTENDA O BOVESPA MAIS

Criado em 2005, o Bovespa Mais foi pensado para ser um “portão de acesso” para pequenas e médias empresas que pretendem se lançar no mercado de ações. No entanto, há restrições:

- ▶ Possuir rendimento anual entre R\$ 20 milhões e R\$400 milhões;
- ▶ Possuir registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM);
- ▶ Adaptar a empresa à Governança Corporativa, adotando práticas como organização do Conselho Administrativo e auditorias semestrais;
- ▶ Ter reuniões registradas em atas e comprovadas em cartório;
- ▶ A empresa não pode apresentar simultaneamente cinco anos consecutivos de prejuízo nem patrimônio líquido negativo nos últimos três

▶ Para ter acesso a outras regras, acesse: <http://www.bmfbovespa.com.br/empresas>

FONTE: BOVESPA



# nominuto ECONÔMICO & SOCIAL

**28 DE NOVEMBRO  
DAS 19H ÀS 22H**

Palestra do Ministro Moreira Franco,  
Secretaria de Assuntos Estratégicos.

**29 DE NOVEMBRO  
DAS 8H ÀS 12H**

Palestra com Raul Velloso,  
Consultor Econômico e Especialista em Contas Públicas.

**SALÃO DE EVENTOS DO  
HOTEL OCEAN PALACE**

REALIZAÇÃO:



nominuto.com



**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,081		2,01%	7,25%	0,41%
TURISMO	2,190	2,701	57.574,03		



“  
QUANDO HÁ ALGUM TIPO  
DE PROTEÇÃO SOCIAL –  
NÃO SÓ TRANSFERÊNCIA  
DE RENDA – ISSO  
ACABA AUMENTANDO  
A MASSA SALARIAL E  
ALAVANCANDO UMA  
ECONOMIA QUE SÓ ERA  
PUXADA PELO CONSUMO”

**Frederico Cunha**  
Gerente do IBGE

# RENDA GARANTIDA

/ AVALIAÇÃO / PROGRAMAS DE  
TRANSFERÊNCIA DE RENDA FAVORECEM  
ECONOMIA DO NORTE E NORDESTE

**PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA** de renda e de incentivo à desconcentração industrial favoreceram a economia nas regiões Norte e Nordeste, entre os anos de 2002 e 2010. A avaliação é do gerente de Contas Nacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Frederico Cunha. Segundo pesquisa divulgada pelo órgão, a contribuição do Norte na economia do país subiu 0,6 ponto percentual – de 4,7% para 5,3%. Já a Região Nordeste aumentou sua participação na economia em 0,5 ponto percentual, indo de 13% para 13,5%. A contribuição do Centro-Oeste no PIB brasileiro também cresceu 0,5 ponto percentual e foi de 8,8%, em 2002, para 9,3%, em 2010.

“O Brasil é bastante concentrado mas a gente percebe desconcentração nos últimos anos”, afirmou Cunha. “Quando há algum tipo de proteção social – não só transferência de renda, mas aposentadoria rural, garantia de compra para agricultura familiar, incentivo fiscal, isso acaba aumentando a massa salarial e alavancando uma economia que só era puxada pelo consumo”. Segundo a pesquisa, os avanços regionais no Norte e Nordeste foram influenciados pela exportação de minérios no Pará, cujos preços internacionais saltaram em 2010; pela indústria de transformação, no Amazonas;

pela agropecuária, no Maranhão e pelo impacto das políticas públicas nas regiões. Apesar do avanço, os dados revelam que oito estados ainda concentram 77,8% do PIB brasileiro.

Por conta do impacto de São Paulo e do Rio de Janeiro, o Sudeste detém mais da metade das riquezas do país, apesar da queda registrada na última pesquisa (de 56,7% para 55,4%). O resultado é reflexo das perdas na indústria, na agropecuária e na geração de energia elétrica. Em 2010, o Rio sofreu com as oscilações do preço do petróleo no mercado internacional, em relação a 2002.

Frederico Cunha também chama atenção para o estado com menor renda por pessoa – o Maranhão, que registra PIB per capita de R\$ 6,8 mil. O pesquisador explica que o tamanho da população puxou o resultado para baixo. O Distrito Federal concentra a maior renda per capita do país (R\$ 58,4 mil).

“Se o PIB per capita é o PIB dividido pela população, logo, no estado com uma população grande, a 10ª maior do país, o índice tende ser menor, apesar de o Maranhão ter tido um crescimento favorável na economia. Já no DF, o movimento é contrário, tem população pequena, mas concentra alta renda, reflexo da administração pública”, acrescentou o gerente.

RENATO ARAÚJO / ABR



► Segundo Hermes Chipp, usinas a óleo serão as primeiras a serem desligadas

/ ENERGIA /

## TERMOELÉTRICAS PODEM COMEÇAR A SER DESLIGADAS EM DEZEMBRO

**AS USINAS TERMOELÉTRICAS** usadas para compensar o baixo nível dos reservatórios das hidrelétricas poderão começar a ser desligadas em dezembro, caso as atuais condições meteorológicas se mantenham. A previsão é do diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Hermes Chipp. Segundo ele, as usinas mais caras, a óleo diesel, serão as primeiras a serem desligadas.

“Felizmente, a gente observa uma descaracterização do El Niño, o que geraria chuva mais forte no Sul. E está chovendo bem no Sudeste e no Nordeste. Quando se tem chuvas cinco dias seguidos em valores superiores a cinco milímetros nas principais bacias do Sudeste e Centro-Oeste está

caracterizado o período úmido”, disse Chipp após participar da reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico.

Se essa tendência continuar, acrescentou, “começaremos a desligar [as termoeletricas] em dezembro”. O diretor do ONS informou que, atualmente, cerca de 14 mil megawatts (MW) são gerados a partir desse tipo de usina, a um custo médio de R\$ 700 milhões em Encargos de Serviço do Sistema, tributo que posteriormente será descontado nas contas de energia.

As primeiras usinas a serem desligadas serão as de óleo diesel, seguidas das de óleo combustível, gás e carvão. Segundo o ONS, elas estão ligadas desde o dia 18 de outubro.

**LANÇAMENTO**

**RESIDENCIAL PROFESSORA NOILDE PESSOA RAMALHO**

UM EMPREENDIMENTO COM TANTOS DIFERENCIAIS  
SÓ PODERIA SER DIFERENTE DE TUDO QUE VOCÊ JÁ VIU.

APTO. TIPO  
4 SUÍTES

APTO. TIPO: 163,66 M<sup>2</sup>  
3 OPÇÕES DE PLANTA  
3 OU 4 SUÍTES  
3 OU 4 VAGAS DE GARAGEM

COBERTURA: 398,71 M<sup>2</sup>  
4 SUÍTES  
5 VAGAS DE GARAGEM

• PISO EM GRANITO NA SALA E VARANDA GOURMET • SISTEMA DE SEGURANÇA COMPLETO - GUARITA BLINDADA E ECLUSA DE SEGURANÇA • EDIFÍCIO INTELIGENTE COM RECURSOS DE SUSTENTABILIDADE - SISTEMA DE SUPERVISÃO E CONTROLE DE UTILIDADES - SISTEMA DE CONTROLE DE ACESSO - CIRCUITO FECHADO DE TV DIGITAL - SISTEMA DE SONORIZAÇÃO - REDE DE CABEAMENTO ESTRUTURADO - PONTO DE ENERGIA NAS GARAGENS - REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA PLUVIAL - GRUPO GERADOR AUTOMÁTICO ATENDENDO A TODOS OS PONTOS DE ENERGIA DE ÁREAS COMUNS E DOS APARTAMENTOS.

VISITE NOSSA  
CENTRAL DE VENDAS

AV. CAMPOS SALES, 410,  
ESQUINA COM A RUA POTENGI.  
CORRETORES DE PLANTÃO

SAC: 3088.0805

www.residencialnoilderamalho.com.br | www.ramalhomoreira.com.br

VENDAS

ativa  
IMOBILIÁRIA  
A seriedade faz a competência  
(84) 3221.6050

COMERCIALIZAÇÃO  
LOPES  
www.lopes.com.br  
3212.3007

GERENCIAMENTO

ENGENHARIA

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO

Ramalho  
Moreira  
construtora



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# O QUE É QUE O POTIGUAR TEM

/ PRODUÇÃO / EQUIPE DA NOVELA FLOR DO CARIBE MERGULHA NOS PRINCIPAIS BERÇOS CULTURAIS E CULINÁRIOS DO ESTADO



TALLYSON MOURA  
DO NOVO JORNAL

**AO CONTRÁRIO DO** que se pensa 'pras bandas do Sul', nordestino não é tudo igual. E se um dia todos se perguntaram o que é que a baiana tem, os holofotes hoje se viram para os potiguares. É o suor salgado das salinas de Macau, o frio na barriga durante o passeio pelas dunas de Jenipabu e o sabor inigualável das gingas recheando as tapiocas na Redinha que interessam. E para que esta essência potiguar seja fielmente retratada na próxima novela das 19h, Flor do Caribe, da TV Globo, tem uma equipe da emissora fazendo um trabalho de imersão nos principais berços culturais e culinários do estado.

"Queremos relatar de verdade a cultura potiguar. Toda a cultura do Nordeste é muito particular e queremos ser fieis ao povo daqui", ressaltou a produtora de arte da novela, Laura Tausz, enquanto degustava uma porção de cavala às margens do Rio Potengi, no mercado público da Redinha. "Tudo foi fotografado já, porque tudo será levado em consideração. A maneira como o prato é servido, o tipo de bandeja que é usado, tudo", completou.

A idéia é levar o artesanato, a culinária e os costumes do povo potiguar até os moradores da cidade fictícia de Vila dos Ventos. "A novela ficará sete meses no ar e 90% se dará no Rio Grande do Norte. A novela não vai à São Paulo ou ao Rio de Janeiro. Será aqui. E tudo que tem aqui será representado fielmente", ressaltou o cenógrafo Gilson Santos.

Como acontece em outras novelas em que há locações fora do Projac (abreviatura de Projeto Jacone, como é conhecida a Central Globo de Produção), gravações são feitas durante alguns dias



► O grupo de produção da TV Globo visita a Redinha acompanhado pelo jornalista Eduardo Alexandre (chapeu), indicado pelo Sebrae para ser o guia cultural

“**QUEREMOS RELATAR DE VERDADE A CULTURA POTIGUAR. TODA A CULTURA DO NORDESTE É MUITO PARTICULAR E QUEREMOS SER FIEIS AO POVO DAQUI!**”

Laura Tausz,  
Produtora de arte da novela



► A culinária potiguar será explorada na próxima novela da Globo

nos locais escolhidos e o restante da trama transcorrerá em uma cidade cenográfica no Rio de Janeiro.

A culinária que faz com que muitos natalenses saiam de casa nos fins de semana e corram para as praias também será apreciada pelos personagens da novela. Na área praiana de Vila dos Ventos - localizada na restinga de Marambaia - um dos pratos mais servidos será a tão potiguar ginga com tapioca.

O grupo de produção da TV Globo está sendo acompanhado pelo jornalista Eduardo Alexandre, o Dunga, indicado pelo Sebrae para ser o guia cultural da turma.

Também faz parte desta equipe encarregada de chupar a alma potiguar, a assistente de produção Mirella Fontes.

Alexandre tem o projeto de escrever um livro sobre a história dos bairros de Natal. "Eu estou me deliciando de estar acompanhado destas pessoas. Eles estão procurando a essência cascadiana. Mais tarde, eu vou levá-los à minha casa para degustar uma cioba ao coco", comentou.

O artesanato e a religião têm atenção especial neste trabalho de imersão. Enquanto visitavam uma galeria de arte, a equipe encontrou

o artista plástico Assis Marinho, cujo trabalho encantou a produtora de arte. "Nós estamos procurando também artistas locais e eu tive a sorte de encontrar com Assis Marinho. Nós vamos fazer um contato com ele. Eu fiquei simplesmente encantada", afirmou.

Na última quarta-feira, 21, ainda que de maneira bem discreta para evitar tumulto, eles participaram da celebração em homenagem a Padroeira de Natal, Nossa Senhora da Apresentação. Os 'globais' estão evitando conversar com as pessoas por enquanto. "Se não a gente não consegue traba-

lhar. Já pensou o tumulto que estaria aqui, caso o Henri Castelli (ator principal da novela) estivesse entre nós", ressaltou Mirella.

De acordo com o cenógrafo Gilson Santos, as pessoas vão começar a sentir o clima da novela com o início das gravações. Neste trabalho de construção da identidade potiguar, a equipe já percorreu vários pontos de Natal. "Nós varremos o litoral de norte a sul", comentou a produtora de arte. Nesta última semana, eles estiveram um dia inteiro fazendo imagens nas dunas do Rosado e também foram às salinas de Macau.

“**JÁ PENSOU O TUMULTO QUE ESTARIA AQUI, CASO O HENRI CASTELLI (ATOR PRINCIPAL DA NOVELA) ESTIVESSE ENTRE NÓS!**”

Mirella Fontes,  
Assistente de produção



“**A NOVELA NÃO VAI À SÃO PAULO OU AO RIO DE JANEIRO. SERÁ AQUI. E TUDO QUE TEM AQUI SERÁ REPRESENTADO FIELMENTE!**”

Gilson Santos,  
Cenógrafo

## NOVELA RETRATA TODO O RIO GRANDE DO NORTE

Para a concepção da novela, o Rio Grande do Norte ganhou um novo município. O estado, pelo menos na telinha, terá agora 168 cidades. O mapa também passou por algumas modificações. A cidade fictícia Vila dos Ventos consegue não só abraçar todo o RN, como ser próxima das cidades principais. "Ela fica perto de Natal, de Parnamirim, de Mossoró. Essas cidades serão citadas durante a trama", contou.

Um dos personagens da novela é mineiro e tem uma salina. En-

tão, Macau, um dos maiores produtores de sal no país, já ganhou sua pontinha na novela. Do mesmo jeito, a produção de tungstênio - a xelita - no Seridó será bem retratada. "Teremos imagens em Currais novos para mostrar esta parte da novela", afirmou Laura.

Já as dunas do Rosado, em Porto do Mangue, serão o cenário para o núcleo mais sertanejo da novela. A área já ficou famosa na telona. Foi um dos locais escolhidos para a locação do filme "Maria, a Mãe do Filho de Deus", com o padre Mar-

celo Rossi. Protagonizando esta parte, está a atriz Laura Cardoso, a beata que roubou a cena no remake de Gabriela. Superando, inclusive, as curvas da Juliana Paes.

"Nós vamos reunir todo o Rio Grande do Norte e retratar na novela", ressaltou o cenógrafo Gilson Santos. Com relação as imagens que são feitas nestas áreas, ele explicou que é capturado em dias de gravação material suficiente para todos os sete meses de novela. Ao todo, há 16 pontos de gravação em todo o estado. Ainda vale citar as praias de Pipa, Malembá e Pitanguí.

No município de Bahia Formosa, a equipe da novela contou com o apoio total dos moradores, que ofereceram à produção da novela

até um dos barcos dos pescadores para ser usado. A ajuda, ressaltou a assistente de produção de arte, tem sido unânime. Todas as secretarias de Turismo, tanto a estadual como as municipais, estão colaborando com a emissora. "As pessoas se entusiasma porque estamos retratando as culturas delas, afinal de contas", atestou, lembrando, porém, que não há um apoio financeiro de nenhum ente público.

O autor da novela, Walther Negrão, já é famoso por suas tramas solares e que exploram cartões postais. Nestes últimos anos, cidades como Florianópolis e lugares como o Araguaia foram utilizados de cenário para histórias como "Como uma Onda" e "Araguaia"

## DICIONÁRIO DE 'POTIGUÊS'

"Berimbelos", "Caixa bozó", "Eita Piula!", "Frechado", "Mangote" e "Pantim" são exemplos de termos facilmente compreendidos por qualquer potiguar que se preze. Eles estão todos no dicionário de 'Potiguês', que será apresentado ao autor da novela Walther Negrão. Um ou outro devem entrar nos diálogos dos personagens.

"Não há como regionalizar tanto uma novela. Tem termos que não podem ser utilizados porque não seriam compreendidos. Mas o autor tem liberdade para inserir algumas dessas palavras no texto, alguma que possa ser entendida no contexto. Nós recebemos o dicionário de

Potiguês e vamos apresentá-lo para o autor", ressaltou, Laura Tausz.

Aliás, esta não será uma novela de sotaques nordestinos, com exceção do núcleo de Laura Cardoso. O sotaque geral da novela será aquele alheio de regionalismos, presente na maior parte das produções globais. E quando o sotaque da nação de Luiz Gonzaga entrar em jogo haverá um cuidado para que não se confunda a cultura potiguar, com a baiana ou cearense. Por exemplo, não haverá nenhum personagem usando os termos "ó pai ó", que nunca se diz pelas terras potiguares, mas já teve destaque inclusive como nome de um seriado semanal da Globo.

### TRAMA

A trama principal da novela que retratará o Rio Grande do Norte irá girar em torno de dois amigos de infância que disputam o amor da mesma mulher. Neste triângulo amoroso estarão os atores Bruno Gissoni, Henri Castelli e Grazi Massafera. Ela, mesmo interpretando uma bugueira, não deverá carregar tão forte a linguagem nordestina.

Haverá uma divisão da narração em duas partes. A primeira ocorrerá em 2005 e, no decorrer dos capítulos iniciais, uma passagem de tempo levará o folhetim até os dias atuais.



▶ Diana Fontes: 30 anos de carreira

# DIANA FONTES, DE CORPO E ALMA

**/ TRAJETÓRIA /** PRODUTORA CULTURAL QUE IDEALIZOU O ESPETÁCULO 'PRESENTE DE NATAL' REVELA QUE É APAIXONADA PELO SER HUMANO

**HENRIQUE ARRUDA**  
DO NOVO JORNAL

**ELA COMEÇOU A** perceber que alguma coisa estava errada quando se deu conta de que toda vez que subia no palco ficava mais preocupada com a iluminação, sonoplastia, figurinos e demais elementos técnicos do que com a sua própria desenvoltura em cena. “Eu não estava entregue por completa, sabe?”, justifica. Desde então, Diana Fontes se descobriu como produtora cultural e lá se vão mais de 30 anos.

Aos 61 anos, fisgada principalmente pelo mundo da dança, por muito pouco não levou a sério também a história de se tornar uma jogadora de vôlei profissional. Agora, sentada no sofá de seu apartamento, diz que o que mais

lhe motiva a continuar na arte é trabalhar com o ser humano.

“Eu sou completamente apaixonada pelo ser humano. Poder trabalhar com ele e para ele nunca me desanima, mas minha arte também tem que ter sempre um lado social. Tem que ser construtiva, senão não funciona para mim”, avalia.

A aproximação com a dança especificamente começou muito cedo, aos 5 anos, quando teve que acompanhar sua família na mudança de Natal para os EUA. “As minhas primas faziam aulas de sapateado e esse foi o primeiro contato com a dança. Ficava encantada com aquilo”, lembra.

Aos 11 anos, a pequena retornou ao Brasil, mas desta vez para Recife, onde foi mais prático deixar de lado a dança e investir no

esporte. “Eram cinco irmãos e meus pais não tinham condições de administrar um no futebol, o outro no balé e por aí vai... então eu resolvi focar no esporte. Era algo que eu podia fazer dentro da escola mesmo”, argumenta.

A aposta certa para o vôlei fez Diana chegar até a Seleção Brasileira Universitária. “Vários jogos me marcaram, mas o que fica mesmo é quando fui convocada, em 70, para a Seleção Brasileira Universitária. Fiquei dois meses treinando em São Paulo, no Pacaembu, mas infelizmente não consegui viajar”, recorda.

Diana destaca ainda o fato dessa conquista ser algo muito raro na época para estudantes do Nordeste. “Eu fiquei extremamente feliz só por ter sido convocada. Era muito

raro acontecer algo assim com algum estudante daqui do Nordeste, tanto que por lá só havia eu e mais duas meninas, uma de Alagoas e a outra de Pernambuco”, comenta.

Mesmo se dedicando ao vôlei, ela nunca abandonou completamente a dança. “Mas somente quando eu pude andar com as minhas próprias perninhas é que eu me voltei para a dança e desisti do vôlei”, explica.

Mergulhando de cabeça no mundo da dança, Diana se dedicou à formação clássica. No entanto, a dança mais “comportada” tinha dia para começar (segunda) e para terminar (sexta). Aos finais de semana, ela estava “linda e loira” nas ladeiras de Olinda em busca também de aprender sobre o maracatu, frevo e todas as demais danças locais.

**Clínica Pedro Cavalcanti.**  
A marca mais lembrada do segmento “Clínicas Médicas” no Top Natal pela 9ª vez.

Agente coloca a sua saúde em primeiro lugar. Sempre. É por isso que somos a Clínica mais lembrada e premiada do Top Natal. Ao todo, foram nove premiações. Isso quer dizer que estamos nas lembranças da Ana, do Rafael, da Luciana e de todos os nossos clientes. **A todos vocês, o nosso muito obrigado!**

**CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI**  
Viva melhor

*A clínica mais lembrada pela Luciana.*



## DANÇA E TEATRO

Como sempre foi curiosa demais, Diana Fontes também fez questão de separar um tempo de sua formação para descobrir as possibilidades que o teatro poderia lhe trazer. “Tive a sorte de ter uma mestra que também era dessa coisa da arte mista, dança + teatro, a Mônica Japiassú. Ela era tanto de ir para a rua fazer performances quanto de estudar dança lá fora”, recorda.

“Fiz cursos de interpretação e comecei a ser convidada para alguns papéis. Tive a sorte de trabalhar com diretores maravilhosos nessa época e comecei a observar daí o verdadeiro papel de um diretor”, complementa Diana, explicando que um produtor cultural, assim como um diretor, deve ter em mente que ele não pode fazer tudo sozinho. “Eu coreografo, eu escrevo, eu danço, mas pera! Tem que ter alguma coisa em que eu realmente me destaque. Acho que o trabalho em equipe é fundamental”, defende.

A sua primeira experiência com espetáculos de grande porte ao ar livre ocorreu em 1979, quando participou pela primeira vez da Paixão de Cristo, em Nova Jerusalém. Diana fazia parte do elenco principal que participava da corte de Herodes.

“Mas atuar mesmo somente no primeiro ano”, conta. A partir de 80, ela começou a se envolver com o espetáculo na parte de preparação corporal e elaboração de coreografias. “A maior lição que aprendi trabalhando na Paixão de Cristo é que a gente deve dialogar muito porque, para uma produção daquele tamanho acontecer, a comunicação entre todo mundo deve ser a melhor possível”, afirma.

Por noite, o público era de 20 mil pessoas, em média, sem falar na circulação. “Quando dava 14h, chegava tanta gente que você não acreditava. Mas todos eles sabiam quando e onde tinham que se trocar. A disciplina lá sempre foi muito forte”, lembra.

“Ali eu comecei a entender que o artista não é soberano em uma produção. E teve uma época que ser indisciplinado parecia ser uma condição para ser artista. Quem trabalha comigo sabe que tudo segue uma organização”, brinca.

Após se casar e passar dois anos entre o México e os EUA, Diana resolveu voltar para Natal e o que era para durar apenas um tempinho já tem mais de 20 anos. “Fui ficando, ficando e me apaixonando cada vez mais por Natal”, diz. Em 1987, ela fundou sua primeira Escola de Dança, que com um tempo se tornou companhia e posteriormente produtora, a Corpo Vivo.



▶ Espetáculo Presente de Natal foi criado em 1997

## PRESENTE DE NATAL GANHA FORMATO INOVADOR

Em 1997, junto com o Banco do Brasil, Diana Fontes quis criar um auto natalino para homenagear a cidade e assim surgiu o “Presente de Natal”, que este ano finalmente chega a um formato inovador, pensado por ela há pelo menos 6 anos. Ao invés de um grande espetáculo ao ar livre, como nos anos anteriores, o evento desta vez será itinerante e vai circular pelas quatro principais zonas da cidade.

“Vai ser um caminhão todo adesivado para parecer um grande presente mesmo. Quando ele estacionar nesses locais, em um determinado momento vai se abrir completamente e revelar um palco. Aí o espetáculo começa”, detalha, comentando ainda que para entrar “na casa das pessoas” eles também fizeram questão de realizar reuniões com os líderes comunitários de cada bairro. “Tudo está acontecendo com o apoio deles”, afirma.

O novo formato circense será também uma ótima oportunidade para os artistas estarem mais próximos do público. “Estamos saindo do macro para o micro, porque assim é a arte. Se calça no artista”, define.

“É como se a gente colocasse tudo em uma mochila mesmo e saísse para contar essa história, só que a nossa mochila tem 12 metros de comprimento. Acho que com esse formato a gente também muda a forma de produzir porque tem que ser um linguajar mais direto para o público. Diferente dos anos anteriores, o ator não vai estar protegido pela iluminação, pela distância do público. Eles estarão cara a cara”, diferencia.

Mesmo existindo há tanto tempo, Diana ressalta que não é fácil conseguir recursos para o espetáculo que este ano é apoiado pelo Governo do Estado, através da Lei Câmara Cascudo e tem patrocínio da Cosern. “Toda vez que a gente encerra é uma nova luta para garantir o do ano que vem. E se não conseguir não faz, como aconteceu em 2010, que fomos obrigados a cancelar o espetáculo. Pra mim, em primeiro lugar, vem a responsabilidade de fazer tudo corretamente”, diz Diana.

As primeiras apresentações do Presente de Natal acontecerão

na Área de Lazer do conjunto Paçuçara, na Zona Norte, nos dias 1 e 2 de dezembro. De lá o presente seguirá para a Cidade da Esperança, nos dias 7 e 8 de dezembro. Chegará ao largo Dom Bosco, nos dias 22 e 23 e, por último, estacionará no Ponto Sete, em Ponta Negra, nos dias 29 e 30. Todas as apresentações começarão às 20h.

De acordo com Diana, os lugares foram selecionados a dedo, como a Cidade da Esperança, que foi a primeira referência de cultura que ela teve ao retornar para Natal. “E o Ponto Sete, em Ponta Negra, que é também para promover o turismo cultural. Para quem chegar aqui não pensar somente em ver duna e praia”, explica.

O formato itinerante do Presente de Natal este ano é também um experimento para um projeto maior de Diana Fontes. “Caso essa experiência dê certo, além de repetir o formato no ano que vem, ele será base para um projeto maior: um caminhão que vai rodar toda a cidade com oficinas, apresentações, experimentos e todos os tipos de atividade cultural”, conta.

## EM FESTA

Pela quarta vez, Diana é uma das vencedoras no Prêmio Funarte Petrobras de Dança Klaus Vianna, que este ano ainda premiou outros dois projetos potiguares, um da Cia Giradança e outro da Cia de dança do Teatro Alberto Maranhão.

“É como se fosse o Oscar da dança brasileira. E no ano passado não tivemos nenhum nome potiguar entre os finalistas, o que é muito triste. Mas este ano tiramos o atraso. O Klaus Vianna é como um selo de reconhecimento e isso mostra que a cidade está produzindo”, comemora.

Como ela mesma define, o seu projeto agraciado pelo Klaus Vianna funciona para oxigenar e pulverizar a criação local através da Conexão Renda, uma grande rede cultural entre Bahia, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. “É um projeto que vai trazer para cá dois importantes nomes da dança nacional para ministrarem oficinas gratuitas”, adianta.

www.clinicapedrocavalcanti.com.br  
Siga-nos no Twitter: @ClinPCavalcanti

84 4008.5909



**Editor**  
Augusto Bezerril

**E-mail**  
augustobezerril@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo  
por Augusto Bezerril

Estamparia  
emblemática do  
festivo inverno  
Victor Dzenk



# GERAIS DO INVERNO NA MINAS TREND PREVIEW

Finalizado o Minas Trend Preview, agora começa a contagem do que realmente foi proposto e vai pegar no inverno 2013. As apostas são muitas. Barroco, rock, grunge, muita geometria, romantismo, maximalismo nas estampas e o minimalismo monocromático. O que importa, a partir de agora, é o que editoras e consumidoras devem escolher. A profusão de oliva dá uma noção de que o militarismo está firme no front como visto na Plural. As texturas, recortes e desenhos orgânicos estão em quase todas coleções, vide Apartamento 03, Jardim e GIG. O sentimento romântico e barroco chega nas roupas de festas via rendas e muitos cristais. A Vivaz adiciona peplum e tons dramáticos de vinho sobre o nude. Na contracorrente, zíperes e outros elementos do

esporte impulsionam muito. O macacão formula 1 da Patrícia Motta não deixa dúvidas. Entre as padronagens, florais, xadrezes, listras e madras provocam ideias de experimentalismo. Victor Dzenk, que fechou a temporada em super festa no Café de La Musique, se apoia no hedonismo escapista das cores fluorescentes. As estampas são impactantes, mas que causam bem num bom preto e branco. O novo talvez esteja, bem aí, na diversidade do mix. Mas é para quem sabe!

**IMAGENS**

1. Apartamento 03
2. Jardim
3. Vivaz
4. Plural
5. Patrícia Motta
6. GIG



## COMPRANDO



► Guilherme e Luís Antônio mostram look Condotti para Guilhermina

Os compradores potiguares não pararam nos corredores do Expominas, onde acontece o Salão de Negócios do Minas Trend Preview. Guilherme e Luís Antônio da Guilhermina – loja que causa no sentido festa – acredita que a temporada é de feminilidade. Na tradução da dupla, o feminino se expressa mediante muito brilho e transparência, tal o look (veja foto) da Condotti. Outro nome forte no segmento luxuoso do “evening dresses”, Yonne Alvares acredita na riqueza e refinamento dos cristais sobre tule e rendas. “Achei lindo o vinho sobre o nude na Vivaz”, elogia. Litti Alvares, diretora da Yolla Village, não resistiu e usou (especialmente para Novo Jornal) vestido verde água, cravejado de cristais da Vivaz. Para Tereza Tinoco, a estampa está na ordem do dia. “As mulheres adoram estampas emblemáticas. Estive em Miami e todas vitrines tinham estampas”, raciocina a empresária, enquanto escolhe looks de grifes como GIG e Patrícia Bonaldi. Renata Telles, diretora de loja homônima, aponta a permanência dos maxicolares e a chegada dos brincos enormes. O inverno, do ponto de vista de sapatos, segue para reedições dos clássicos scapins.



► Yonne Alvares assinada na cartela o que vai chegar de Vivaz na Yolla Boutique



► Litti Alvares veste look do inverno Vivaz no Minas Trend

## VENDENDO

Estreante no Minas Trend Preview, a potiguar S.Design virou rapidinho sensação entre compradoras nacionais e editores de moda. A coleção de forte apelo barroco – uma das tendências mais fortes da temporada – teve ótimo resultado nos boletos de compras da grife. Alexandre Schnabl, produtor de moda da Isto é Gente e Uma – ficou maravilhado com o trabalho da grife seridoense – pertencente ao Natal Pensando Moda, projeto do Sebrae/RN. “As peças têm padrão de grifes internacionais. E cada peça me faz pensar em vários editoriais”, revela Schnabl. Ana Lígia Pelocha, diretora da S.Design, comemora o sucesso de uma coleção gestada em apenas dois meses. “A vantagem é que teremos até março, com o novo calendário, para produzir e entregar os pedidos”. É potiguar!



# Social

“A corrupção não é uma invenção brasileira, mas a impunidade é uma coisa muito nossa”

**Jô Soares**  
Humorista brasileiro

**E-mail**  
sadepaula@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Marcos Sadeppaula



► **As dunas de Vladimir Alexandre, 1º lugar no Concurso de Fotografia dos Ecossistemas do RN promovido pelo Idema**

## VOCÊ SABIA

Que está entre nós até o dia 2 de dezembro o jornalista alemão Nicolas Stockmann, responsável pelo guia Loose Travel Handbücher, visitando, além de Natal, Maracajuá, São Miguel do Gostoso e Tibau do Sul (Pipa) para coletar dados e fotos que farão parte da versão mais atualizada do guia que, segundo informações da Embratur, é utilizado como referência para passeios e hospedagens por mais de 250 mil turistas que visitam anualmente o país? Que o Guia de Turismo da Editora DuMont/MAIRDUMONT é um dos mais conceituados guias de viagem sobre destinos no mundo inteiro? Que são mais de 1.100 títulos listados, direcionados aos públicos das classes A e B da Alemanha, Suíça e Áustria?

### Boa ação

Entre amanhã e sexta, a Unesco e TV Globo realizam em Natal seminário para líderes e gestores de organizações sociais. A iniciativa é parte do projeto “Empoderando pessoas e criando capacidades nas organizações da sociedade civil”, financiado pela Petrobras, no âmbito do programa Criança Esperança. O objetivo é capacitar os gestores para melhor desenvolver seus projetos sociais. O Núcleo de Desenvolvimento Social e a Casa Durval Paiva estão entre as organizações participantes do seminário, que ocorre até maio de 2013 em mais dez cidades brasileiras.

### Vitória

Na semana que vem chega a Natal a repórter da TV Globo Lilian Teles. Ela e uma equipe do programa Encontro, de Fátima Bernardes, farão uma matéria especial com o projeto Conexão Felipe Camarão. O assessor Gustavo Farache comemora a conquista de mais uma ação da sua G7 Comunicação.



FOTOS: D'LUCA / NU

► **Encontro de amigos na Fogo & Chama: o coronel Araújo, Paulo Galindo e monsenhor Lucas**

### Pódio

A Federação Aquática do Rio Grande do Norte elegeu os melhores atletas do ano em cada categoria e o Colégio CEI da Romualdo destacou com cinco primeiros lugares. Os atletas foram: Pedro Caldas, Andre Luiz Marques, Lucas Maciel, Joline Nascimento e Cesar Rodrigues Filho.



► **Junior Leite, Caio Gracco e Anderson Lima no In Bare, novo point de Ponta Negra**

### Domingo no Parque

A Banda Sinfônica da Cidade do Natal fará um concerto especial em homenagem ao mês do músico no Anfiteatro Pau-brasil, no Parque das Dunas. O repertório será diversificado, contemplando compositores internacionais e brasileiros, dentre os quais: Ennio Morricone, John Williams, Villa Lobos e Luiz Gonzaga, além de trilhas sonoras inesquecíveis. O concerto terá regência do maestro titular, José Roberto, e contará com a participação especial do maestro e saxofonista português, Eugénio Graça. A banda sobe ao palco às 16h30min. A entrada custa R\$ 1,00. Crianças até cinco anos e idosos maiores de sessenta não pagam.

### Injeção de \$\$\$

O INSS inicia os depósitos da segunda parcela do 13º salário, a partir de amanhã, junto com o pagamento da folha de novembro. O valor transferido pela Previdência Social desta parcela no RN é de R\$ 155.945.844,07 de um total de 432.385 beneficiários.

### Alteração

A Câmara Municipal de Natal derrubou por unanimidade o veto do Executivo ao Projeto de Lei nº. 158/2011, que permite a discussão do orçamento da Lei de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão, junto com a Lei Orçamentária Anual no final do ano. O autor da matéria, vereador Júlio Protásio, afirmou que a alteração na Lei Djalma Maranhão ajudará na obtenção de recursos, já que o objetivo é ampliar o prazo dos artistas na obtenção de apoios, visto que hoje eles têm apenas seis meses e passarão a ter um ano.

### Esporte e lazer

Natal sediará, entre os dias 4 e 7 de dezembro, o 10º Seminário Nacional de Políticas Públicas de Esporte e Lazer, que terá como tema a “Copa do Mundo da FIFA 2014: Impactos e legados para o desenvolvimento das políticas públicas do esporte e do lazer nas cidades brasileiras”. O evento oferecerá mesas-redondas, palestras, apresentação de posters, lançamento de livros, minicursos, conferências e apresentações culturais, com inscrições até dia 30 de novembro.

### Bolo inglês

Agora em Natal a London Cake, um pedacinho doce de Londres, uma charmosa casa de tortas com clima bucólico, onde você se sente na sala de estar do palácio de verão da rainha. Especializada em doces, oferece também prosecos, champanhes Moët & Chandon e Veuve Cliquot, café expresso e chás ingleses de vários sabores. Tudo com o toque de Rodrigo Pascholi administrador que morou muitos anos na Europa e quis resgatar os sabores de sua vivência lá. A London Cake está aberta das 9 às 20h, de segunda a sábado, na Afonso Pena, 666.



► **Luiz Couto, Dedé Casado e Sinval Souza no casamento de Denise e José Renato**

### A ciumenta

A mãe estressada pede ao filho pra ligar para o celular do pai, avisando a hora da janta.  
– E aí? O que o teu pai disse?  
Já vem?  
– Já liguei três vezes, mãe, mas só atende uma mulher.  
– Deixa comigo! Aquele cachorro vai ver, vai perder o focinho quando chegar em casa! Mal ele aparece, ela parte prá cima e aplica uma surra, com tudo o que encontra pela frente: vassoura, frigideira, panela, pau de macarrão, lixeira... Os vizinhos correm para acudir, mas a mulher muito irada, espraguejando, continua arremessando coisas, enquanto a ambulância não chega...  
– Safado, cafajeste, filho da mãe, ainda vou te matar! Vem cá, filho! Diz aqui prá todo mundo o que foi que aquela vagabunda falou prá você no telefone!  
– “O número para o qual você ligou encontra-se desligado ou fora da área de cobertura”.

## Os 10+

de Nereide Figueiredo



ELPÍDIO JÚNIOR

Nereide nasceu em Fortaleza no dia 15 de maio de 1955. Filha de Némora e Normando, o que fez com que batizassem os seis filhos começando com a letra “N”: Neudo, Nara, Nereide, Neuma, Navarro e Naiana, fazendo a linha família unida: “todos por um e um por todos sempre!”. Tem quatro tesouros que são seus filhos: Manuella, Aluisio Neto, Rodolfo e Joana, que a faz seguir sempre em frente, com determinação para conquistar seus sonhos e ideais. Nereide começou a trabalhar aos 18 anos como secretária/telefonista em um laboratório de vacinas veterinárias, mas sua veia artística não lhe deixava quieta. No final do ano fazia um bazar com peças de barro, madeira e vidros secos de Nescafé em 3 tamanhos que pintava bem coloridos e vendia tudo. Em 1975, com a mãe e a irmã Neuma abriram um bazar na casa da mãe que foi o maior sucesso. Venderam de tudo, receberam encomendas... Daí surgiu a marca Nica, quando conheceram Olga Krell, da revista Casa Claudia, que publicou a recém nascida marca e, como se não bastasse, ela como decoradora! Depois, não parou mais. Fundaram a fábrica de moveis artesanais em madeira maciça com detalhes em fibras naturais, cipó de fogo e bambu, e objetos de barro com detalhes em cipó, sementes, cordas e pinturas, que perdurou por 30 anos, onde capacitaram artesãos de todas as tipologias nos municípios do Ceará, vendiam para todo o Brasil e exportam para o mundo. Em 1999 levaram a Casa Cor para o Ceará e hoje é franqueada, junto com Cesar Revoredo, da Casa Cor RN. Com tanta experiência acumulada, a coluna pediu para Nereide enumerar dez tópicos para se ter sucesso em um empreendimento, portanto, uma receita de se viver bem.

- 1 Confie em você** – acreditar em sua experiência e intuição, realizar e nunca duvidar do que você pode fazer, investir no que você sabe fazer, além de estar aberto para a mudança, vislumbrando sempre o melhor;
- 2 Equipe** – sua equipe é primordial para o seu sucesso. Por isso cerque-se de pessoas que possuam visão, sejam de confiança, com vontade e capacidade de acrescentar valor à sua empresa;
- 3 Seja um líder** – você é o empresário, o chefe! Seja um treinador, um amigo, o líder! Saber dizer não quando realmente for necessário e aplaudir sempre as conquistas de sua equipe;
- 4 Risco é sinal de crescimento empresarial** – saber enfrentar os riscos é uma qualidade. É preciso estar atento aos produtos e serviços. Arriscar para não ficar parado no tempo;
- 5 Persistência é fundamental** – projetar e executar metas e manter a direção rumo ao alcance dos mesmos. Nunca achar que já fez tudo, pois é possível buscar o impossível! Nunca desistir dos seus objetivos e sonhos;
- 6 Trabalhar duro** – saber fazer tudo na sua empresa, desde a faxina, a produção, a realização. Só se pode cobrar aquilo que se sabe fazer com maestria, com dedicação total;
- 7 Inovar e ousar** – atualização sempre! Pesquisar mercado e produtos, estar sempre um passo a frente, não achar que está bom, pois nunca estará 100%. A troca de experiência com pessoas de vários setores e outros empresários é fundamental para o amadurecimento profissional;
- 8 Meio Ambiente** – estar atento com a saúde do nosso planeta, o lar que Deus nos deu de presente e que habitamos, com o futuro das novas gerações. O comportamento inclui coleta seletiva de lixo, controle de consumo de papel, de água... Medidas corriqueiras podem salvar a vida do nosso planeta, é só criar o hábito. Práticas sustentáveis são fatores de crescimento dos negócios;
- 9 Ação Social** – Sempre aberto para mudar a visão de si mesmo e do mundo, se permitir a aprender novas formas de conduta e se dar a oportunidade de mudar sempre, o grande segredo do amadurecimento é ser humilde, tolerante e ter muita fé;
- 10 Crença** – ler bons livros, ouvir boa musica, meditar, orar... A oração que vem de dentro do coração, que engrandece e nos faz refletir, nos dando a coragem e a humildade necessária para buscarmos nossos acertos. Sou espírito kardecista. Nasci dentro da doutrina, passada por várias gerações. Nossa missão na terra é ser útil e transmitir através de atitudes e ações o que aprendemos. Trabalhar pelas dificuldades das populações menos favorecidas. A busca de um futuro melhor só depende do esforço de cada um.

**TÁ NA MÃO**

O MELHOR DA TECNOLOGIA PORTÁTIL PRA VOCÊ.

Natal: 2010-1010  
Mossoró: 3422-7222  
miranda.com.br

**Miranda 25** ANOS  
Tecnologia para pessoas

**Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.**

ACESSE APP STORE

NOVO JORNAL RN

BAIXE GRÁTIS

**NOVO JORNAL**  
SEM MUITO DO QUE ESPERAR.  
(04) 3342.0369  
novojornal.jor.br  
novojornalrn

**2 Natal Rio Center**

Nas compras a partir de R\$ 100 você ganha um desconto de

**20%**

para usar na sua compra de janeiro.

**CENTRO • MEGASTORE • lojasriocenter.com.br**

\*Promoção válida nas compras a partir de R\$ 100,00 feitas até o dia 24/12/2012. Valor-desconto não cumulativo.